Arte: Casa Roberto Marinho abre a exposição 'Calder + Miró', com obras dos dois mestres SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.518 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

Congonhas a caminho de novas rotas

MARIA ISABEL OLIVEIRA

A Infraero, estatal que já deteve o monopólio da gestão de aeroportos, pode ficar ainda mais esvaziada caso o leilão do bloco que inclui o terminal de Congonhas seja bem-sucedido hoje. Com a possibilidade de a Infraero se reduzir à administração de poucos terminais, entre eles o Santos Dumont, o governo estuda fundir a empresa com a Valec e a EPL. PÁGINA 19

Empresariado defende volta da política industrial

Em um cenário econômico global impactado por pandemia e guerra, empresários pedem que o país volte a ter uma política industrial capaz de impulsionar a produtividade e reduzir a dependência externa. Em documento da Firjan que será apresentado hoje, a área lista 60 reivindicações ao próximo governo. PÁGINA 17

SABATINA COM OS CANDIDATOS/ FERNANDO HADDAD

'PT teve dificuldade de dialogar com todo o estado'

Em debate promovido por O GLOBO, CBN e Valor, candidato do PT ao governo de São Paulo avalia que o partido perdeu conexão com eleitor do interior paulista. Ele descartou privatizar o Porto de Santos e prometeu acabar com taxação extra de inativos criada pelos tucanos. PÁGINA 10

ELEIÇÕES 2022

Denúncias de fake news marcam o início da campanha

Acirramento dos discursos de Bolsonaro e Lula contribui para levar debate eleitoral à esfera jurídica

A troca de acusações entre os dois candidatos que lideram as pesquisas na disputa pelo Planalto alimenta, neste início de campanha, ofensivas no campo jurídico e nas redes sociais. Ontem, a equipe de Lula pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a retirada de publicações em 67 perfis que divulgaram outdoor atribuindo à esquerda bandeiras como "bandido solto". O ex-presidente endossou versão de que o "auxílio emergencial" acabaria em dezembro em caso de reeleição. Já Bolsonaro publicou posts associando Lula à "perseguição de cristãos" e "liberação das drogas e do aborto". Analistas alertam para o tom de confrontamento excessivo. PÁGINA 4

Entreouvido entre Poderes

— Uma coisa é certa: não vamos nos perder de vista!

MERVAL PEREIRA
Instituições precisam da opinião pública
PÁGINA 2

MALU GASPAR
O xerife enquadrou o capitão
PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Olhares, amuos e sorrisos na posse de Moraes
PÁGINA 18

GUGA CHACRA
Liz Cheney apenas cumpriu sua obrigação
PÁGINA 23

PF pede ao STF autorização para indiciar Bolsonaro por associar vacina à Aids

Inquérito foi aberto após live realizada pelo presidente em 2021, na qual ele citou uma relação falsa entre a vacina da Covid-19 e o aumento do risco de desenvolver Aids, desestimulando a proteção durante a pandemia. PÁGINA 6

Freixo agora se diz contra legalização das drogas, e é criticado

Em mudança no discurso, de olho no eleitor de centro, o candidato do PSB ao governo do Rio disse que reviu sua posição e foi criticado por aliados e ironizado por rivais. PÁGINA 8

PF IDENTIFICA AMEAÇAS

Primeiro comício de Lula, em BH, terá segurança reforçada PÁGINA 6

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Bicicleta sela vaga do Fla; Flu também na semi

Flamengo e Fluminense se garantiram nas semifinais da Copa do Brasil. O rubro-negro venceu o Athletico por 1 a 0 em Curitiba, com golaço de Pedro. No Maracanã, o tricolor foi para o intervalo perdendo por 2 a 0 para o Fortaleza, mas reagiu e empatou, e vai pegar o Corinthians. PÁGINAS 33 e 34

Ataque hacker paralisa serviços e programas da prefeitura do Rio

Invasão ao sistema digital do município tornou indisponíveis vários serviços, como cadastro de benefícios e emissão da Nota Carioca e de guia de impostos. Ainda não havia previsão de restabelecimento. PÁGINA 28

Derrota da dissidente Liz Cheney em primárias mostra força do trumpismo

Deputada republicana, que almejava um terceiro mandato pelo estado de Wyoming, é crítica implacável do ex-presidente, apoiador da vencedora, Harriet Hageman. PÁGINA 22

NOVA REGRA

Anvisa aprova fim do uso obrigatório de máscara em voos e aeroportos PÁGINA 26

Opinião do GLOBO

Falta seriedade à declaração de bens dos candidatos

Em nome da transparência, regra deveria exigir uma lista idêntica à apresentada à Receita Federal

Parecem piada certas declarações de patrimônio entregues por candidatos de diferentes partidos ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre as práticas corriqueiras, estão a omissão descarada de bens ou a apresentação de valores abaixo dos praticados pelo mercado. Ambas representam um desrespeito aos eleitores. O cidadão precisa de informações fidedignas para saber em quem está votando e para poder identificar quem tenta esconder o que tem.

Revelar o patrimônio é importante no caso tanto dos políticos novatos quanto dos tarimbados. No dos estreantes, a declaração é fundamental para detectar contradições. Se alguém promete defender o meio ambiente, não deveria ter propriedades rurais multadas por devastação ilegal. Quem se vende como contrário ao tabagismo não pode ter ações de empresas do ramo. E assim por diante.

No caso dos eleitos, a relação patrimonial ajuda a detectar atuação em benefício próprio. Para candidatos em busca de reeleição, existe ainda a possibilidade de analisar a evolução dos bens. Não faltam casos de gente que entrou na política e enriqueceu, como se os ares dos palácios e parlamentos exercessem efeito milagroso em carreiras empresariais.

Inúmeros exemplos que vieram à tona nos últimos dias demonstram que a transparência está longe de ser a prática mais comum. Um levantamento do portal g1 constatou que 38% dos candidatos não declararam patrimônio nenhum. Apenas um declarou ter mais de R$ 1 bilhão — o acionista do grupo Votorantim Marcos Ermírio de Moraes (PSDB), candidato a segundo suplente de senador em Goiás. A grande maioria tenta reduzir o valor de seus bens na declaração apresentada ao TSE.

O senador Romário (PL-RJ), candidato à reeleição, omitiu um patrimônio avaliado em R$ 6,7 milhões que a Justiça afirma pertencer a ele (incluindo a casa onde mora no Rio e o carro que usa para se deslocar). A candidata a deputada distrital pelo PP Ana Cristina Siqueira Valle, ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, deixou fora da lista uma casa que possui na cidade de Halden, na Noruega. Como revelou reportagem do GLOBO, o imóvel é avaliado em mais de R$ 6 milhões.

Em todo o país, nove candidatos não declararam helicópteros ou aviões registrados em nome dos postulantes na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Antonio Galvan, candidato ao Senado pelo PTB de Mato Grosso, declarou ter R$ 14 milhões. Faltou um avião agrícola. "Está declarado no Imposto de Renda, foi um avião comprado em 2019, paguei uns R$ 800 mil quebradinhos", disse Galvan ao GLOBO.

Mantida a regra atual, a lista de bens do TSE continuará sendo uma peça de ficção, uma espécie de "me engana que eu acredito". Para que seja levada a sério e de fato aumente a transparência, teria no mínimo de ser um espelho do que é declarado à Receita Federal. É verdade que muitos bens são declarados à Receita Federal por valores abaixo dos praticados no mercado — em particular imóveis. Mesmo assim, corrigir a legislação para que os candidatos tenham de apresentar declaração de bens idêntica à entregue à Receita já seria um avanço.

Intervenção do governo federal no ICMS cobrará preço alto no futuro

Forçar queda de preços com objetivo eleitoreiro desequilibrará caixa dos estados, e contribuinte pagará a conta

No vale-tudo eleitoral em que se transformou o governo Jair Bolsonaro, leis e emendas constitucionais que aumentam os gastos sem lastro se tornaram banais. Numa delas, rasgou-se o pacto federativo, limitando a 17% a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado sobre combustíveis, energia, comunicação e transporte coletivo. O objetivo foi puramente eleitoreiro: forçar a queda de preços de olho nos votos que renderia. O preço a pagar no futuro será alto.

O Rio de Janeiro cobrava 34% na gasolina. A maior parte dos estados, 29%. Muitos taxavam o diesel em 17%. Nove aplicavam uma alíquota acima desse limite. O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz) estima perda de arrecadação neste ano de R$ 83,5 bilhões. Onze estados e o Distrito Federal entraram com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a intervenção. O relator dos processos, ministro Gilmar Mendes, pediu ao governo uma contraproposta. A Advocacia-Geral da União (AGU) respondeu que é preciso monitorar a receita dos estados, e, se o excesso de arrecadação for "consistente", nada há a fazer. Os dois lados têm até novembro para chegar a um acordo, do contrário o STF se verá obrigado a exercer seu papel constitucional de arbitrar o conflito.

A resposta da AGU mistura ignorância sobre o cenário que se avizinha à tentativa de empurrar o problema com a barriga. As medidas eleitoreiras causam distorções que se acumulam à espera do próximo presidente e dos futuros governadores. Se a arrecadação estadual com o ICMS foi beneficiada nos últimos meses pela alta da inflação e dos combustíveis, ambas já recuam. O barril do petróleo caiu abaixo de US$ 100, e o novo presidente da Petrobras quer repassar rapidamente a queda aos preços. A ação do Banco Central resultou na deflação que se estenderá de julho a agosto, talvez até setembro.

É evidente que o corte abrupto no ICMS apertará o caixa dos estados, muitos endividados ou às voltas com dificuldades para cumprir as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. É previsível irem daqui a pouco a Brasília pedir mais um socorro ao Tesouro, filme já visto diversas vezes. A conta recairá sobre todos os contribuintes.

Gastos importantes dos estados serão afetados. A Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (Fineduca) prevê que as escolas públicas perderão R$ 21 bilhões por ano, caso a lei não seja revista. O orçamento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) depende em 60% do ICMS.

São conhecidas as inúmeras distorções da estrutura brasileira de impostos. Em vez de fazer a intervenção eleitoreira no ICMS, o governo deveria ter dado prioridade à reforma tributária, em que haveria um ajuste em todos os tributos. A mudança feita pelo governo só agrava desequilíbrios que seriam resolvidos com a consolidação de vários impostos — entre eles o ICMS — e a unificação de alíquotas. Para Bolsonaro e o Centrão, porém, é como se não houvesse Brasil depois de outubro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Democracia na berlinda

Se nossas instituições estivessem funcionando normalmente, como gostamos de afirmar como que para acalmar os mais pessimistas, o ministro Alexandre de Moraes não precisaria ter feito o discurso que fez ao assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Nem mesmo precisaríamos ter um tribunal superior para cuidar das eleições, espécime raro que não é encontrado com facilidade noutros países. Mas, numa situação que os ventos da política criaram, o ministro teve de assumir com um libelo a favor da democracia e das urnas eletrônicas, tendo a seu lado o presidente Jair Bolsonaro.

Fez um discurso impressionante, que mexeu com a vida política e repercutiu tanto em Brasília que alguns apressadinhos já falam que ele poderá ser candidato à Presidência da República em 2026, representante de uma direita mais palatável que o extremismo de Bolsonaro. O que também demonstra a disfunção de nossa cidadania: continuamos buscando um "salvador da pátria". Apesar de ser o responsável por inquéritos caracterizados por abusos autoritários, como acusam os bolsonaristas. Infelizmente os fatos confirmaram a necessidade de uma ação vigorosa do Supremo Tribunal Federal (STF) contra grupos golpistas que continuam a tentar desestabilizar a democracia, não tão estável quanto gostaríamos que fosse. Os vícios de origem dos inquéritos, e os inegáveis exageros, acabaram atenuados pelos acontecimentos golpistas liderados pelo próprio presidente da República.

Moraes, apesar das tentativas de panos quentes estimuladas pelo Planalto, não contemporizou, não amenizou o discurso; quis demonstrar ao presidente que não será fácil tumultuar a eleição, chegou com a faca nos dentes. A plateia foi em boa parte formada pelo empenho pessoal dele. Teve a presença de 22 governadores, lideranças políticas variadas e, detalhe que ganhou relevância pelos fatos anteriores, cerca de 50 embaixadores que, em situação normal, não estariam lá. Os representantes estrangeiros foram dar apoio à democracia brasileira em número maior que os 40 embaixadores que compareceram à entrevista coletiva esdrúxula convocada pelo presidente Bolsonaro para falar mal do próprio país.

Conta-se em Brasília que Bolsonaro não queria ir à posse, cujo convite lhe foi entregue pelo próprio Moraes e por seu vice, o ministro Ricardo Lewandowski. Seria um rompimento simbólico muito forte em tempos de eleição. Além do mais, como presidente, foi-lhe ponderado que estaria em situação superior a seu concorrente imediato, o ex-presidente Lula, que ficaria na plateia, enquanto ele na mesa principal. Não deu certo.

> ***Em Brasília os apressadinhos já falam que Moraes poderá ser candidato em 2026, representante de uma direita mais palatável que Bolsonaro***

Bolsonaro constrangeu-se ao ouvir a defesa das urnas eletrônicas aplaudida longamente pela plateia, enquanto não tinha onde colocar as mãos. Também ficou de frente para Lula, o que o impediu de fingir que nada estava acontecendo. Seu olhar não escondia o desconforto da situação. Quanto a Moraes, tornou-se o principal assunto das rodas de poder em Brasília e certamente terá papel relevante na eleição, que, por ação de Bolsonaro, transformou-se num pleito especial para o futuro da democracia brasileira. O que também demonstra que nossas instituições ainda precisam de apoio da opinião pública para permanecer estáveis e atuantes.

A bem da verdade, a atuação do ex-presidente Donald Trump nas ações golpistas nos Estados Unidos tornou reais as ameaças de Bolsonaro por aqui. Se foi possível haver na democracia mais forte do mundo uma situação radical como a invasão do Capitólio, o que não poderia acontecer entre nós, uma jovem democracia com instituições não tão fortes como teriam de ser neste momento?

Estamos numa hora política delicada, em que todas as ações de combate à corrupção foram sendo gradativamente desarticuladas num movimento "com Supremo, com tudo", como preconizava o ex-senador Romero Jucá, que, igual muitos outros, volta às lides eleitorais depois de envolvimento em processos na Lava-Jato. Ainda por cima, Lula já assumiu o compromisso de rever a Lei da Ficha Limpa, que considera exagerada. Isso quer dizer que será alterada, pois é um anseio suprapartidário num Congresso lotado de fichas-sujas.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O xerife enquadrou o capitão

Ao assumir seu lugar na mesa de autoridades da posse de Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Jair Bolsonaro já sabia mais ou menos o que ouviria. Ao convidá-lo, o ministro avisou que faria um discurso em defesa do sistema eleitoral. Disse também que quatro de seus antecessores, incluindo Lula, estariam na plateia. O presidente da República tinha, portanto, informações suficientes para resolver não ir. Ainda não está bem claro por que ele preferiu comparecer. Segundo alguns aliados, Bolsonaro queria mostrar que ele e o filho, Carlos, não são os "monstros que pintam". No Judiciário, a hipótese mais em voga é que o presidente não quis "ficar por baixo" e deixar todo o palco para Lula, que já havia confirmado presença. Outros ainda apostam que Bolsonaro não tenha entendido exatamente quão humilhante o discurso de Moraes seria ou que Lula se mostraria tão enturmado com o ecossistema político. Daí a cara de poucos amigos que o presidente exibiu depois da menção do novo presidente do TSE à eficiência do sistema de apuração, que "divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, competência e transparência" e "é motivo de orgulho nacional".

Não é improvável que os três motivos tenham tido algum peso sobre a decisão de atender ao convite para a posse. E, por mais que pareça paradoxal, é possível que algum assessor ou ministro tenha sido espinafrado no dia seguinte pela manhã no Palácio do Planalto. Uma coisa, porém, é inequívoca. Na noite de terça-feira, o presidente da República recebeu uma demonstração prática e didática de que, independentemente do que ele fizer ou disser no dia 7 de setembro, não haverá golpe, porque não há a menor condição política ou institucional para isso.

Nada impede que Bolsonaro use o 7 de setembro para atacar as urnas eletrônicas ou o sistema eleitoral, se ele realmente quiser. Afinal, desde que a campanha começou, o presidente tem se rebelado contra todos os conselhos para esquecer esse assunto — dos marqueteiros, do Centrão e até de aliados fiéis e insuspeitos. Mesmo que os levantamentos internos de seu partido digam que o eleitor médio não gosta de radicalização, sempre haverá o risco de que ele chegue ao 7 de setembro novamente acuado pela liderança de Lula nas pesquisas ou assombrado por alguma nova paranoia — e resolva aloprar em cima de um carro de som, como fez em 2021.

Mas, no embate entre Xandão e Bolsonaro, está claro quem é mais forte hoje. O presidente já disse mais de uma vez que tem medo de ser preso após deixar o cargo. Além de ser o relator dos inquéritos das fake news e das milícias digitais, Moraes é também quem dará o parecer sobre o registro da candidatura à reeleição. E, como se não bastasse, acaba de assumir o comando da própria Corte eleitoral. Para além do apoio incontestável do establishment político ao sistema eleitoral, a impressionante demonstração de poder operada por Moraes a menos de dois meses da eleição é também consequência dessas circunstâncias.

Bolsonaro pode sofrer de megalomania, alienação ou arrogância. Mas não chegou aonde chegou sem saber ler os sinais da política. Muito provavelmente está reorientando sua estratégia na relação com Moraes e o TSE. O evento que parou Brasília na terça-feira foi o último lance de uma sequência que começou na conversa reservada entre os dois na casa de Arthur Lira, em junho, passou pela ida do ministro ao Planalto para fazer o convite formal para a posse, na semana passada, e resultou no auditório lotado de autoridades que nunca prestariam a Bolsonaro a homenagem que prestaram ao TSE e à democracia. No duelo do faroeste eleitoral armado por Xandão, Bolsonaro se viu rendido em praça pública. Ainda que os próximos meses sejam tumultuados, o importante é que não vai ter golpe. Quem sabe agora o país comece a fazer algum debate sobre os temas que interessam de verdade à população.

ARTIGO

Financiamento de campanhas exige regra equilibrada

MARCELO ZENKNER

O Brasil ainda não alcançou uma regulação equilibrada para o financiamento das campanhas eleitorais. De um modelo aberto, em que empresas doavam ilimitadamente a qualquer candidato, partiu para um de vedação total, sobrecarregando os cofres públicos com valores elevadíssimos — mais de R$ 4,9 bilhões nesta eleição.

A intenção foi tornar o sistema eleitoral mais refratário às trocas de favores que ocorriam entre doador e donatário, o que é louvável. Contudo o superdimensionamento da integridade pode ser tão prejudicial quanto sua falta, naquilo que vem sendo tratado pela doutrina como "integritismo". Esse alijamento das empresas do processo eleitoral gerou uma sobrecarga ao já combalido orçamento público e, ainda pior, empoderou os caciques partidários na distribuição das verbas de campanha, em prejuízo da democracia.

Qual seria o ponto exato de equilíbrio, com o pêndulo no prumo exato da integridade?

Inicialmente, não se pode esquecer que a Lei das Sociedades Anônimas prevê que os administradores devem atuar em prol do fim das empresas, sempre considerando a satisfação das exigências do bem público e sua função social. Grandes empresas não só podem como devem refletir seu propósito e seus valores na participação política, principalmente para demonstrar como ela será capaz de afetar positivamente a sociedade. Isso significa que a alta administração deve ser responsável pelas escolhas políticas da empresa e pelo impacto social que poderão causar.

É claro que isso gera uma questão de governança de risco corporativo. Por isso há a necessidade de devida regulamentação. Todos os procedimentos a esse respeito devem ser previamente estabelecidos em lei e num código de conduta específico para que haja participação responsável e transparente do meio empresarial na política.

> *O alijamento das empresas gerou sobrecarga ao orçamento público e empoderou caciques partidários na distribuição das verbas de campanha*

Para tratar dessas questões, o Centro de Responsabilidade Política e o Centro Zicklin de Pesquisa de Ética Empresarial, da Wharton School da Universidade da Pensilvânia, produziram um novo Código Modelo de Conduta para Gastos Políticos Corporativos. A ideia é orientar os gastos políticos das grandes empresas e as considerações éticas e sociais a eles relacionadas, além da avaliação de seu impacto social e da fiscalização do exercício do mandato do donatário a partir dos compromissos por ele assumidos.

O Código traz algumas diretrizes de que as organizações de grande porte não podem se afastar: a) existência de relação entre os gastos políticos e os interesses da empresa (não de seus gestores); b) adoção de uma política preferencial, de contribuições dirigidas a um candidato específico; c) vedação de contribuições antecipadas ou que caracterizem "toma lá dá cá"; d) impossibilidade de pressionar seus colaboradores a fazer gastos políticos pessoais, vedando reembolso direto ou por aumento de remuneração àqueles que o fizerem; e) aprovação prévia por escrito da diretoria executiva; f) divulgação pública das contribuições e gastos corporativos com campanhas de candidatos ou partidos políticos; g) supervisão dos gastos políticos por relatórios regulares, com avaliação dos riscos e impactos a eles relacionados; h) revisão anual das posições dos candidatos eleitos ou das organizações donatárias, para verificar a aderência contínua aos valores e políticas da empresa; i) consideração dos danos e riscos sociais e econômicos mais amplos representados pelos gastos políticos da empresa.

As eleições em curso são suficientes para demonstrar que o modelo atual não produziu os resultados esperados no Brasil. Impõe-se uma revisão da legislação para que as empresas capazes de observar os princípios descritos no Código Modelo sejam trazidas de volta ao processo eleitoral. A evolução dessa estrutura estimulará a competição política entre bons candidatos, melhorará o ambiente de negócios e promoverá o interesse público.

Marcelo Zenkner é head da área de Direito Administrativo e Projetos Governamentais da TozziniFreire Advogados

ARTIGO

As apostas pelo crescimento

RODRIGO BOTERO MONTOYA

Os organismos internacionais e os centros acadêmicos têm dedicado tempo e esforço para estudar o problema do subdesenvolvimento e diagnosticar suas causas. Diferentes especialistas têm tratado de explicar por que uns países conseguem alcançar altas taxas de crescimento e melhoria no nível de vida de sua população enquanto outros continuam padecendo de atraso e pobreza. Conhecem-se os ingredientes da prosperidade econômica e social. A dificuldade está em encontrar a forma adequada de combiná-los. Na metáfora do presidente colombiano Alfonso López Pumarejo (1886-1959), sabe-se como fazer doce de leite mesclando leite e açúcar em fogo brando. Mas algumas pessoas obtêm doce de leite, outras queimam a panela.

O livro de Stefan Dercon "Apostando no desenvolvimento" trata de explicar por que umas nações têm êxito enquanto outras fracassam. Dercon é professor de economia na Universidade de Oxford e assessor para os programas de cooperação internacional do governo britânico. Embora sua especialidade seja o estudo de países africanos, também tem experiência em países asiáticos. Descreve Etiópia e Ruanda como exemplos de êxito, em contraste com Nigéria e República Democrática do Congo, exemplos de fracassos. Destaca a experiência da China a partir de 1979, as dos países do Leste Asiático e de Bangladesh. Dercon identifica como elemento comum nas experiências de países tão diversos a existência de um pacto entre as elites política e econômica para superar o atraso e eliminar a pobreza extrema. Partindo das premissas de paz e estabilidade de política, o pacto implica um compromisso de longo prazo com o objetivo de alcançar o desenvolvimento. Para consegui-lo, as elites políticas estão dispostas a autolimitar-se no exercício do poder, e as econômicas a desprender-se de privilégios. Trata-se de uma aposta, como num jogo de azar, porque as coisas podem sair mal. De antemão, não é possível garantir que o pacto terá sucesso. As elites políticas podem decidir que preferem exercer o poder absoluto. As econômicas, que é demasiado atraente conservar os privilégios. Em outras palavras, os pactos funcionam até que deixam de funcionar.

> *É elemento comum em diferentes países a existência de um pacto entre as elites para eliminar a pobreza extrema*

Sob controle do Partido Comunista da China, a República Popular teve uma experiência desastrosa com Mao e registrou crescimento extraordinário a partir das reformas de Deng, aos poucos revertidas pelo autoritarismo e pela repressão de Xi.

A Colômbia poderia considerar o caso de Medellín como exemplo bem-sucedido de um pacto de elites regionais que se traduziu em prosperidade para a cidade. O pacto se manteve durante longos anos, até que a autoridade política local resolveu rompê-lo. A conclusão que se pode extrair da leitura do interessante livro de Dercon é que o segredo do desenvolvimento segue sendo um segredo.

Rodrigo Botero Montoya é economista e foi ministro da Fazenda da Colômbia

Política

NA WEB
FATO OU FAKE
Verdades e mitos sobre urnas eletrônicas
Teste seus conhecimentos sobre a segurança do sistema eleitoral brasileiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

EXCESSOS NA LARGADA

Campanha começa com desinformação e ofensivas nas redes e na Justiça Eleitoral

BERNARDO MELLO E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Marcado por ataques e por desinformação, tendo como principais alvos o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) em episódios alimentados pelos próprios candidatos que lideram as pesquisas, o início da campanha presidencial já motiva ofensivas no campo jurídico e nas redes sociais. Ontem, a campanha de Lula acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo a derrubada de publicações em 67 perfis, incluindo o do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que divulgaram um outdoor atribuindo à esquerda bandeiras como "bandido solto" e "narcotráfico". Nos últimos dias, em meio ao incremento do valor do Auxílio Brasil, o ex-presidente endossou declarações de que o "auxílio emergencial" acabaria em dezembro caso o atual presidente se reeleja. Bolsonaro, por sua vez, fez publicações ontem em suas redes nas quais associou Lula à "perseguição de cristãos" e "liberação das drogas e do aborto".

Para analistas, o belicismo dos primeiros dias da campanha segue o comportamento apresentado pelos candidatos na pré-campanha, e representa um tom de confronto excessivo, na contramão de estratégias adotadas por presidenciáveis em anos anteriores.

O acirramento de discursos adotados pelas campanhas de Lula e de Bolsonaro tem levado o debate eleitoral à esfera jurídica. O pedido da campanha do PT pela derrubada de publicações que retratam um outdoor em Porto Alegre, com referência indireta a "dois lados" que estariam disputando as eleições e o futuro do país, veio após uma decisão dada na segunda-feira pelo juiz Márcio André Keppler Fraga, da 113ª Zona Eleitoral da capital gaúcha, na qual ordenou a remoção da propaganda. Em sua decisão, Fraga avaliou que "de forma indireta ou difusa, presente está o viés eleitoral" no outdoor, o que tornaria o material um exemplo de propaganda irregular — já que foi instalado antes de terça-feira, data do início oficial da campanha, além do fato de a legislação eleitoral não permitir uso de outdoors.

Na representação, a equipe de Lula argumentou que a peça "configura propaganda antecipada negativa, fazendo uso de informação sabidamente inverídica" ao associar a esquerda ao crime organizado.

ATUAÇÃO ENÉRGICA

O grupo Prerrogativas pretende levar na próxima semana ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, um documento com exemplos de mais de cem outdoors, espalhados por estados como São Paulo e Goiás, com conteúdo semelhante. Além de pedir remoção das peças, o advogado Marco Aurélio Carvalho diz que o grupo vai sugerir ao TSE que estabeleça um protocolo para garantir a retirada "enérgica e rápida" sempre que esse tipo de material for detectado:

— A desinformação nem sempre se dá através de fake news. Esses outdoors têm uma linguagem comum, o que indica uma produção centralizada. Isso pode significar prática de abuso do poder econômico, o que não está sendo devidamente apurado.

Aliados de Bolsonaro, por sua vez, criticaram a campanha de Lula por uma live na última sexta, divulgada pelo ex-presidente, na qual o deputado federal André Janones (Avante-MG) afirmou que "o auxílio emergencial acaba em dezembro". Janones também afirmou ter tido acesso "com exclusividade" ao programa de governo de Bolsonaro, no qual o presidente não garantiria manter o valor do Auxílio Brasil em R$ 600 a partir de janeiro. O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) afirmou que fará uma representação contra Janones no TSE "por estar gerando essa fake news" contra Bolsonaro.

Ao endossar o discurso de Janones, Lula afirmou em suas redes que o deputado fazia um "alerta" sobre o tema, e o agradeceu "pelo apoio". Na terça-feira, Lula voltou a subir o tom contra Bolsonaro e disse que o presidente é "possuído pelo demônio".

Para o publicitário Marcelo Victorino, que atuou na campanha de Geraldo Alckmin pelo PSDB em 2018, a concentração de ataques entre Lula e Bolsonaro atrapalha o crescimento de outros candidatos e também leva a uma antecipação de um cenário de segundo turno, polarizado, o que poderia definir a eleição já no primeiro turno. Vitorino avalia, porém, que o afastamento da campanha do PT do perfil "Lulinha paz e amor" adotado em sua primeira vitória presidencial, em 2002, pode afastar o "eleitor médio" do petista:

— Bolsonaro tem uma reputação de enfrentamento, não pode fugir a essa lógica. Lula poderia agir de forma pacificadora para marcar uma antítese em relação a isso.

Ontem, Bolsonaro associou Lula nas redes sociais a lideranças de países como a Nicarágua, que "persegue cristãos", e a pautas como a "liberação das drogas e do aborto". O discurso do presidente ecoou declarações dadas no fim de semana por lideranças evangélicas, como o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP), que sugeriu que um governo petista fecharia igrejas.

Na última semana, parlamentares petistas usaram uma foto da primeira-dama Michelle Bolsonaro ao lado de Juliana Lacerda, mulher de Guilherme de Pádua — hoje pastor evangélico, condenado pelo assassinato da atriz Daniela Perez na década de 1990 — para sugerir uma relação próxima entre ele e Bolsonaro. O presidente disse sequer conhecer Guilherme e que Michelle foi chamada para a foto sem saber de quem se tratava. *(Colaborou Julia Noia)*

GUERRA SUJA NAS REDES E NAS RUAS

Campanhas dos líderes nas pesquisas publicam desinformação contra adversários

Outdoors ligando esquerda a bandidos

A Justiça Eleitoral determinou a remoção de um outdoor, em Porto Alegre, que associava a esquerda a "bandido solto". O PT também pediu a retirada de posts em redes sociais que divulgaram o outdoor. Outras propagandas de conteúdo semelhante foram identificadas em estados como São Paulo (na imagem ao lado) e Goiás.

Bolsonaro e Michelle jantaram e tietaram o assassino Guilherme de Pádua, autor confesso do crime hediondo de feminicídio contra Daniela Perez. Depois, esse tipo de fascista faz discurso dizendo que quem defende criminosos é a esquerda. Foram 18 perfurações no corpo de uma jovem.

Almoço com Guilherme de Pádua

Apoiadores de Lula sugeriram que Bolsonaro teria relação próxima com Guilherme de Pádua, assassino da atriz Daniela Perez. O vereador Leonel Radde (PT-RS), por exemplo, disse que o presidente e Michelle Bolsonaro "jantaram (com) e tietaram" Guilherme após circular uma foto da primeira-dama ao lado da mulher dele em Belo Horizonte. Em resposta, Bolsonaro negou que ele e Michelle conheçam Guilherme.

Vídeo sobre incentivo ao uso de crack

A ex-ministra Damares Alves (Republicanos), candidata ao Senado pelo DF, publicou um vídeo no qual acusa o governo Lula de ter criado uma "cartilha" para estimular o uso de crack. O PT solicitou ao TSE que os vídeos sejam removidos.

Fim do Auxílio Brasil

O deputado André Janones (Avante-MG) fez uma live, divulgada por Lula, na qual diz que "o auxílio emergencial acaba em dezembro" e que Bolsonaro não garante manter o benefício de R$ 600 no ano que vem. Em outra live, Lula e Janones argumentaram que o "auxílio emergencial" citado pelo deputado se refere ao acréscimo de R$ 200 do benefício, e não ao Auxílio Brasil como um todo. O programa de governo de Bolsonaro, porém, fala em manter o valor em 2023.

Ataques de lideranças evangélicas

No fim de semana, o pastor Rúben Oliveira Lima, da Assembleia de Deus de Botucatu (SP), disse que eleitores de Lula "não merecem tomar a Santa Ceia do Senhor" e acusou o ex-presidente de ser "a favor do aborto". Outra liderança evangélica, o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) sugeriu que o petista fecharia igrejas se for eleito.

Editoria de Arte

ANÁLISE

Lula morde a isca bolsonarista no campo religioso

Ao falar em 'facção' e chamar presidente de 'demônio', ex-presidente expõe desorganização do PT para lidar com evangélicos

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Nos últimos dias, na reunião da coordenação de campanha do PT, o ex-presidente Lula quis ouvir a opinião de aliados sobre como deveria se aproximar do eleitorado evangélico. Recebeu várias sugestões, entre elas as de que deveria articular agendas com pastores e fazer discursos direcionados ao segmento.

Após a rodada de ideias, o petista preferiu dizer que seguia com a opinião de que o melhor a ser feito é ignorar a tentativa do presidente Jair Bolsonaro de transformar a eleição em uma "guerra santa" e que quer tratar de economia nos debates. Surpreendeu, portanto, o que foram as 48 horas iniciais da primeira semana da campanha presidencial do ex-presidente.

Na terça-feira, Lula chamou Bolsonaro de "fariseu", possuído pelo demônio" e afirmou que ele tenta manipular os evangélicos. Ontem, ao voltar ao tema, disse que "não seria candidato de uma facção religiosa". Os líderes evangélicos opositores aproveitaram as falas, e a internet em dois dias falou muito mais de igrejas do que do preço da comida, por exemplo.

> Petista diz preferir falar de economia, mas deu munição para religião ser o centro do debate nas redes

São muitas as brechas que a esquerda vem dando para que seus discursos sejam explorados por Silas Malafaia, Edir Macedo e outros. Na segunda-feira, em um ato com a presença de Lula, a professora da USP Ermínia Maricato saiu-se com a seguinte frase ao falar da ausência do Estado em áreas pobres das grandes metrópoles: "O que significa isso? Significa periferias violentas e dominadas pelo crime organizado. Dominadas pela milícia. Dominadas por igrejas que fazem parte de uma verdadeira máfia".

No ano passado, o próprio Lula deu mais munição para quem quer criar a narrativa de um PT que tem preconceito com evangélicos. "O papel das igrejas é orientar as pessoas, não é vender grão de feijão ou fazer culto cheio de gente sem máscara", disse o ex-presidente, ironizando lideranças que promovem vendas em seus cultos com a promessa de que terão impacto no futuro da pessoa e atacando pastores que foram contra o isolamento social ao longo da pandemia da covid-19.

Na semana passada, em entrevista à plataforma Pulso do GLOBO sobre a diferença crescente nas pesquisas de Bolsonaro e Lula entre os evangélicos, o pastor Marcelo Schallenberger, da Assembleia de Deus, que em tese fora escalado para fazer a interlocução do PT com os evangélicos, demonstrou a sua frustração: "O Lula não acena da forma como deveria. Ele acha que esse público virá naturalmente, mas falta um aceno. Abrir espaço na agenda, marcar encontro com líderes ou uma live que seja. Já passou da hora".

ELEIÇÕES 2022

PF pede ao STF autorização para indiciar Bolsonaro

Presidente é acusado de contravenção penal e incitação ao crime por disseminar mentiras sobre a Covid-19

MARIANA MUNIZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal pediu autorização ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para indiciar o presidente Jair Bolsonaro pela prática de crime ao disseminar notícias falsas sobre a Covid-19 e desestimular o uso de máscaras de proteção. Também solicitou permissão para tomar o depoimento de Bolsonaro sobre o assunto.

A investigação apura informações divulgadas por Bolsonaro em uma transmissão ao vivo realizada em junho do ano passado, na qual ele citou uma relação inexistente entre a vacina da Covid-19 e o aumento do risco de desenvolver Aids. Para a PF, essa associação poderia ser classificada como uma contravenção penal de "provocar alarme a terceiros, anunciando perigo inexistente". A contravenção é uma infração penal considerada de menor gravidade, punível de forma mais branda pela legislação.

Outro trecho, entretanto, foi considerado mais grave no relatório parcial da PF. Nele, o presidente citou uma informação falsa, de que as vítimas da gripe espanhola morreram em maior parte por causa do uso de máscaras do que pela gripe. A PF diz que o fato se enquadra no delito de "incitação ao crime", previsto no Código Penal e que prevê pena de detenção de três a seis meses, ou multa.

Ao ser questionado sobre o pedido da PF após participar de um encontro com prefeitos em um hotel em Brasília, Bolsonaro ignorou as perguntas e saiu sem responder. Durante a reunião, o presidente voltou a defender a "liberdade" de médicos para "clinicar sugerindo medicamentos para seus pacientes", em uma referência ao uso de remédios sem eficácia comprovada.

Para a PF, Bolsonaro "disseminou, de forma livre, voluntária e consciente, informações que não correspondiam ao texto original de sua fonte provocando potencialmente alarma de perigo inexistente aos espectadores, além de incentivá-los ao descumprimento de normas de sanitárias estabelecidas pelo próprio governo federal, que seria o uso obrigatório de máscaras pela população brasileira".

"Esse 'encorajamento' ao descumprimento de medida sanitária compulsória, encontra-se subsumido à conduta descrita no art. 286 do Código Penal, o qual descreve o tipo penal de incitação ao crime", diz a PF.

O relatório parcial apresentado pela PF cita que as informações falsas foram produzidas pelo ajudante de ordens do Palácio do Planalto, Mauro Barbosa Cid, e disseminadas de forma consciente pelo presidente da República.

DESINFORMAÇÃO

Segundo a PF, o presidente "de forma direta, voluntaria e consciente disseminou a desinformação de que as vítimas da gripe espanhola, na verdade teriam morrido em decorrência de pneumonia bacteriana, causada pelo uso de máscara, incutindo na mente dos expectadores um verdadeiro desestímulo ao seu uso no combate à Covid-19, quando naquele momento, por determinação legal, seu uso era obrigatório pela população, contrariando as orientações mundiais atinentes ao combate à pandemia da Covid-19 promovidas pela Organização Mundial de Saúde, à utilização de vacinas no enfrentamento da Covid-19, bem como às normas legislativas vigentes à época".

Essa investigação foi aberta após um pedido da CPI da Covid. A Procuradoria-Geral da República (PGR) entrou com um recurso contra a abertura do inquérito, mas Moraes negou o recurso. O relatório parcial é assinado pela delegada Lorena Lima Nascimento, da Coordenação de Inquéritos nos Tribunais Superiores (Cinq).

REPRODUÇÃO

Live. Bolsonaro em uma de suas transmissões ao vivo: presidente foi investigado por propagar desinformação

Exército suspende desfile de 7 de setembro, mas prevê 'ato' na orla

> O prefeito do Rio, Eduardo Paes, informou que o Exército decidiu antecipar para 6 de setembro e transferir para a Vila Militar o desfile do Dia da Independência, que tradicionalmente ocorre na Av. Presidente Vargas. Neste ano, a parada virou objeto de polêmica depois que o presidente Jair Bolsonaro pediu para que o desfile ocorresse na Av. Atlântica, para onde estão previstos atos de seus apoiadores.

> Segundo Paes, o Exército deverá fazer um "ato em um pequeno trecho" da Atlântica. Haverá ainda apresentação da Marinha e da Aeronáutica no mar e no espaço aéreo na região.

A sisudez da 'delegação' bolsonarista e a exigência de Dilma

Presidente, Michelle e ministros foram únicos a não aplaudir discurso de posse de Moraes no TSE, e petista quis distância de Temer

MARIANA MUNIZ, JUSSARA SOARES E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A cerimônia que reuniu desafetos e inimigos políticos na noite de terça-feira, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi marcada por recados, saias justas e até exigências sobre o lugar de sentar. Além da falta de reação do presidente Jair Bolsonaro, que ficou imóvel enquanto a plateia aplaudia de pé o discurso do novo presidente da Corte, Alexandre de Moraes, em defesa das urnas eletrônicas, outros constrangimentos ficaram evidentes durante o evento.

Enfileirados ao lado do palco, os sete ministros de Estado presentes seguiram o chefe ao não aplaudir o discurso, incluindo Paulo Sérgio Nogueira, da Defesa, que tem ecoado os questionamentos ao sistema eleitoral feitos por Bolsonaro. Sentada ao lado da mulher de Moraes, Viviane Barci de Moraes, a primeira-dama Michelle Bolsonaro manteve um semblante sério durante boa parte da cerimônia e, a exemplo do marido, não bateu palmas.

A solenidade também serviu de oportunidade para Moraes enviar recados a aliados do presidente que atuam para esfriar o clima bélico entre TSE e Palácio do Planalto. Um desses "bombeiros", o advogado da campanha e ex-ministro do TSE, Tarcísio Vieira, ouviu do novo chefe do TSE que seria importante o presidente moderar o discurso em relação ao sistema eleitoral, segundo relatos de quem acompanhou a cena.

De acordo com a colunista do GLOBO Bela Megale, Moraes adiantou a Bolsonaro o teor de suas declarações na semana passada, quando o entregou ao chefe do Executivo o convite para o evento de ontem. Reservadamente, ministros e assessores da Presidência tentaram minimizar o impacto do discurso do ministro. Argumentam que o novo presidente do TSE repetiu o que já havia dito em outras situações. Além disso, também consideraram positivas as referências feitas a Bolsonaro durante o discurso.

A avaliação do entorno do presidente é que a decisão de comparecer ao evento foi positiva para Bolsonaro, que ficou frente a frente com seu principal adversário na corrida pelo Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na avaliação de integrantes do governo, ao ir à posse, Bolsonaro transmitiu duas mensagens: a de que não vai fugir de confrontos a de que respeita as instituições.

Mas não foi apenas a presença dos dois adversários na corrida eleitoral que gerou expectativas na cerimônia. Para confirmar a presença da ex-presidente Dilma Rousseff, o cerimonial da Corte teve que cumprir uma exigência da petista. Segundo O GLOBO apurou, Dilma só aceitou ir à solenidade após receber a informação de que ficaria a duas cadeiras de distância de seu ex-vice-presidente, Michel Temer, a quem acusa de tramar seu impeachment.

Segurança de Lula em BH terá snipers e vigilância com drone

Polícia Federal reforçou esquema após identificar ameaças em outras agendas do petista

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O primeiro comício de campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) num espaço público hoje, em Belo Horizonte, será a estreia de um amplo esquema de segurança da Polícia Federal (PF). Durante o evento, haverá um grupo de integrantes do Comando de Operações Táticas (COT), unidade de elite da corporação usada em situações de alto risco, snipers posicionados em pontos estratégicos, agentes à paisana e monitoramento do local por drone. Além disso, terá uma força extra de membros da Polícia Militar, Guarda Municipal e do Departamento de Trânsito. Toda essa estrutura foi planejada após serem identificadas nas últimas semanas ameaças contra o candidato a presidente do PT.

OBJETOS SUSPEITOS

Em 5 de agosto, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo (SP), recebeu uma ligação anônima de uma pessoa que disse que haveria uma suposta explosão no local quando Lula estivesse presente durante o lançamento do livro "Quatro décadas com Lula: O poder de andar junto", de Clara Ant, assessora especial do ex-presidente. Horas antes de o petista chegar ao evento, a PF mobilizou uma equipe de agentes e peritos para fazer uma varredura em cada um dos pavimentos do prédio e no perímetro próximo. Todo tipo de objeto suspeito foi descartado às pressas pelos policiais. A situação foi controlada, mas a equipe ficou em alerta.

Ainda no início deste mês, durante viagens de Lula ao Nordeste, a PF identificou um grupo de WhatsApp no qual um dos integrantes faz uma ameaça contra o ex-presidente. No diálogo, uma pessoa descreve um plano de como executar um ataque e explica como sair sem ser identificado após o atentado. Após levantar informações sobre o caso, agentes descobriram que o suspeito estava em outro estado, distante do evento do qual o candidato do PT participaria.

EDILSON DANTAS/16-08-2022

Cercado. Lula no meio de apoiadores terça-feira em São Bernardo do Campo

Desde quando a PF assumiu a segurança do candidato petista, os policiais escrutinam a identidade de cada suspeito em eventos públicos. Durante os atos, por exemplo, agentes infiltrados observam o comportamento do público e direcionam atenção a qualquer pessoa que apresenta movimentações atípicas. A varredura inclui também os funcionários que trabalham na montagem das estruturas de palco e na logística dos eventos políticas. Numa dessas verificações, antes de um ato em Campina Grande (PB), em 2 de agosto, foi identificada uma pessoa com mandado de prisão em aberto — que foi detida. Em outras ocasiões, trabalhadores com antecedentes criminais foram afastados do serviço a pedido da segurança da campanha, comandada pelo delegado Andrei Rodrigues.

O esquema de segurança leva em conta o grau de exposição a que Lula está submetido, de acordo com a avaliação da PF. Em uma escala de 1 a 5, o ex-presidente está classificado com o mais alto nível de risco. Em função disso, a demanda por reforço no número de agentes da PF encarregados de zelar pela integridade do candidato durante as duas últimas viagens a Brasília gerou divergências na corporação.

A primeira correu no fim de julho. A equipe de Lula pediu à Superintendência da PF do Distrito Federal o apoio de 30 homens, mas só recebeu a metade disso. Na terça-feira, como revelou a colunista do GLOBO Bela Megale, os responsáveis pela segurança do petista solicitaram mais veículos para escoltar Lula à capital, onde ele acompanhou a posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No primeiro momento, o quantitativo foi negado. Diante da insistência, a PF do DF acabou cedendo.

Não existe crescimento sem produtividade.
O mundo redescobriu a importância da indústria, que voltou a ser sinônimo de economia forte. Mais do que nunca, a produtividade tornou-se a chave para o avanço da indústria, sobretudo diante do novo paradigma estabelecido a partir da pandemia da Covid-19, que acelerou mudanças esperadas para muitos anos à frente. Afinal, nunca foi tão urgente o debate e a aplicação de temas como transformação digital, inovação, uso de novas tecnologias, qualificação e eficiência profissional, e alta competitividade.
Protagonista da reflexão e do estímulo à construção de uma efetiva política de desenvolvimento industrial, a Firjan está atenta a este cenário desafiador e apresenta aos candidatos aos governos federal e estadual as propostas dos empresários fluminenses para elevar a produtividade da economia brasileira.
O documento Propostas para um Brasil 4.0 destaca eixos essenciais para a valorização da indústria e para colaborar com o avanço no crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Esses temas também estão presentes em toda a atuação da Firjan e suas instituições, que têm colaborado para o desenvolvimento da nossa indústria há quase dois séculos.
A indústria 4.0 precisa de um Brasil 4.0.
CONHEÇA VOCÊ TAMBÉM AS PROPOSTAS FIRJAN PARA UM BRASIL 4.0.
firjan.com.br
Firjan
SENAI
SESI
IEL
CIRJ

ELEIÇÕES 2022

Freixo agora diz ser contra legalização das drogas

Na maior mudança em seu discurso até o momento, em busca do eleitorado de centro, o candidato do PSB ao governo do Rio disse ter revisto seu posicionamento histórico. Ele foi cobrado por apoiadores e aliados de esquerda e ironizado por rivais

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Na maior concessão feita até agora em sua guinada ao centro, na tentativa de ampliar seu eleitorado, o candidato do PSB ao governo do Rio, Marcelo Freixo (PSB) afirmou ontem, em entrevista à TV Record, ser contra a legalização das drogas no Brasil. A pauta é uma bandeira histórica de sua militância política, que reagiu nas redes sociais. Questionado na entrevista sobre o tema, o pessebista disse ter revisto sua posição. Além da cobrança de apoiadores à esquerda, o deputado foi ironizado por adversários e representantes da direita.

—Não. Não sou mais a favor (da legalização) — declarou Freixo. — Não acho que isso vai nos ajudar nesse momento no Brasil.

Em um primeiro momento ele havia se esquivado da pergunta, dizendo que era contra temas que "dividissem a sociedade brasileira" na atual conjuntura. Ao explicar sua nova posição, o candidato do PSB afirmou que nesse momento os esforços do governo devem ser na direção de investir em políticas sociais, de saúde e na polícia:

— O que a gente precisa fazer é avançar em dois braços. Um é o braço efetivo da polícia, pra botar bandido na cadeia. Estou falando de miliciano, traficante e político corrupto também. E, mais do que isso, quero o braço social. Tem quer ter lugar com esporte, psicólogo, assistente, para a mãe poder levar o filho e permitir prosperidade, uma chance pra essa juventude.

"Não. Não sou mais a favor (da legalização). Não acho que isso vai nos ajudar nesse momento no Brasil

Marcelo Freixo, candidato do PSB ao governo do Rio, revendo uma de suas bandeiras

COBRANÇAS

A legalização das drogas é um tabu em campanhas por desagradar o eleitorado conservador, que Freixo busca conquistar. Seu foco tem sido tentar vencer a rejeição em setores como evangélicos, policiais e empresários. Além disso, ele vem intensificando suas agendas na Baixada Fluminense, região que historicamente elege políticos ligados à direita.

Empatado tecnicamente com Freixo em primeiro lugar nas pesquisas, o governador Cláudio Castro (PL) ironizou o recuo do adversário. "Freixo A ou Freixo B? Freixo de sempre ou da eleição? Qual vc confia?O oportunismo eleitoral do Freixo não tem limites. Mal a campanha começou, o defensor #1 dos bandidos e das drogas finge agora ser contra tudo que pregou. Faltam princípios, sobram mentiras", escreveu ele em uma rede social.

LUCAS TAVARES

Imagem. Freixo em encontro com artistas: candidato do PSB tenta ampliar seu eleitorado para além da esquerda

Concorrente na esquerda, o candidato do PDT, Rodrigo Neves, foi outro que cobrou a mudança de roupagem. "Ontem (terça-feira), Freixo que sempre se declarou ateu, começou a campanha fingindo que rezava na igreja da Penha. Hoje (ontem), negou a principal bandeira que pregou a vida inteira: a legalização das drogas", escreveu no Twitter.

Políticos de direita ironizaram a nova postura de Freixo, considerada eleitoreira. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) postou: "Depois das eleições, eleito ou não, ele volta para a opinião oficial pró descriminalização das drogas (o que dá no mesmo que legalização)".

Na esquerda, a guinada do candidato foi recebida com críticas. Freixo foi alvo de muitas reclamações de eleitores no Twitter. O vereador Tarcísio Motta, durante anos correligionário de Freixo no PSOL, lamentou a declaração:

—Lamento que o Marcelo tenha mudado de opinião. O uso abusivo de drogas é questão de saúde pública e não caso de polícia. A falência da política de "guerra às drogas" é evidente. Esse discurso é o que justifica essa política de segurança que mata pobre todo o dia.

OUTROS ACENOS AO CENTRO

Filiação ao PSB
Freixo deixou o PSOL e se filiou ao PSB em junho do ano passado, em uma tentativa de suavizar sua imagem. Sua entrada no novo partido teve a chancela do ex-presidente Lula, que o apoia para o governo do Rio.

Mercado financeiro
Como parte da estratégia de se apresentar como um nome moderado, Freixo se aproximou do economista Arminio Fraga, presidente do Banco Central no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso.

Cesar Maia de vice
O candidato do PSB fechou uma aliança com o PSDB e escolheu para vice em sua chapa o ex-prefeito do Rio Cesar Maia (PSDB).

Vídeos, robôs e boneco inflável esquentam disputa

Ataques nas ruas e nas redes exploram desgastes de Castro, com escândalo na Ceperj; gafe de Freixo em debate; e prisão de Neves

GABRIEL SABOIA E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

Iniciada oficialmente a campanha eleitoral, os ataques entre os candidatos ao governo do Rio mais bem colocados nas pesquisas se intensificaram. Entre as ações que buscam desgastar a imagem dos adversários estão manifestações nas ruas e conteúdo apócrifo, disseminado nas redes sociais.

Na terça-feira, quatro manifestantes fantasiados de caça-fantasmas estiveram na frente da Fundação Ceperj, na Zona Sul do Rio. A fundação, ligada ao governo estadual, é investigada pelo Ministério Público (MP) pela suspeita de manter uma folha secreta para o pagamento de funcionários fantasmas. Adversários têm buscado associar a investigação ao governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição.

O grupo não fazia menção a qualquer candidato, o que indicaria uma manifestação espontânea. O GLOBO apurou, no entanto, que os caça-fantasmas são atores contratados pela campanha de Freixo para manifestações ao longo da corrida eleitoral. Há, porém, uma divergência na equipe do candidato. Alguns defendem mais intervenções como essa, e outros as repudiam.

O governador também foi alvo, no início do mês, da ação de três perfis com características de robôs, recém-criados no Twitter. As contas, que não têm nenhum seguidor, não seguem ninguém e já receberam punições — uma delas foi suspensa —, publicaram 22 vezes contra Castro. Os memes buscavam ligar Castro a Wilson Witzel, que sofreu impeachment e de quem ele foi vice, e a outros ex-governadores do Rio presos por corrupção. Também houve alusão às suspeitas na Ceperj.

DESLIZE DE FREIXO

Entre os adversários de Freixo, um dos temas preferidos tem sido seu deslize no primeiro debate entre os candidatos ao governo do Rio, na semana passada, quando ele "anexou" à Baixada Fluminense os bairros de Bangu e Campo Grande, que ficam na Zona Oeste da capital carioca. O assunto foi explorado pelo vereador de São Gonçalo Romario Regis (PCdoB), que publicou, no domingo, um vídeo em que mostra a declaração de Freixo a moradores de Bangu e Campo Grande, arrancando reações decepcionadas.

Apoiador do candidato do PDT ao governo do Rio, Rodrigo Neves, Regis, na legenda do post, também critica Castro. "Não espero nada do Castro, mas fiquei bastante incomodado com o Freixo não saber a diferença entre a cidade do Rio de Janeiro e a Baixada", escreveu.

REPRODUÇÕES

Castro. Grupo levou fantasma à sede da Ceperj: ideia era associar denúncia de corrupção na fundação ao governador

Freixo. Criticado por dizer na TV que Bangu é na Baixada

Rodrigo Neves. Vídeo que mostraria sua prisão circula

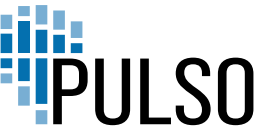
As mudanças de posicionamento de Freixo também motivam críticas. Classificado por rivais como Castro e Neves como alguém inexperiente e que "não vai enganar a população ao mudar da água para o vinho", o deputado disse, em sabatina na TV Record, ontem, que "não é mais" favorável à legalização das drogas.

Contra Rodrigo Neves, o assunto tem sido sua prisão, no âmbito da Operação Lava-Jato, em 2018, sob a acusação de desvios nos valores de gratuidade das passagens de transporte público em Niterói. A ação, que teve como base uma delação premiada e o levou à cadeia por três meses, no entanto, foi extinta no mês passado pela Justiça a pedido do MP do Rio, que alegou falta de provas, mas tem municiado os adversários desde a pré-campanha, quando começou a circular em grupos do WhatsApp um vídeo que ironizava seu jingle eleitoral. Uma das imagens — cuja veracidade não foi comprovada — mostra o que seria o momento de triagem do ex-prefeito na prisão.

No primeiro debate entre os candidatos ao governo do Rio, um grupo se reuniu na porta da TV Bandeirantes bradando palavras que buscavam associar Neves à corrupção e exibindo a mesma imagem. O momento foi postado por Alexandre Ceotto (PTB), diretor do Instituto Rio Metrópole, órgão ligado ao governo do Rio, e apoiador de Castro. A prisão e outras acusações de corrupção também motivaram oito publicações contra Neves feitas pelos mesmos perfis robôs que atacaram Castro.

ELEIÇÕES 2022

Aprovação e rejeição de governos ditam estratégia nas disputas estaduais

Rodada de pesquisas Ipec explica, por exemplo, dificuldade do PSB em Pernambuco e 'voo solo' de Zema em Minas

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

AVALIAÇÃO DOS GOVERNADORES

Rodada do Ipec ouviu eleitores de seis estados

Fonte: Ipec/12 a 14 de agosto

Editoria de Arte

Além da replicação da polarização nacional entre Jair Bolsonaro e Lula, a aprovação das gestões estaduais tem sido determinante para a divisão de forças neste início da disputa para governador. As pesquisas realizadas pelo Ipec, divulgadas na última segunda-feira, mediram a opinião dos eleitores de seis dos maiores colégios eleitorais do país: São Paulo, Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Pernambuco.

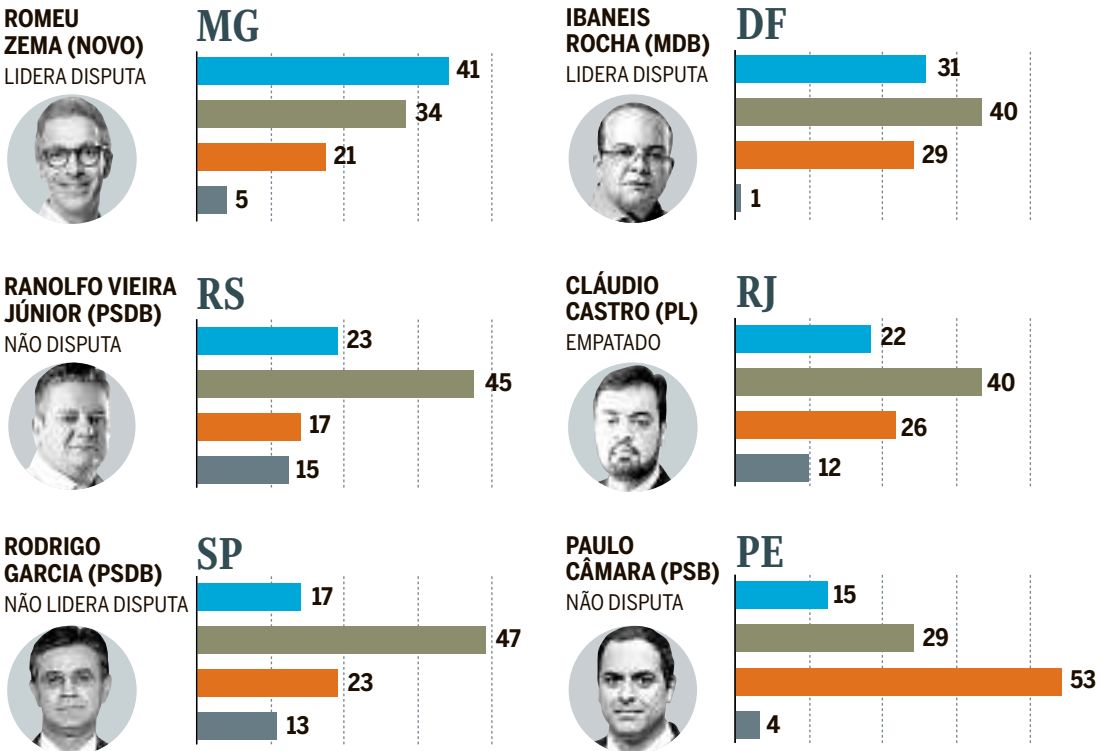
O governador mineiro, Romeu Zema (Novo) é o que logrou os melhores números, com 41% de ótimo/bom e 34% de regular, sendo rejeitado por 21% dos entrevistados. Os índices são compatíveis com sua liderança no levantamento de intenção de votos, e explicam também sua estratégia política. Se, em 2018, Zema surfou a onda bolsonarista, este ano ele quis distância do presidente da República.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou fechar uma aliança eleitoral com Zema, mas o governador de Minas refutou, alegando que seu partido, o Novo, tem candidato próprio ao Palácio do Planalto, Felipe D'Ávila. O motivo real, no entanto seria a rejeição de Bolsonaro entre os eleitores mineiros.

> Avaliação de gestões estaduais tem sido determinante para divisão de forças na eleição

Ainda segundo o Ipec, Zema lidera a corrida com 40% das intenções de voto, contra 22% do ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que tem o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Também bem posicionado no ranking de avaliação de sua gestão, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que disputa a reeleição, é outro que lidera a corrida pelo Executivo estadual, com 38% das intenções de voto, segundo o Ipec. Ele é avaliado positivamente por 31% dos moradores do Distrito Federal. Ibaneis é o palanque de Bolsonaro na capital federal e terá a ex-ministra Flávia Arruda (PL) como candidata ao Senado. O MDB, partido de Ibaneis, lançou a senadora Simone Tebet (MS) à Presidência.

Já Paulo Câmara (PSB), de Pernambuco, amarga o pior resultado. Em paralelo à má avaliação de seu governo, seu candidato à sucessão, Danilo Cabral, do mesmo partido, patina nas pesquisas de intenção de voto, com apenas 6% das intenções de voto e a maior rejeição entre os candidatos, 22%.

Paulo Câmara está no segundo mandato e tem sua gestão avaliada como ruim ou péssima por 53% dos entrevistados no estado. Apenas 15% consideram seu governo como ótimo ou bom. Desde 2007, o PSB vence as disputas estaduais pernambucanas. Neste ano, Marília Arraes (Solidariedade) lidera a disputa, com 33% dos votos, ainda segundo Ipec.

Marília Arraes deixou o PT depois que o partido decidiu apoiar a candidatura de Cabral. Mesmo assim, ela ter feito campanha associando sua imagem à do ex-presidente Lula.

AVALIAÇÃO REGULAR

Os governadores de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), e do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), têm as maiores proporções entre os chefes de Executivos estaduais com avaliação regular, de 47% e 45%, respectivamente. Garcia assumiu o cargo após a saída de João Doria (PSDB), que tinha alta rejeição e pretendia concorrer ao Planalto, mas desistiu da candidatura por pressão de seu partido. Já Vieira Júnior substituiu o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que vai tentar se reeleger. Leite renunciou ao cargo e ensaiou disputar a Presidência da República, mesmo tendo perdido para Doria as prévias do PSDB.

No levantamento, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), que disputa a reeleição, aparece com 40% de regular, 26% de ruim ou péssimo e 22% de ótimo ou bom.

ELEIÇÕES **2022** **SABATINA COM OS CANDIDATOS AO GOVERNO DE SÃO PAULO** FERNANDO HADDAD

FALTOU DIÁLOGO AO PT EM SÃO PAULO

HADDAD ANALISA DIFICULDADE DO PARTIDO NO ESTADO, PROMETE REDUZIR ICMS E CRITICA GARCIA

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Eleição paulista. Haddad lidera as pesquisas de intenção de votos, mas é o candidato ao Palácio Bandeirantes que tem a maior rejeição. Petista prometeu redução de impostos na sabatina com jornalistas do GLOBO, do Valor e da CBN

Candidato do PT ao governo de São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad admitiu uma "dificuldade programática" do partido de conversar com eleitores do estado. E disse que faltou diálogo com cidades não governadas pela legenda em eleições anteriores ao governo. Haddad também criticou a gestão de João Doria e Rodrigo Garcia (PSDB) e defendeu a relação com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB). As declarações foram dadas durante sabatina realizada pelo GLOBO, pelo Valor e pela rádio CBN.

— O PT teve uma dificuldade de programática de dialogar com todo o estado, principalmente por conversar com cidades já governadas pelo partido. Mas faltava um discurso mais abrangente — disse ele, acrescentando que agora a campanha "acertou a mão".

Gestão na prefeitura

Em vários momentos, o petista foi questionado sobre medidas tomadas na gestão à frente da capital paulista (2013-2016). Haddad deixou a prefeitura com 48% da população avaliando a administração como "ruim ou péssima". Ontem ele atribuiu à imprensa parte do resultado negativo.

— Não tem negacionismo só de vacina. E vocês (imprensa) foram negacionistas – disse.

Ao comentar a rejeição na prefeitura, ele disse não haver problema em "cair e levantar".

— Caí. Levanto. Já participei de outra eleição em 2018, tive 40% dos votos para presidente na capital. Hoje estou liderando na capital — lembrou.

O ex-prefeito evitou responder se faria algo diferente em sua gestão na prefeitura.

— Eu ficava respondendo por coisas que a Justiça declarou inexistentes. Passei meses respondendo judicialmente por indústria da multa — disse. — Vocês que têm que dizer qual decisão eu tomei errada.

Críticas aos tucanos

Haddad fez várias críticas à gestão de João Doria e do atual governador e candidato à reeleição Rodrigo Garcia. Ele criticou a taxação de inativos de servidores feita por Doria, chamando o processo de "confisco". O decreto estabeleceu descontos adicionais nas aposentadorias e pensões de servidores estaduais que ganham a partir de um salário mínimo.

— Meu compromisso com os servidores: eu vou recompor o confisco — afirmou.

Haddad disse que São Paulo vive uma "guerra fiscal" e criticou o aumento de ICMS na gestão Doria-Garcia durante a pandemia, o que, segundo ele, foi uma "atrocidade".

— Doria e Rodrigo se dizem gestores e cometeram um erro básico. Durante uma pandemia, durante uma guerra fiscal, aumentaram o ICMS — disse. — Vou rever tudo o que for da cesta básica.

Aliança com Alckmin

Ainda sobre gestões tucanas em São Paulo, o candidato do PT disse que "não dá para comparar" a dobradinha Rodrigo-Doria com Geraldo Alckmin, atual vice na chapa à Presidência com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E falou sobre sua relação com o ex-governador de São Paulo.

— Sempre tive uma relação pessoal com o Alckmin, conhecida e criticada, inclusive. Diziam que Haddad se dava bem com o Alckmin, que fazia parceria com o Alckmin. E fiz muitas. Sou amigo do seu primeiro-secretário de educação, o Gabriel Chalita. Foi meu vice. São mais de dez anos de relação com Alckmin. É uma coisa que é pública, todos sabem — declarou.

Polarização

Haddad evitou nacionalizar a entrevista e pouco citou o presidente Jair Bolsonaro (PL) ou o ex-presidente Lula. Mas afirmou que, se Bolsonaro não tivesse sido eleito, o Brasil poderia estar "naquela boa alternância de poder PT-PSDB".

— Há um ano, não era óbvio que Lula e Alckmin pudessem estar na mesma chapa. Se não tivesse acontecido o Bolsonaro, talvez nós estivéssemos naquela boa alternância de poder PT-PSDB. Estava precisando de uma chacolhada, mas não essa de um extremista desqualificado assumir a Presidência.

Metas na segurança

Questionado sobre medidas previstas para a segurança pública, caso eleito, o candidato disse que planeja fazer um plano de metas para reduzir a criminalidade em São Paulo.

— Não adianta pedir para contratar investigador sem botar na mesa um plano de metas — disse. — Vou criar um sistema de metas e atrelar a redução da criminalidade (à valorização profissional).

Sobre as metas a serem atingidas, citou redução de 10% ao ano dos crimes de estelionato cibernético e furto.

— Vou contratar gente que vai cumprir essa meta e vou dar a inteligência e os equipamentos necessários para isso.

Câmeras nos PMs

Haddad disse apoiar a utilização de câmeras no uniforme de policiais, mas que o acessório é só um detalhe na reforma da segurança pública.

— A questão da câmera no uniforme é importante. Eu vou manter a câmera e expandir o uso. Não vejo nenhum constrangimento para os policiais, inclusive é importante para salvar a vida deles. É uma coisa que precisa ser mantida e aperfeiçoada. Mas numa reforma da segurança pública, é um detalhe. São Paulo está perdendo a capacidade de investigar crimes. Nós não temos uma polícia investigativa, que resolveria o problema da segurança pública — afirmou.

Cracolândia

Haddad rejeitou a criação de um centro de consumo de drogas supervisionado, a exemplo do que existe no Canadá, como alternativa para resolver a questão da cracolândia. E defendeu o modelo adotado em sua prefeitura, o programa "De Braços Abertos", de oferecer "teto, tratamento e trabalho" aos usuários de droga.

— Foi feita uma avaliação externa e o programa reduziu em dois terços o consumo de droga na região. Aí chega o Doria e derruba os três eixos.

Sabesp

Na sabatina, Haddad também voltou a dizer que não privatizará a Sabesp, caso seja eleito.

— A Sabesp vai se manter pública e de capital aberto, porque eu consigo fazer tudo o que preciso na Sabesp com capital aberto. Posso pegar empréstimo, posso emitir ações e debentures, posso fazer parceria público-privada. Não vou vender o controle da Sabesp — prometeu.

Habitação

Na área da habitação, ele afirmou que a primeira medida, se eleito, será revogar lei de Doria e Garcia sobre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

— Nós não podemos acabar com a Cohab e CDHU. Em segundo lugar, vai depender se vamos reativar o Minha Casa Minha Vida, cujo grande diferencial é o subsídio para população de baixa renda. Estamos construindo em São Paulo dezenas de unidades pequenas e caras. Não falta unidade habitacional, mas não é popular. Só se estimula a produção popular se houver subsídio.

Hospitais

Entre as propostas para a saúde, disse que criará hospitais dia e defendeu a expansão desse modelo nas cidades do interior. Os hospitais dia fazem a assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos nos quais o paciente fique na unidade por no máximo 12 horas.

— O hospital dia desafoga o hospital regional, porque tem um centro cirúrgico, tem consulta de especialidade e tem um centro de exame e diagnóstico — afirmou.

Porto de Santos

O petista se posicionou contra a privatização do porto de Santos, mas disse ser necessário modernizar, com a criação de um túnel Santos-Guarujá.

— É errado o projeto do Tarcísio de privatizar autoridade portuária. Uma coisa é você conceder um terminal. Outra é você abrir mão da autoridade portuária. Vai criar um conflito de interesse sem a intermediação do setor público e isso é grave. Nos poucos casos no mundo, não deu certo.

Para integrar Santos e Guarujá, disse que a melhor opção seria a criação de um túnel.

— Nós temos um problema no porto de Santos: faz 10 anos que estão para decidir se faz uma ponte ou um túnel para ligar Santos ao Guarujá.

Apoio a Boulos em 2024

Haddad disse ainda que assumiu compromisso pessoal de apoiar Guilherme Boulos (PSOL) na eleição para a prefeitura da capital paulista, em 2024. Boulos deixou a disputa pelo governo nesse acordo.

— Eu vou estar no palanque dele, qualquer que seja o resultado da eleição, porque assumi um compromisso, e o PT também — disse o ex-prefeito.

> *"Passei meses respondendo por coisas que depois a Justiça declarou que eram inexistentes, como a indústria da multa"*

> *"Se não tivesse acontecido o Bolsonaro, talvez nós estivéssemos naquela boa alternância de poder entre PT-PSDB"*

> *"A Sabesp vai se manter pública e de capital aberto. Posso pegar empréstimo, emitir ações, fazer parceria público- privada"*

ELEIÇÕES 2022

Ex de Bolsonaro omite ao TSE casa na Europa

Mãe do filho caçula do presidente, Ana Cristina Siqueira Valle, que concorre a deputada pelo PP, no Distrito Federal, com a alcunha de Cristina Bolsonaro, não declarou à Justiça Eleitoral que tem imóvel em Halden, na Noruega

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-mulher de Jair Bolsonaro e candidata a deputada distrital, Ana Cristina Siqueira Valle (PP-DF) omitiu da declaração de bens que entregou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pela segunda vez consecutiva, uma casa que possui na cidade de Halden, na Noruega. Mãe do filho caçula do presidente, Jair Renan, ela se apresenta nas urnas como Cristina Bolsonaro.

De acordo com sites de imobiliárias locais, o preço do metro quadrado na rua da casa de Cristina é de 19,8 mil coroas norueguesas, ou R$ 10,5 mil, na cotação de terça-feira. Com 593 metros quadrados, o sobrado da ex-mulher de Bolsonaro, portanto, vale cerca de R$ 6,2 milhões.

Em 2018, ao concorrer a uma vaga de deputada federal pelo Podemos do Rio de Janeiro, Cristina declarou R$ 842,4 mil em bens. Nos últimos quatros anos, o patrimônio dela aumentou 24% e chegou a R$ 1,04 milhão. Nenhuma das listas de bens que forneceu à Justiça Eleitoral, porém, inclui a propriedade na Europa.

Em fevereiro de 2013, Cristina adquiriu 50% de uma casa de dois andares no município de Halden, a 116 quilômetros de Oslo, capital da Noruega. A outra metade pertence ao marido dela, o carpinteiro Jan Raymond Hansen. Segundo os registros cartoriais do país, o imóvel ainda é do casal.

RACHADINHAS

Ana Cristina é investigada em um inquérito aberto para apurar a possível existência de um esquema de recolhimento de parte dos salários de servidores do gabinete do vereador Carlos Bolsonaro na Câmara de Vereadores do Rio. Ela foi chefe de gabinete de Carlos no período em que supostamente ocorreria a ilegalidade, conhecida como "rachadinha".

CUSTODIO COIMBRA/28-11-2017

Ana Cristina Valle. Casa deixou de constar da declaração de bens entregue ao TSE pela segunda vez consecutiva

Como O GLOBO mostrou, um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) enviado ao Ministério Público do Rio (MP-RJ) revelou que uma empresa aberta em 2007 por Ana Cristina registrou na saques bancários que somaram R$ 1,15 milhão em espécie.

Advogado especialista em direito eleitoral, Marcelo Peregrino afirma que a ausência do imóvel na declaração do candidato é crime se for comprovado dolo. O entendimento foi consolidado com base numa sentença de 2019 do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, num processo sobre omissão de patrimônio na declaração.

— Há, por exemplo, quem esqueça um determinado bem e depois ratifique a declaração. É preciso ver com critério, porque parte-se do pressuposto de que o eleitor tem o direito de conhecer todo o patrimônio do seu candidato — diz Peregrino.

No caso de Cristina, esta é a segunda vez que a informação é omitida. Peregrino alerta que o fato de o bem ser no exterior pode levar à configuração de outros crimes:

— Para os fins penais, no que diz respeito a crimes contra a ordem tributária, o fato de o bem estar fora do país pode ter outra categoria; por exemplo, configurar crime contra a ordem tributária ou lavagem de dinheiro, a depender do caso.

Procurada, Cristina não retornou. O advogado dela, Magnum Cardoso, informou que atende a cliente apenas no processo criminal no qual ela é investigada no Rio de Janeiro, sobre as rachadinhas.

Declaração de raça é alterada por 1.387 candidatos

A principal retificação no TSE foi a de postulantes que já se identificaram como brancos e hoje se veem pardos

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Pelo menos 1.387 candidatos trocaram a autodeclaração de raça para as eleições deste ano em comparação com o que afirmaram à Justiça Eleitoral em 2018. O movimento mais nítido foi de 547 elegíveis que há quatro anos se identificavam como brancos mas, agora, passaram a se declarar pardos. É o caso, por exemplo, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do presidente do Republicanos e deputado federal, Marcos Pereira (SP), vice-presidente da Câmara na gestão Rodrigo Maia (PSDB) e que tenta a reeleição.

NAJARA ARAUJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Marcos Pereira. Declaração de branco para pardo

SILVIA ZAMBONI/VALOR

Rogério Marinho. Ex-ministro: de pardo a branco

SERGIO LIMA

Marcelo Ramos. Deputado se vê como branco

A autodeclaração de raça, obrigatória em eleições gerais desde 2014, pode ser alterada a cada pleito, já que depende de uma identificação individual do candidato. A partir destas eleições, passa a valer a regra que obriga partidos a destinarem a verba de campanha proporcionalmente às candidaturas negras — ou seja, de pretos e pardos.

A retificação também foi feita pelo vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), que agora tenta uma cadeira no Senado pelo Rio Grande do Sul. Em 2018, quando foi eleito, tinha se declarado indígena ao TSE, mas agora alterou para branco.

Outros 401 candidatos mudaram a declaração de raça de pardo para branco. Esse foi o caso do deputado federal Marcelo Ramos (PSD-AM), ex-vice-presidente da Câmara e desafeto do presidente; do ex-ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho (PL-RN) e do senador Jorginho Mello (PL-SC), que tenta a reeleição com o apoio de Bolsonaro.

Houve ainda 31 retificações de candidatos que alteraram a declaração de branco para preto. Por outro lado, dez postulantes que, em 2018, se identificavam como pretos, hoje registraram a candidatura como brancos.

ALIADOS

No Rio, muitos aliados do governador Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição, trocaram a declaração de raça entre os pleitos de 2018 e deste ano. Alteraram de branco para pardo os deputados estaduais Jair Bittencourt (PL) e Rosane Félix (PL). Já os parlamentares Renato Zaca (União) e Rodrigo Bacellar (PL) mudaram de pardos para brancos.

ELEIÇÕES **2022** **NOS ESTADOS**

Renúncias e cassações são pano de fundo da eleição no Tocantins

Personagens do processo de impeachment do ex-governador Carlesse, inclusive o próprio, disputam Executivo e Senado

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A frequente troca de comando no governo do Tocantins devido a renúncias e cassações — foram quatro desde 2009 — é pano de fundo da eleição deste ano no estado. Entre os oito postulantes ao governo está o atual governador, Wanderlei Barbosa (Republicanos), que ocupa o cargo há cerca de um ano, após a renúncia de seu ex-companheiro de chapa, Mauro Carlesse (Agir), acusado de crimes de responsabilidade.

Dos 14 governadores que o estado já teve — é a unidade federativa mais nova do Brasil, fundada em 1988 —, três deixaram o cargo antes do fim do mandato: Marcelo Miranda (MDB), cassado duas vezes, em 2009 e 2018, sob acusação de distribuir recursos de programas sociais em benefício eleitoral e de arrecadação ilícita de verba para campanha; Siqueira Campos (PL), que renunciou em 2014 para tentar eleger o filho ao cargo, sem sucesso; e Carlesse, que também renunciou, em março deste ano, em meio a um processo de impeachment.

Um dos postulantes ao governo na disputa deste ano esteve diretamente envolvido com a queda do ex-governador: o médico Luciano de Castro (DC) denunciou um suposto esquema de pagamento de propinas no setor de saúde durante a gestão de Carlesse e chegou à campanha tentando capitalizar o antagonismo ao ex-dono da cadeira. Ele registrou sua candidatura com o nome de Dr. Luciano do Oswaldo Cruz.

Enquanto em alguns estados, como em Minas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) teve dificuldade para conseguir palanques, no Tocantins quatro candidatos ao governo devem apoiar a reeleição do titular do Palácio do Planalto. É o caso do atual governador, de Luciano Castro, Ronaldo Dimas (PL) e Coronel Ricardo (PMB).

Já o ex-presidente Lula deve ter apenas um palanque, o do próprio candidato do partido, Paulo Mourão, que já foi prefeito de Porto Nacional e deputado federal por quatro mandatos consecutivos. Apesar de ter deixado a prefeitura com uma boa aprovação, em 2008, ele não tentou a reeleição. Depois, quando quis um novo mandato, em 2012, não foi eleito. Em 2018, concorreu ao Senado, mas também não foi bem sucedido.

Os presidenciáveis do PDT e do MDB, Ciro Gomes e Simone Tebet, respectivamente, terão que se contentar em dividir palanque com Bolsonaro. Na última semana de julho, o governador ganhou o apoio do PDT à reeleição. O partido indicou Laurez Moreira, presidente da sigla no Tocantins, para ser vice de Barbosa. Até então, Moreira era posto como pré-candidato pedetista ao Palácio Araguaia. O MDB, por sua vez, indicou o vice na chapa de Dimas. O escolhido foi ex-deputado federal Freire Júnior.

Nas pesquisas, Dimas desponta como favorito. Ele tem recebido o apoio do líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (PL-TO). O ex-prefeito migrou para o partido de Bolsonaro em maio, na reta final do prazo para os candise filiarem a legendas para participaram da disputa eleitoral. Antes, Dimas era presidente do Podemos do Tocantins.

LUXEMBURGO VETADO

Logo atrás do ex-prefeito nas sondagens de intenção de voto aparece Barbosa. Os dois têm uma diferença de mais de dois dígitos em relação aos demais candidatos.

O atual governador é rompido com Carlesse desde antes de assumir o cargo, por não ter tido o apoio para sucedê-lo. Desde que virou governador interino, fez uma ampla reforma administrativa e trocou a maioria dos membros do primeiro escalão.

Já na disputa ao Senado, há apenas uma vaga aberta na eleição deste ano e que atualmente é ocupada pela ex-ministra Kátia Abreu (PP), que tenta se manter no posto. Entre os desafiantes estará o ex-governador Mauro Carlesse.

O ex-jogador e técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo faria sua estreia na política disputando o Senado pelo PSB. No entanto, o partido desistiu de lançar o "Professor", como é conhecido, e apostou na candidatura do presidente da sigla no estado, o ex-prefeito de Palmas Carlos Amastha (PSB).

O RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO ESTIMADA	1.607.363 (2021)
IDH	0,699 (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	R$ 1.028 (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	227.743 (2021)
LEITOS DO SUS	3.034 (2022)

Principais candidatos a governador

Wanderlei Barbosa (REPUBLICANOS)
Atual governador de Tocantins

Ronaldo Dimas (PL)
Ex-deputado federal e ex-prefeito de Araguaína

Paulo Mourão (PT)
Ex-prefeito de Porto Nacional e ex-deputado federal

OUTROS CANDIDATOS > Irajá (PSD), Carmen Hannud (PCO), Karol Chaves (PSOL), Coronel Ricardo Macedo (PMB) e Dr. Luciano do Oswaldo Cruz (DC)

Temas do debate

Agronegócio
Principal atividade econômica do Tocantins, em especial a exportação de soja e milho

Instabilidade política
Nas mais de três décadas da existência do estado, apenas quatro governadores foram eleitos por voto popular

Infraestrutura
Necessidade de investimento em áreas no interior do estado

Principais candidatos ao Senado

Kátia Abreu (PP)
Atual senadora

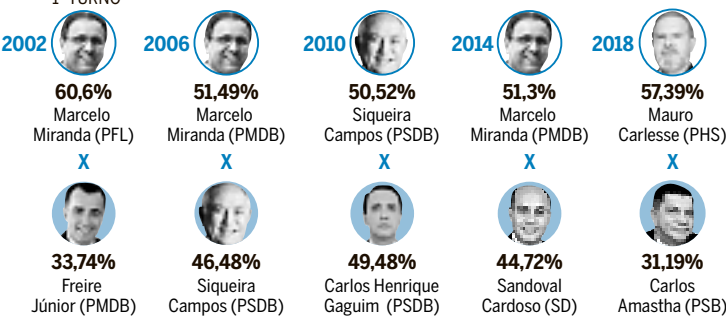
Professora Dorinha (União)
Ex-deputada federal

Mauro Carlesse (Agir)
Ex-governador

OUTROS CANDIDATOS > Ataídes de Oliveira (PROS), Carlos Amastha (PSB), Lúcia Viana (PSOL), Pastor Claudemir Lopes (Patriota), Andrea Schmidt (PMB), Bispo Guaracy (Avante), Lazara Castro (DC), Vanderlan Gomes (PRTB) e Vilela do PT (PT)

Eleições anteriores**

ELEITO NO 1º TURNO

Ano	Vencedor		Adversário
2002	60,6% Marcelo Miranda (PFL)	X	33,74% Freire Júnior (PMDB)
2006	51,49% Marcelo Miranda (PMDB)	X	46,48% Siqueira Campos (PSDB)
2010	50,52% Siqueira Campos (PSDB)	X	49,48% Carlos Henrique Gaguim (PSDB)
2014	51,3% Marcelo Miranda (PMDB)	X	44,72% Sandoval Cardoso (SD)
2018	57,39% Mauro Carlesse (PHS)	X	31,19% Carlos Amastha (PSB)

** Houve eleições indiretas em 2009 e 2014, com vitória, respectivamente, de Carlos Henrique Gaguim (PMDB) e Sandoval Cardoso (SD). Em junho de 2018 houve uma eleição suplementar, com a vitória de Mauro Carlesse

Improbidade: STF tem quatro votos para lei retroagir

Julgamento prosseguirá hoje. Ala majoritária até aqui, porém, tem divergência sobre a aplicação do texto aprovado pelo Congresso

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou ontem o julgamento em que vai decidir se a nova lei de improbidade administrativa pode retroagir, ou seja, beneficiar pessoas acusadas ou condenadas por atos ocorridos antes da sua entrada em vigor, em outubro de 2021. Até agora, dois ministros votaram contra a norma ser aplicada a casos antigos, em qualquer situação, enquanto outros quatro defenderam ser possível o novo entendimento ser utilizado em alguns casos.

Mais branda que a edição anterior, por indicar que só devem ser punidos quem tinha "dolo", ou seja, a intenção de cometer irregularidades, a nova lei pode beneficiar uma série de políticos, inclusive alguns que pretendem disputar as eleições de outubro.

Primeiro a votar, há duas semanas, o relator, Alexandre de Moraes, evitou usar a palavra "retroagir", mas entendeu que a lei atual pode sim ser aplicada em casos anteriores à sua aprovação, mas com algumas ressalvas. Nunes Marques, André Mendonça e Dias Toffoli também entenderam ser possível a retroatividade, mas de forma mais ampla que Moraes.

Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, porém, entenderam não ser possível usar a nova lei para processos antigos. Ao votar ontem, Fachin disse que isso só pode ocorrer em lei penal. A lei de improbidade, embora preveja sanções como perda dos direitos políticos e proibição de firmar contratos com a administração pública, é considera cível.

— Eu me coloco contra esse tipo de anistia aos atos de improbidade — afirmou Fachin.

RELATOR

Na semana passada, o relator votou para que a legislação possa ser usada em processos que ainda estão em curso e cujos réus tenham sido acusados de cometer atos "culposos", ou seja, em que ficou configurado que não houve a intenção de cometer a irregularidade. Assim, segundo o voto de Moraes, a retroatividade não abarca condenações que já transitaram em julgado, ou seja, às quais não cabem mais recursos. Ele também foi contra a aplicação da nova lei para alterar os prazos de prescrição dos processos antigos, que deverão seguir as regras da lei anterior.

Segundo a votar, Mendonça foi além de Moraes e disse ser possível rever até mesmo as condenações por atos culposos com trânsito em julgado, ou seja, quando não é mais possível apresentar recurso. Nesses casos, como não dá mais para recorrer, o condenado deverá apresentar uma nova ação rescisória.

Ao votar ontem, Nunes Marques concordou com Moraes quando à impossibilidade de aplicar a nova lei para casos com trânsito em julgado. Mas, assim como Mendonça, e ao contrário de Moraes, avaliou ser possível retroagir a norma para os prazos de prescrição. Ele destacou que a retroatividade não significa uma "anistia geral".

Último a se manifestar ontem, o voto de Toffoli se aproximou do de Mendonça, mas com algumas diferença. Ele disse que a lei pode retroagir para aos culposos e para os prazos de prescrição. Também destacou que mesmo os processos já encerrados podem ser rediscutidos.

OBITUÁRIO

Sebastião Curió/ MILITAR, 87 ANOS

Comandante da repressão à Guerilha do Araguaia

REPRODUÇÃO DO FACEBOOK

No Planalto. O major Curió durante encontro com Bolsonaro, em 2020

No auge da ditadura militar, entre o fim da década de 1960 e meados de 1970, Sebastião Curió Rodrigues de Moura, o Major Curió recebeu a missão de comandar a repressão a opositores do regime concentrados na divisa dos estados de Goiás, Pará e Maranhão, no episódio que entrou para a História como a Guerrilha do Araguaia. Sob sua liderança, guerrilheiros foram torturados e desapareceram após serem levados para locais como uma base militar apelidada de Casa Azul, em Marabá. Pelo menos 67 deles foram mortos. No total, o Ministério Público registrou dez denúncias contra militares por crimes na repressão à resistência armada, envolvendo assassinatos, sequestro, cárcere privado e falsidade ideológica. Curió é acusado em sete das dez ações.

A mais recente acusação data do ano passado, quando o Curió foi denunciado por homicídio qualificado e ocultação do cadáver. A vítima foi o camponês Pedro Pereira de Souza, conhecido como Pedro Carretel, integrante da Guerrilha do Araguaia morto no início de 1974, no sudeste do Pará. De acordo com o MPF, o guerrilheiro já tinha se entregado aos militares, estava preso e era obrigado a trabalhar como guia do Exército nas matas da região quando um grupo chefiado por Curió o levou da Casa Azul até uma fazenda em Brejo Grande do Araguaia e o executou a tiros enquanto ele estava sentado e de mãos amarradas.

Em 2009, ao jornal "O Estado de S. Paulo", Curió afirmou que o Exército executou 41 pessoas no Araguaia. Em 2020, o militar foi recebido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), em encontro no Palácio do Planalto, em Brasília.

SERRA PELADA

Na década de 1980, Curió, natural de Minas Gerais, recebeu nova missão do governo militar: organizar o garimpo em Serra Pelada, no Pará. Tornou-se a única autoridade civil e militar no local e organizou as atividades dos garimpeiros, proibindo a entrada de mulheres, cachaça e armas na zona de trabalho. O revólver dele, como costumava dizer, era o que "cantava mais alto". Dois anos depois, tornou-se deputado federal pelo Pará. Em 2000, foi eleito prefeito de Curionópolis, cidade que fundou no mesmo estado. Foi reeleito em 2004, mas teve o mandato cassado dois anos depois, por compra de votos e abuso do poder econômico.

Coronel da reserva do Exército, ele estava internado no hospital Santa Lúcia, na Asa Sul, em Brasília, e morreu na manhã de quarta-feira em decorrência de falência múltipla dos órgãos. *(Com g1)*

NA WEB
TERRAS INDÍGENAS
Mais de mil ataques em 2021
Segundo o Cimi, foram assassinados 176 integrantes dos povos originários
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEM SENSO COM CENSO

Ofensas e ameaças fazem recenseadores deixar trabalho

ARTHUR LEAL E VITTORIA ALVES*
brasil@oglobo.com.br

Xingamentos, assédios, roubos e até ameaças armadas têm feito alguns dos 180 mil agentes do Censo abandonarem o trabalho, pouco mais de duas semanas depois de terem começado as entrevistas de campo, que vão até 31 de outubro. Os desistentes dizem que houve falha na divulgação da pesquisa pelo governo federal. O instituto admite que há pedidos de desligamento, mas desistências são comuns e substitutos são escolhidos em um cadastro extra, feito para essa eventualidade. Os que jogaram a toalha dizem que notícias falsas, como a de que assaltantes têm usado coletes de recenseadores, contribuem para aumentar o receio das pessoas em abrir a porta de suas casas.

Essa semana, em Belo Horizonte, Augusto César Carvalho foi vítima de racismo no seu primeiro dia de trabalho. No grupo de troca de mensagens de um condomínio no Sagrada Família, bairro onde vive há 30 anos, foi compartilhada a sua foto, para que os moradores soubessem quem iria entrevistá-los. Uma moradora comentou que Augusto, que é negro, tinha "pinta de assaltante". O caso foi denunciado pelos outros vizinhos, em outros grupo de conversas por aplicativo. Augusto conta que já vinha enfrentando resistência e grosseria antes do insulto.

— Fui à Delegacia Especializada de Crimes Raciais e fiz um boletim de ocorrência. Disseram que a moradora que expôs o caso será intimada a depor, para que diga quem foi que disse aquilo — relatou.

Segundo Augusto, é nos prédios que mais pessoas se recusam a cumprir a lei e participar (a multa prevista para quem não responder é de dez salários mínimos):

— Sofri um traumatismo craniano em 2011. Fiquei dois meses em coma. Tive de reaprender a falar e a andar. Em 2014, voltei ao ensino fundamental e entrei na UFMG em 2018. Estou correndo atrás — disse.

O IBGE disse que vai informar o caso à Advocacia-Geral da União para a adoção de medidas legais.

A estudante de jornalismo Bruna Mecchi, de 22 anos, se surpreendeu com a falta de cordialidade, mesmo em Altinópolis, município com pouco mais de 15 mil habitantes no interior de São Paulo, onde trabalhou por duas semanas antes de desistir.

— Bateram a porta na minha cara, gritaram comigo, fui xingada de golpista. Tenho colegas que foram recebidos com vassourada e baldes de água. Há relatos de dispositivos móveis de coleta (celular adaptado usado pelos agentes) roubados, de assédio e de dificuldade de acesso em favelas. É um trabalho perigoso e desvalorizado — avalia.

Em Maceió, a pedagoga Duanne Micaely, de 25 anos, disse que falta assistência do IBGE à segurança da equipe. Nos primeiros dias de trabalho, Micaely enfrentou uma chuva que deixou desabrigados no bairro onde mora e fez o roteiro de entrevistas sem ter uma capa de chuva. Para ela, a capacitação técnica também deixou a desejar.

— Trabalhei encharcada e tendo que voltar várias vezes em casa para trocar de roupa — conta Micaely, acrescentando que os recenseadores não recebem auxílio para transporte e alimentação. — Fizeram um treinamento com supervisores contratados sem parâmetro nenhum para ensino, que não explicavam bem como deveríamos agir.

A insegurança na área de Barro Duro, onde cresce o tráfico de drogas e ela também fazia entrevistas, foi o que pesou na decisão de deixar para trás o Censo.

— Fui parada por um homem que perguntou o que eu estava fazendo — lembra. — Uma colega foi recebida numa casa num bairro vizinho com um homem apontando uma pistola. Ele chegou a destravar a arma. Estava pronto para atirar.

Racismo. Moradora de prédio em BH disse que Augusto César tinha "pinta de assaltante" e ele levou o caso à polícia

Como identificar o recenseador

> Os recenseadores estão uniformizados com o colete do IBGE, boné do Censo, crachá de identificação e o Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). É possível confirmar a identidade do agente no site Respondendo ao IBGE (respondendo.ibge.gov.br) ou pelo telefone 0800 721 8181.

> Site e telefone constam no crachá do entrevistador. O crachá traz um QR code que leva à área de identificação no site. Para realizar a confirmação, o cidadão deve fornecer o nome, matrícula ou CPF do recenseador.

EXPANSÃO DAS FAVELAS

A insegurança cresce com a expansão das áreas urbanas informais. Um estudo do Mapbiomas mostra que, de 1985 a 2020, aumentou em cerca de 100 mil hectares a área das favelas no Brasil, mais de três vezes o tamanho de Salvador. O geógrafo Júlio Cesar Pedrassoli, um dos coordenadores de Infraestrutura Urbana do grupo, explica que esse aumento desordenado torna mais complexo o trabalho dos recenseadores.

— As pessoas não moram nas favelas porque elas querem. O que os recenseadores estão sentindo na pele é que a gente nem chegou perto de resolver esses problemas nas últimas quatro décadas.

O IBGE afirma que conta com satélites e dados do poder público local para estimar as informações de áreas de difícil acesso.

— São áreas onde a confiabilidade dos dados de contagem populacional vai ser sempre menor. A ausência do Estado dificulta a ação do próprio Estado — resume Pedrassoli.

Uma advogada de 25 anos da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, que foi trabalhar no Censo por estar desempregada, pensa em pedir desligamento assim que terminar o primeiro setor de entrevistas.

— Saio de casa pensando: "Quantas vezes será que serei maltratada hoje?" — conta ela, que não quis se identificar.

Uma mulher mandou a advogada "esperar sentada" e um homem se irritou ao ser perguntado sobre o sexo. "Você não está vendo? O que você acha? Não enxerga não?" foi a resposta.

PORTEIRO DIZ QUEM É BRAVO

Para colher entrevistas em um condomínio de Curitiba onde muitos se negam a atendê-la, Maria Eduarda Silva recebeu do porteiro orientações sobre quem procurar por último, pelo potencial de agressividade:

— Hoje (ontem) mesmo um morador trancou a porta na minha cara. Não pude nem explicar o que é Censo.

O IBGE definiu as dificuldades como rotineiras nos censos e nas pesquisas amostrais, assim como nas pesquisas domiciliares de outras instituições, e afirmou que a tendência é que "sejam vencidas" até o final do Censo. "Tanto a rotatividade quanto esses episódios de roubos e furtos são pontuais, num universo de mais de 180 mil servidores temporários", disse o instituto, em nota.

Sobre uma possível falha na divulgação da pesquisa, o IBGE reforçou que uma campanha publicitária é veiculada desde o início do Censo 2022, com cartazes, spots de rádio e TV, músicas e ações nas redes sociais.

** Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

Nova pergunta: 'Você se considera um quilombola?'

Pela primeira vez em 150 anos, moradores poderão identificar que pertencem a essas comunidades, que chegam a quase 6 mil

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Pela primeira vez em 150 anos, o IBGE vai identificar no Censo quantos quilombolas existem, que áreas ocupam e em que condições vivem. Segundo o instituto, há 5.972 destas comunidades no país para serem visitadas. Nove territórios em Alagoas, na Bahia, em Goiás, no Maranhão, no Pará, em Tocantins, no Rio, em Roraima e no Rio Grande do Sul receberam ontem técnicos do IBGE e um representante da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos para informar que esta edição do Censo tem a pergunta "você se considera quilombola?".

Em caso positivo, será perguntado o nome da comunidade. A pergunta será feita em separado da questão de identificação de cor ou raça.

— Uma não interfere na outra, como está definido no decreto 4.887 (que trata de reconhecimento de comunidades quilombolas), em que se fala em presunção de ancestralidade negra, e não de que há cor ou raça pré-definida para a população quilombola — disse a coordenadora do Censo de Povos e Comunidades Tradicionais, Marta Antunes, à Agência Brasil. — O IBGE considera quilombola toda pessoa que se identifica como um.

Busca de apoio. Recenseador com Rejane de Oliveira, líder de comunidade quilombola Maria Joaquina, em Cabo Frio

REUNIÃO PRÉVIA

Ao chegarem à localidade, os recenseadores do IBGE fazem uma reunião com os líderes para se apresentar, explicar a importância do Censo e pedir apoio ao trabalho, antes de começarem as entrevistas.

O recenseamento das comunidades quilombolas segue treinamento e proposta de abordagem semelhantes às feitas para comunidades e povos indígenas, que começaram a ser entrevistados em 10 de agosto.

‘Quando nosso coração pede aquilo, nada faz a gente desistir’

Maria Eduarda perdeu o dedo mindinho do pé direito quando ia ao Festival de Joinville mas voltou à cidade para dançar

LETÍCIA MESSIAS*
leticia.messias@oglobo.com.br

Em outubro do ano passado, a bailarina Maria Eduarda Meireles, de 16 anos, ia para o Festival de Dança de Joinville, quando um acidente a fez ter um dedo do pé amputado. Em julho, ainda em recuperação, Maria Eduarda esteve novamente no festival, que desde 2005 é considerado o maior do mundo pelo Guiness Book, o livro dos recordes. E no palco, em quatro apresentações em áreas abertas da cidade.

—Depois de ter vivido algo que poderia ter me parado mas não parou, vai ser mais difícil desistir do meu sonho —diz.

Na manhã de 7 de outubro, Maria Eduarda saiu de casa, em Brasília, e chegou em Curitiba por volta das 11h. O plano era seguir de van para Joinville com o corpo de baile às 16h .

—Uma das meninas não conseguiu embarcar e chegaria em Curitiba às 23h —disse a mãe de Maria Eduarda, a professora Débora Meireles, de 42 anos. —Tentei colocar a minha filha para ir mais cedo, porque ela estava agoniada e meu marido ficou preocupado por ela viajar de madrugada. Por ela ser menor de idade, não conseguimos.

Todos seguiram o caminho após a chegada da última bailarina, à noite. Por volta das 2h da madrugada, a diretora da escola de dança, Noara Beltrami, que já havia chegado a Joinville, recebeu por telefone a notícia de que o grupo tinha sofrido um acidente.

—A van foi atingida por uma carreta, a cerca de 500 metros da casa que tínhamos alugado para o festival —lembra Noara.

A 1,5 mil km de distância, a mãe de Maria Eduarda ouviu, em outro telefonema de uma das bailarinas, que Maria Eduarda estava presa nas ferragens e iria ser levada ao hospital.

—Ficamos em pânico e meu marido passou mal. Com a ajuda de uma amiga, chegamos em Joinville por volta das 11h40. Fomos recebendo as notícias aos poucos —recorda.

Segundo Débora, a orelha direita da filha ficou “praticamente pendurada” e o rosto estava “roxo e cortado”. No hospital, ela soube que Maria Eduarda havia perdido um pedaço do dedo.

Quando o curativo foi retirado, a família descobriu que era uma amputação total do dedo mindinho do pé direito. Ela também precisou colocar três placas de titânio e 20 parafusos na boca.

—Ela ficou 40 dias sem comer. Às vezes, as pessoas falam: ‘ah, perdeu só um dedinho’. Mas não foi só isso. Foi a batida, o trauma da mandíbula, da cabeça. Foram muitas coisas —enumera a mãe.

Maria Eduarda começou a dançar aos 4 anos. Aos 12, foi indicada à escola profissionalizante onde está até hoje. Tinha aulas de segunda-feira a sábado e sentia que antes do acidente vivia sua melhor fase.

—É como se um sonho tivesse tido que parar por um tempo. Tenho que entender que não está mais tão fácil como era antes —admite.

Hoje ela usa uma órtese dentro da sapatilha. O fisioterapeuta Fernando Zikan, especialista em dança do Teatro Municipal do Rio, estava em Joinville no dia do acidente e apoiou a recuperação de Maria Eduarda.

—Nos reencontramos em Joinville. Tive a felicidade de a ver dançando com uma sapatilha de ponta. Esta é uma história de reabilitação —ressalta Zikan, doutor em medicina da dança.

Maria Eduarda não foi selecionada para o palco principal do festival este ano. Mas acredita que vai recuperar o condicionamento físico e para investindo no futuro que deseja:

—Quando acreditamos no nosso sonho e temos certeza de que o nosso coração pede para fazermos aquilo, não tem nada que possa fazer a gente desistir. Mesmo um problema enorme.

** Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

CRISTIANO MARIZ

Órtese na sapatilha. Maria Eduarda Meireles recebeu três placas de titânio, 20 parafusos na boca, ficou 40 dias sem comer, mas segue com o sonho de dançar

Economia

NA WEB
PAULO GUEDES
‘América Latina está se desmanchando’
Ministro da Economia diz que Brasil escapou por causa da reforma da Previdência

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CAMINHO PARA RETOMADA Setor produtivo aponta estratégias para voltar a crescer

Indicadores da indústria
Média por ano, em %

PERÍODOS	1981/2019	1981/1990	1991/2000	2001/2010	2011/2019
PIB	1,0	2,3	2,6	3,7	0,8
PRODUTIVIDADE	0,4	-0,5	0,5	1,5	-0,1

Estudo da Firjan calcula que aumento da **produtividade** poderia gerar crescimento de **US$ 1,04** trilhão do **PIB** nos próximos cinco anos. Isso permitiria que o Brasil passasse da 12ª para a 8ª posição no ranking de maiores economias até 2027

ALÉM DO MINISTÉRIO

FOCO NA PRODUTIVIDADE

Após pandemia e guerra da Ucrânia, empresariado cobra volta da política industrial

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após os impactos da pandemia e da guerra da Ucrânia na economia global, o empresariado pressiona para que o país volte a centrar esforços em uma política industrial própria. O movimento segue tendência já verificada em outras partes do globo, como Estados Unidos, Canadá e Europa, que adotaram iniciativas estratégicas com verba na casa de dezenas de bilhões para reduzir a dependência chinesa. Na avaliação de entidades empresariais, executivos e especialistas, o Brasil precisará buscar uma nova estratégia para aproveitar o momento e se tornar um fornecedor global de produtos finais ou insumos industriais. E o caminho para chegar nesse objetivo vai muito além da recriação do Ministério da Indústria, uma promessa comum a todos os principais candidatos à Presidência em 2023 e demanda número um do setor produtivo.

Especialistas ressaltam que não se trata apenas de ter um canal direto de interlocução com o empresariado, mas uma pasta que tenha como foco a digitalização de processos e a sustentabilidade ambiental. Estudo elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que será divulgado hoje, ressalta que uma política industrial moderna terá impacto no crescimento e no desenvolvimento da economia, tomando como base não apenas a recriação da pasta, mas mudanças estruturais na economia, como a reforma tributária, o aumento de pesquisa e desenvolvimento e melhora da produtividade.

No governo de Jair Bolsonaro, o Ministério da Indústria foi incorporado com outras pastas na criação do Ministério da Economia, mas seu retorno é prometido pelo próprio Bolsonaro, por Lula, Ciro Gomes e Simone Tebet. A volta da pasta faz parte de uma lista de 60 reivindicações que a Firjan faz ao próximo governo. No documento, a entidade estima que o aumento da produtividade poderia gerar um crescimento de US$ 1,040 trilhão no Produto Interno Bruno (PIB) nos próximos cinco anos — o que significaria uma expansão de US$ 1,804 trilhão para US$ 2,821 trilhões correntes. O Brasil também subiria da 12ª para a 8ª posição no ranking das maiores economias do mundo até 2027, de acordo com o prognóstico da federação.

Dados do estudo mostram que o último período com crescimento da produtividade no país foi registrado entre 2001 e 2010, quando houve expansão de 1,5% em média ao ano. Entre 2011 e 2019, houve queda de 0,1% ao ano.

“Se não fizer o dever de casa, o Brasil vai perder espaço para outros países do hemisfério, como México e Colômbia”

Renato Fonseca, superintendente de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Segundo o presidente em exercício da Firjan, Luiz Césio Caetano, a agenda é composta por medidas que cabem em quatro pilares: ambiente de negócios, infraestrutura, capital humano e eficiência do Estado.

— A elevação da produtividade deve ocorrer a partir de uma política industrial sólida — afirma Caetano.

Para o superintendente de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Renato Fonseca, o Brasil tem duas vantagens nesta busca por uma nova política industrial: muitas empresas americanas e europeias já estão aqui e a energia produzida no país é uma das mais limpas do mundo.

— Setores como o automotivo, o de alimentos e o de bens de capital têm mais chances de garantir aos brasileiros o status de fornecedores fiéis para as indústrias desses segmentos — disse Fonseca, que alerta: — Mas, se não fizer o dever de casa, o Brasil vai perder espaço para outros países do hemisfério, como México e Colômbia.

Segundo ele, a política industrial precisa estar focada no aumento da inovação e eleger setores com maior potencial de expansão da produtividade, como Alemanha, Reino Unido e EUA têm feito.

— É um movimento geopolítico, principalmente de americanos e europeus. Com a guerra na Ucrânia, a ordem do dia é se diversificar — destaca.

Dados compilados pela Firjan mostram que o investimento em pesquisa e desenvolvimento no país caiu de 1,4% do PIB em 2007 para 1,2% em 2019. No mesmo período, a Coreia do Sul, por exemplo, registrou um salto de 1,1% para 4,6% do PIB.

Até o momento, porém, há pouca clareza nas propostas dos candidatos à Presidência sobre política industrial. O debate até agora se restringe à recriação do Ministério da Indústria e a promessas para direcionar financiamentos do BNDES a micro e pequenas empresas.

COBRANÇA DE RESULTADOS

De outro lado, Sérgio Lazzarini, do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), avalia que a recriação do Ministério da Indústria só vai servir para lobby. Ele argumenta que é preciso acabar com a “cultura de campeão nacional”, que consiste na concessão de benefícios fiscais do governo a determinados setores e defende que é preciso cobrar resultados:

— Tem que acabar com os setores protegidos. As políticas industriais modernas são integradas globalmente. E mais: se estou dando apoio, quero saber o que aconteceu com o setor em dois, três ou quatro anos.

João Carlos Ferraz, da UFRJ, avalia que, mais importante do que criar um ministério, caberá ao próximo governo ter uma estratégia de desenvolvimento produtivo sustentável, que tenha a geração de emprego como prioridade. Segundo ele, as políticas mais bem-sucedidas ocorrem quando esses critérios são cumpridos.

— O Brasil é um país com uma presença muito abrangente de empresas que estão de olho no mercado nacional, que precisa ser dinâmico e, portanto, mais atrativo para investimentos não só estrangeiros — afirma.

O Ministério da Economia não comentou o assunto.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Os Olhos, as urnas e emoções do Brasil

Houve um momento, ao fim da posse do ministro Alexandre de Moraes, na presidência do TSE, em que todos os olhares se voltaram para o ex-presidente Lula. Virou meme, viralizou. Mas a dinâmica política é bem essa. Os olhos se voltam, metaforicamente, para quem representa a expectativa de poder. As pesquisas que estão saindo neste começo oficial da campanha mostram o voto muito cristalizado entre dois candidatos, Lula e Bolsonaro, com forte vantagem para Lula. O ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung, que entrevistei ontem na Globonews, me disse que nunca se pode dizer que uma eleição está decidida tanto tempo antes. "Não existe eleição sem surpresa."

A posse de Moraes no TSE teve muito mais significado do que a direção dos olhares. Tudo ali era sinal, um mar de sinais e todos na mesma direção, a da confiança nas urnas eletrônicas e na Justiça Eleitoral. Tudo falava naquela cerimônia, as palmas e a falta de palmas. Os sorrisos e os amuos. Bolsonaro escolheu a solidão institucional, e ela ficou evidente ali. Que sentido faz um presidente da República não bater palmas quando se fala de um motivo de orgulho nacional?

— O grande recado naquela posse foi da sociedade civil. Ela, com muita clareza, fez um risco de giz e mostrou os seus limites, o que ela não tolera. Resumindo, ela não tolera retrocessos. A posse é um desagüar desse movimento que teve o foco na Faculdade de Direito da USP — disse Paulo Hartung.

Na pesquisa do Ipec divulgada na segunda-feira, alguns dados impressionam. Bolsonaro tem 30% dos votos na espontânea e agrega apenas dois na estimulada, indo para 32%. Lula tem 41% na espontânea e agrega três pontos, indo a 44% na estimulada.

A pesquisa divulgada ontem pela Genial/Quaest trouxe os mesmos 12 pontos de diferença a favor de Lula que o Ipec havia mostrado. Hoje sairá o Datafolha. No Nordeste, a Quaest encontrou uma vantagem de 40 pontos para Lula. Mas ela trouxe também algumas boas notícias para Bolsonaro. Caiu a avaliação negativa do governo para 41% e subiu para 29% a avaliação positiva. Melhorou um pouco a visão da economia. Agora 52% dizem que a economia piorou no último ano. Na pesquisa anterior eram 56%, e na penúltima, 64%.

O avanço que o governo queria, não teve. A maioria dos que recebem Auxílio Brasil diz que votará em Lula. O aumento para R$ 600 foi uma descarada jogada eleitoreira. Não está funcionando, por enquanto. No Ipec, entre os que têm em casa alguém que recebe o benefício, 52% votam em Lula e 27% votam em Bolsonaro. Na pesquisa da Quaest, entre os que recebem Auxílio, subiu a intenção de votos em Lula, de 52% para 57%, e caiu de 29% para 27% os que pretendem votar em Bolsonaro.

> *Lula mantém sólida vantagem e frustra, por ora, manipulação de Bolsonaro. Paulo Hartung alerta que toda eleição tem surpresas*

Se a manipulação econômica não funcionou até agora, a religiosa está dando certo. Bolsonaro tem 47% dos votos dos evangélicos pelo Ipec. Na Quaest, cresceu para 52%, contra 28% de Lula, elevando de 19 para 24 pontos a diferença. O arsenal que tem sido usado nessa área por Bolsonaro e sua família não é apenas violento. É bem pior.

A liberdade religiosa é uma ordem constitucional, e a mulher do presidente, Michelle, fez postagens exibindo intolerância religiosa. Só um país que já foi tão machucado pelo comportamento absurdo do governo pode não reagir quando a mulher do presidente revela que ocupa o palácio presidencial com seus amigos durante a noite. O Planalto é prédio público e não uma casa privada. Nenhum grupo religioso tem o direito de passar a noite circulando pelo gabinete presidencial e adjacências só porque esta é a fé da mulher do presidente.

A campanha acaba de começar oficialmente. E, por mais que os cenários pareçam estáveis há um ano, não se pode dizer que o resultado está dado. Hartung explica bem isso:

— Daqui a uma semana começa o programa eleitoral no rádio e na televisão. Teremos um ciclo de 35 dias de campanha no rádio e na TV, temos mais de quarenta dias de campanha eleitoral. Isso é pouco ou muito? É muito tempo. Eu já disputei oito eleições e coordenei a de muita gente, eu nunca vi uma eleição sem surpresa. Tem muita água para passar debaixo dessa ponte.

Serão duras e intensas as próximas semanas em que as águas rolarão. Que a Justiça eleitoral seja capaz de cumprir a promessa do ministro Alexandre de Moraes e combater as mentiras e os crimes eleitorais que distorcem e manipulam a vontade popular.

Auxílio Brasil: 17 bancos podem oferecer consignado

Informação foi dada pelo ministro da Cidadania, que, no entanto, não revelou o nome das instituições financeiras. Ele defendeu a concessão argumentando que é democratização do acesso ao crédito

DANIEL GULLINO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após os principais bancos privados do país decidirem não oferecer o crédito consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, o ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, afirmou ontem que 17 instituições financeiras estão aptas a realizar a operação. Bento não revelou, no entanto, o nome dos bancos que se credenciaram.

— Hoje já temos quase 17 instituições financeiras homologadas pelo Ministério da Cidadania, aptas à concessão do empréstimo consignado. É um número que mostra o interesse do mercado em estar disponibilizando o crédito consignado para essa população — disse o ministro, em entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

O credenciamento dos bancos junto ao ministério é necessário porque caberá à pasta abater o valor da prestação do benefício e repassar a quantia aos bancos credores.

Além dos beneficiários do Auxílio Brasil, o governo autorizou o empréstimo com desconto em folha para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Será possível comprometer até 40% do valor do Auxílio Brasil, considerando o piso de R$ 400. No caso do BPC, a margem é de até 45% do benefício, que corresponde a um salário mínimo (R$ 1.212).

Não haverá teto de juros para o Auxílio Brasil. Já no BPC, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) deverá fixar um limite, como já acontece com o consignado para aposentados e pensionistas do INSS. Segundo ofertas informais, os juros do consignado para beneficiários do Auxílio Brasil podem ser mais que o dobro do cobrado de servidores públicos e aposentados.

Bento rebateu as críticas de especialistas que apontam risco de endividamento da população mais vulnerável. Um grupo de entidades de defesa do consumidor chegou a pedir o adiamento da iniciativa, diante da preocupação com o impacto para a população de baixa renda. Segundo ele, o consignado representa uma democratização do acesso ao crédito e impede que a população busque meios paralelos, como agiotas.

> **40%**
> **do piso de R$ 400**
> Será o valor mensal que o beneficiário do Auxílio Brasil poderá comprometer no consignado

— A democratização do acesso ao crédito, no nosso entender, é um direito dessa população. Em vez de você ficar na mão de agiota, do mercado obscuro de concessão de crédito, você vai poder ir, como todo cidadão brasileiro, ao mercado formal — comentou o ministro.

A Caixa Econômica Federal está se preparando para ofertar a modalidade de crédito tanto no Auxílio Brasil quanto no BPC. O Banco do Brasil anunciou que deve abrir o consignado aos beneficiários do BPC, por ser um crédito mais seguro, e que ainda estuda se fará o mesmo para o público do Auxílio Brasil.

O governo ainda vai editar uma portaria regulamentando o consignado, na qual ficará claro que o crédito terá como base o piso do Auxílio Brasil.

'Marketplace' é responsável por ICMS de lojistas, diz Justiça do Rio

Plataformas têm de cobrar o recolhimento do tributo de quem vende em seus sites

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) determinou que plataformas de *e-commerce*, como Mercado Livre, Magazine Luiza e Americanas, são responsáveis por fiscalizar e cobrar o recolhimento de ICMS de empresas parceiras que realizem vendas por meio de seus sites. Em caso de não pagamento, elas mesmas deverão arcar com os tributos.

A decisão é resultado de o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) ter considerado a Lei 8.795, de 2020, constitucional. No texto, o governo do Estado do Rio afirmou que intermediadores de pagamentos e pessoas jurídicas detentoras de sites ou de plataformas eletrônicas "são responsáveis pelo pagamento do imposto devido nas operações por elas intermediadas". Bahia, Ceará e Mato Grosso já editaram leis semelhantes.

No processo, a desembargadora Leila Albuquerque aponta que, "uma vez que, descumprido o dever de informação ou de cooperação, o fisco estadual não terá como cobrar o ICMS dos contribuintes, recaindo a responsabilidade tributária nas plataformas".

DIVULGAÇÃO / PEXELS

Decisão. Estado pode aplicar multa de até 75% do valor do imposto não recolhido

Pedro Siqueira, sócio da área tributária do Bichara Advogados, explica que, a partir de agora, o Estado do Rio poderá exigir de tais empresas o recolhimento do tributo eventualmente não pago pelas parceiras, além de aplicar multa de até 75% sobre o valor do imposto não recolhido.

— Em um cenário de margens apertadas, é possível que esse custo seja repassado ao consumidor final.

Felipe Santos Costa, sócio do Costa Marfori Advogados, considera a decisão polêmica:

— *Marketplace* é como um shopping on-line. O que essa decisão está dizendo é que o shopping também pode responder pelo imposto devido pelo lojista. Cabe ao Fisco estadual, e não ao *marketplace*, investigar se o vendedor fez o recolhimento dos tributos.

ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS

Com posição semelhante, Renata Saviano Al Makul, sócia de Direito Tributário do PDK Advogados, defende que não há como exigir que as plataformas de *e-commerce* recolham o ICMS. Em sua visão, o que poderia ser solicitado pelo Fisco seria a prestação de informações sobre as transações realizadas nas plataformas:

— O *marketplace* não emite nota fiscal ao consumidor final, sendo, portanto, totalmente descabido o recolhimento do ICMS por ele.

A Secretaria de Fazenda do Rio informou que "vem trabalhando na regulamentação do tema e na adequação dos seus sistemas, entendendo que essa lei é um avanço no fomento à conformidade tributária".

Apesar de não fazer parte diretamente da ação judicial, o Mercado Livre disse que 95% das vendas são efetuados com obrigatória comprovação da emissão de nota fiscal e, consequentemente, do respectivo recolhimento dos tributos devidos". Procuradas, Via, Americanas e Magazine Luiza não se manifestaram.

Dona do Burger King recusa oferta de fundo árabe

Mubadala havia feito proposta no início deste mês, mas Conselho de Administração considerou valor baixo

A Zamp, holding que é dona da rede de *fast-food* Burger King, recusou ontem a oferta de compra de ações feita pelo fundo de *private equity* Mubadala Capital, por meio da MC Brazil F&B Participações.

No dia 1º de agosto, o Mubadala, de Abu Dhabi, fez uma oferta pública por uma fatia de 45,15% do capital social da Zamp, visando a aquisição de 124,3 milhões de papéis ordinários. O preço por ação era de R$ 7,55, valor que representava prêmio de 21,6% sobre a cotação de fechamento no pregão de 29 de julho de 2022.

A decisão de recusar a proposta foi tomada pelo Conselho de Administração, pautada em um parecer de analistas contratados para avaliar a questão. Segundo os assessores financeiros, a oferta não era equivalente ao valor da companhia. Dos sete integrantes do conselho, apenas um se absteve, e os demais votaram contra a aquisição.

No parecer aprovado pelo Conselho de Administração para justificar a decisão, foi apontado que o valor das ações deveria estar no intervalo "entre R$ 9,96 e R$ 13,47 nesta data, com ponto médio de R$ 11,72, valores superiores ao preço por ação da oferta".

De acordo com o edital da oferta pública, divulgado no último dia 3, o Conselho de Administração da Zamp teria 15 dias para se manifestar sobre a proposta. O leilão está marcado para 15 de setembro.

EXPANSÃO NO SETOR

O Mubadala já detém 4,95% da Zamp, antiga BK Brasil. Se a proposta fosse aceita, o fundo de *private equity* passaria a controlar a Zamp, que também é dona da rede de *fast food* Popeyes.

A aquisição seria uma forma de o Mubadala, que já atua em outros segmentos no país, ingressar no setor de comércio e serviços. Na época, a oferta fez as ações da Zamp dispararem mais de 18% na Bolsa, chegando a R$ 7,39.

O Mubadala ficou conhecido por ter comprado negócios do império de Eike Batista. Sob sua gestão, estão US$ 284 bilhões em ativos em seis continentes. *(Letycia Cardoso)*

Após leilão de aeroportos, governo pretende unir Infraero, Valec e EPL

Fusão criaria uma única estatal voltada para infraestrutura. Hoje serão licitados 15 terminais, incluindo Congonhas

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Infraero, que até 2012 administrava uma rede de 66 aeroportos com mais de 14 mil funcionários, deve encerrar o dia de hoje com um papel bastante reduzido, após o leilão de 15 terminais na sétima rodada de concessões, na B3, em São Paulo. Com poucos aeroportos sob sua gestão, a empresa entrou na mira do governo para uma fusão com Valec Engenharia, Construção e Ferrovias e Empresa de Planejamento e Logística (EPL). O objetivo seria criar uma única estatal de infraestrutura.

Se, no passado, a Infraero chegou a cogitar uma expansão internacional, o cenário adiante agora é de voo baixo. Congonhas, um dos terminais mais movimentados do país, considerado uma das joias da coroa nas mãos da estatal, deve ser arrematado hoje pela espanhola Aena, que já administra seis aeroportos no Nordeste. Com isso, caberá à Infraero seguir na gestão do Santos Dumont, no Rio, que deve ser privatizado junto com a relicitação do Galeão adiante. Há ainda terminais menores sob seu chapéu em processo de transferência a um operador privado ou ao governo local. O aeroporto de Carlos Prates, em Belo Horizonte, deve ter as atividades extintas até o fim do ano.

Neste cenário, fontes do governo veem espaço para unir a Infraero a outras estatais. A Valec, "filha" da fase estatal da Vale (quando ainda era chamada de Vale do Rio Doce) tem atuação focada no setor ferroviário, orçamento de R$ 686,2 milhões por ano e 729 funcionários. Já a EPL, criada para gerir o projeto do trem-bala Rio São Paulo — que nunca saiu do papel — tem 143 funcionários responsáveis por estudos e modelagens de concessões de logística, com verba anual de R$ 83 milhões.

A estatal dos aeroportos pode, assim, "ser absorvida" pelo decreto presidencial editado em maio deste ano que já autoriza a incorporação da EPL pela Valec. Mas a fusão das duas ainda está em fase de debate entre a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a direção das duas estatais.

Por enquanto, a junção da Infraero nessa espécie de combo da infraestrutura ainda não tem consenso. Há no governo quem defenda uma "sobrevida" para a empresa, que pode ter seu tamanho reduzido, atuando na prestação de serviços para pequenos terminais da aviação regional administrados por estados e prefeituras. Hoje, a estatal já atua desta maneira em alguns aeroportos do interior, como os de Divinópolis (MG) e Cascavel (PR).

FUNCIONÁRIOS CEDIDOS

A Infraero tem um quadro de 5.230 profissionais, mas menos da metade (2.360) atua na companhia. Conforme as rodadas de concessão foram avançando e os números de terminais sob sua gestão, encolhendo, funcionários foram cedidos. Atualmente, 2.870 pessoas exercem atividades em mais de 50 órgãos e entidades da federação, tribunais, ministérios, agências reguladoras e órgãos de segurança. O orçamento da Infraero este ano é de R$ 1,7 bilhão.

Além dos aeroportos que administra, a Infraero detém participação de 49% em cinco terminais concedidos nas primeiras rodadas: Brasília, Guarulhos, Viracopos, Confins e Galeão. A estatal já foi uma empresa independente do Tesouro, mas com o enxugamento das receitas após a concessão de terminais, passou a depender da União para investir. Nos últimos três anos, recebeu aportes de R$ 2,5 bilhões.

As mudanças não serão imediatas. Mesmo com o leilão de hoje, a assinatura da concessão deve ocorrer até dezembro, e a gestão dos terminais passará à iniciativa privada só em maio.

No leilão de hoje, serão três blocos: Congonhas e mais dez aeroportos (Campo Grande, Corumbá, Ponta Porã, Santarém, Marabá, Parauapebas (Carajás), Altamira, Uberlândia, Uberaba e Montes Claros. O bloco Norte terá Belém e Macapá e o bloco da aviação executiva reúne Campo de Marte (SP) e Jacarepaguá (RJ).

HERMES DE PAULA/4-4-2022

Futuro. Após leilão, Infraero seguirá na gestão do Santos Dumont, que será privatizado junto com a relicitação do Galeão

O que faz cada estatal

> Infraero
Ano de criação: 1973
Objetivo inicial: administrar e operar a infraestrutura aeroportuária, que era formada por uma rede 66 aeroportos.
O que faz hoje: após o leilão de Congonhas, a estatal ficará responsável pela administração dos aeroportos Santos Dumont e de outros terminais menores. Além disso, mantém participação de 49% em cinco aeroportos concedidos nas primeiras rodadas de concessões (Brasília, Viracopos, Guarulhos, Galeão e Confins).
Número de funcionários: 5.230, sendo que 2.360 estão cedidos a outros órgãos públicos.
Orçamento anual: R$ 1,7 bilhão

> Valec Engenharia, Construções e Ferrovias
Ano de criação: 1971
Objetivo inicial: ela foi criada como subsidiária de projetos da então estatal Vale do Rio Doce.
O que faz hoje: a estatal foi reestruturada em 2008 com a função de construir e explorar a infraestrutura ferroviária.
Número de funcionários: 729, mas 266 estão cedidos a outros órgãos públicos.
Orçamento anual: R$ 686,2 milhões.

> Empresa de Planejamento e Logística (EPL)
Ano de criação: 2012
Objetivo inicial: implementar o projeto do trem-bala para ligar Rio e São Paulo, fracassado.
O que faz hoje: tem a função de elaborar projetos, estudos e pesquisas para auxiliar no planejamento do setor de infraestrutura.
Número de funcionários: 143, todos de confiança
Orçamento anual: R$ 83 milhões

Dólar sobe 0,53%, a R$ 5,16, após ata do Fed

Documento mostra que BC americano não descarta desacelerar a alta dos juros nos EUA, mas vai avaliar impacto na inflação. Ibovespa engata quarta alta consecutiva, sustentado por Petrobras, e fecha aos 113.708 pontos

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar fechou em alta ante o real enquanto o Ibovespa subiu ontem. No pregão, os investidores se voltaram para a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano).

No encontro, a taxa básica de juros foi elevada em 0,75 ponto percentual, para um intervalo de 2,25% a 2,5% ao ano. A ata, divulgada ontem, mostrou que os dirigentes do FED concordaram com a necessidade de eventualmente diminuir o ritmo dos aumentos dos juros. No entanto, devem avaliar como o aperto monetário funcionará para conter a inflação nos Estados Unidos antes de qualquer decisão.

"À medida que a postura da política monetária se tornasse ainda mais restritiva, provavelmente seria apropriado em algum momento desacelerar o ritmo dos aumentos da taxa básica de juros enquanto se avalia os efeitos dos ajustes cumulativos da política monetária sobre a atividade econômica e a inflação", destaca o documento.

A divulgação da ata sem grandes novidades não foi suficiente para promover alterações no rumo do dólar, mas a moeda chegou a perder parte de sua força. A divisa fechou com alta de 0,53%, negociada a R$ 5,16, após atingir a máxima de R$ 5,21.

META DE 2%

Já o Ibovespa engatou a quarta alta consecutiva após subir 0,17%, aos 113.708 pontos, com ajuda da Petrobras. Petrobras ON (ordinárias, com direito a voto) subiu 3,33% e Petrobras PN (preferenciais, sem direito a voto), 2,34%, em linha com o avanço do petróleo no exterior, após a divulgação de estoques da *commodity* nos EUA abaixo do esperado.

AFP/DANIEL SLIM/22-10-2021

Sede do Fed. Dirigentes indicam necessidade de manter juros restritivos por algum tempo para inflação se aproximar dos 2%

Os dirigentes do Fed indicaram que seria apropriado manter um nível de juros restritivo por algum tempo para garantir que a inflação se aproximasse dos 2%, que é a meta de inflação do banco. No acumulado em 12 meses até julho, ela estava em 8,5%.

— O que dá para pegar de mensagem é que o plano original depois da última reunião era desacelerar de 0,75 ponto percentual para 0,50 ponto percentual. Se isso vai ser possível, vai depender muito dos indicadores de mercado de trabalho e de inflação, e de como o mercado vai reagir — disse o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

O economista-chefe da Neo, Luciano Sobral, destaca que o atual cenário autoriza o Fed a reduzir o ritmo de altas para 0,50 ponto percentual. Mas isso vai depender da divulgação de novos dados:

— Ainda tem o dado de inflação referente a agosto e que também pode ser positivo, porque o petróleo não voltou a subir. O cenário autoriza a reduzir esse ritmo, mas isso não está cravado em pedra.

B3 quer exigir mulheres, negros e LGBTQIA+ nas empresas

Proposta prevê presença em conselho de administração ou diretoria

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

Para aumentar a diversidade nas empresas de capital aberto, a B3 vai exigir que as companhias nomeiem para cargos de alta liderança mulheres e integrantes de grupos como negros, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. O descumprimento pode resultar até na abertura de processo para deslistagem.

Se não cumprirem as exigências, as empresas deverão apresentar a justificativa para a B3 e a sociedade. O mecanismo proposto pela B3 é conhecido como "pratique ou explique", com o objetivo de conceder transparência ao mercado sobre ações adotadas.

A iniciativa é inspirada em normas de listagem do Reino Unido e regras adotadas por Bolsas nos Estados Unidos (Nasdaq), Austrália, Hong Kong, Tóquio e Cingapura.

As determinações foram colocadas em audiência pública ontem. O texto final, que deve começar a vigorar em 2023, será submetido à aprovação dos órgãos internos da B3 e, em seguida, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM, órgão regulador do mercado).

A proposta é que as empresas tenham, em seu conselho de administração ou diretoria estatutária, a primeira pessoa de um destes grupos até o fim de 2025 e incluam a segunda até o fim do ano seguinte. Caso um único escolhido ocupe os dois pré-requisitos, por exemplo, uma mulher negra, a companhia já estará em conformidade. Em todos os casos, deve ser empregado o critério de autodeclaração.

A política de remuneração variável da administração das companhias deverá mudar, passando a incluir indicadores de desempenho ligados a temas ESG.

— Essa agenda fortalece nosso mercado de capitais. Empresas mais diversas são mais competitivas, preparadas para seus negócios, para atrair e reter talentos. A gente reconhece a desigualdade no país, e esse é um exemplo de comprometimento da B3 — afirmou Viviane Basso, vice-presidente de Operações na B3.

EDILSON DANTAS

Regra. Empresa que descumprir, terá de apresentar justificativa pública

De 423 companhias listadas, aproximadamente 60% não têm uma mulher entre seus diretores estatutários, e 37% não têm participação feminina no conselho de administração, segundo levantamento feito pela B3.

Em relação ao estudo feito em 2021, houve avanço entre empresas que compõem o Novo Mercado, onde o índice de companhias que têm ao menos uma mulher no conselho aumentou de 58% para 74%.

Em relação à raça e etnia, pesquisa com 73 empresas que participaram do processo seletivo do ISE B3 pode ser um termômetro. O levantamento mostrou que 79% delas têm de 0 a 11% de pessoas negras em cargos de diretoria. E 78% declararam ter entre 0 e 11% de pessoas negras em cargos de C-level (alto comando).

Para Flávio Menezes, líder da consultoria Bip no Brasil, as propostas da B3 estão longe de serem suficientes:

— Números podem ser reportados e evidências serem formatadas, sem necessariamente promoverem mudança na gestão em que, de fato, a diversidade e a equidade de gêneros sejam levadas em consideração nas decisões organizacionais.

A União Europeia passou a exigir, este ano, que as mulheres tenham ao menos 40% dos assentos nos conselhos de grandes empresas ou 33% de todos os cargos de diretoria até o primeiro semestre de 2026. Caso não cumpram, as companhias podem ser multadas e verem nomeações canceladas.

Consórcio vence concessão de rodovias no Sul de Minas

Infraestrutura MG, formado pela empresa Equipav e a gestora Perfin, leva lote de 454 quilômetros. Valor do pedágio será de R$ 8,32

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O consórcio Infraestrutura MG, formado pela empresa Equipav e pela gestora Perfin, venceu o leilão de concessão do Lote Sul de Minas, do Programa de Concessões Rodoviárias do Governo de Minas Gerais. O grupo disputou a concessão com o consórcio Monte Rodovias, em que foram dados 14 lances viva voz.

Venceu o consórcio que apresentou o maior deságio na contraprestação a ser paga pelo Estado de Minas Gerais à concessionária. O valor inicial da contraprestação era de R$ 438,8 milhões, e o vencedor ofereceu um deságio de 14,9%, no valor de R$ 377 milhões. O valor do pedágio ficou no preço máximo estabelecido pelo edital: R$ 8,32.

Na semana passada, o Infraestrutura MG também venceu o leilão do lote do Triângulo Mineiro, mas a Justiça Federal de Uberlândia suspendeu o certame.

O secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas, Fernando Marcatto, afirmou que as três concessões de rodovias, realizadas pelo estado desde a semana passada, vão garantir investimentos de até R$ 15 bilhões na malha rodoviária mineira, a maior do país:

— Sabíamos que era desafiador fazer leilões de rodovias na atual conjuntura. Mantivemos diálogo para receber o mercado e entender os desafios que o setor privado tem ao assumir um contrato dessa natureza. Fizemos alterações e prorrogamos os prazos para contratar esses investimentos de R$ 15 bilhões.

O lote leiloado inclui rodovias que passam por cidades mineiras importantes, como Poços de Caldas, Andradas, Jacutinga, Monte Sião, Ouro Fino, Inconfidentes, Bueno Brandão, Pouso Alegre, Paraisópolis e Itajubá. No total, são 454 quilômetros, e o investimento previsto no edital é de R$ 2,3 bilhões.

O leilão aconteceu ontem na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, após ser suspenso pela Justiça Federal, na semana passada. A Justiça Federal suspendeu o leilão em decorrência de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), que questiona a transferência, da União para o Estado, de um trecho da BR-459, entre as cidades de Poços de Caldas e Itajubá.

Minas Gerais também concedeu, na última sexta-feira, o Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte. O grupo italiano INC, que faz sua estreia no Brasil no segmento de infraestrutura, venceu o certame.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,17% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1779	5,1784
Turismo esp. (BB)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2613	5,2638
Turismo esp. (BB)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,60

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.2257
Franco suíço	5.4286
Iene japonês	0.0382
Peso argentino	0.0381
Peso chileno	0.0057
Yuan chinês	0.7619

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
14/09	0,6803%
15/09	0,7082%
16/09	0,7084%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/09	0,6526%
13/09	0,6803%
14/09	0,7082%
15/09	0,7084%

TR

09/08	0,2065%
10/08	0,1789%
11/08	0,1513%
12/08	0,1518%
13/08	0,1794%
14/08	0,2072%
15/08	0,2074%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Cade aprova venda da Lafarge, e CSN fica entre líderes do cimento

Operação foi aceita por unanimidade. Com a compra, expectativa da companhia brasileira é competir com Votorantim e Intercement

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem a venda da Lafarge para a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), fortalecendo a empresa no mercado e a tornando uma das maiores cimenteiras do Brasil, conforme adiantou o colunista Lauro Jardim em seu blog no GLOBO. O negócio de R$ 1 bilhão foi anunciado em setembro de 2021.

A CSN Cimentos era a sétima empresa em capacidade de produção do mercado e fez a compra da Lafarge, que até então era a terceira. A expectativa da empresa é ter condições de competir com Votorantim e Intercement, também líderes do mercado.

DIVULGAÇÃO / CSN

Mercado. Antes da compra da Lafarge, a CSN Cimentos era a 7ª empresa em capacidade de produção

A Lafarge é uma multinacional do grupo Holcim e atua no Brasil em dez unidades, que agora ficam sob controle da CSN Cimentos. Além disso, a empresa também atua como franqueadora de lojas de material de construção por meio da marca Disensa.

A advogada Mariana Tavares de Araújo representou a concorrente Cimento Tupi durante a sessão no plenário do Cade e se posicionou contra a operação. A empresa argumentou que a aprovação resultaria na criação da "segunda maior cimenteira do Brasil" com efeitos negativos para a concorrência, especialmente em mercados na Região Sudeste.

— Se um *player* com tamanho e representatividade da CSN pós-operação subir o preço, não haverá, em um raio que permita distribuição com custo de frete moderado, quem consiga absorver tão grande desvio de demanda para conter essa escalada. O resultado é simples, os clientes pagarão mais caro pelo cimento — apontou.

SEM PREJUÍZOS AO MERCADO

Já a advogada Barbara Rosenberg, que representou a CSN, disse que a operação resultaria na terceira maior cimenteira do país, não segunda. Segundo ela, a operação tem caráter "pró-competitivo":

— A CSN Cimentos vai estar melhor posicionada para rivalizar com as empresas líderes do mercado, Votorantim e Intercement. Não é por demais lembrar que a Lafarge Holcim optou por sair do mercado, colocou seus ativos à venda, e a CSN, sétimo *player* do mercado, está adquirindo o terceiro *player*.

Na avaliação unânime dos conselheiros do Cade, apesar de a operação representar mais concentração em algumas regiões, não haverá prejuízos maiores para o mercado. Os testes de mercado realizados pelo órgão revelaram que há nível suficiente de competição e rivalidade.

Os conselheiros seguiram o entendimento da Superintendência-Geral do Cade, que já havia autorizado a operação em março deste ano. No entanto, com o recurso apresentado pela Cimento Tupi, o tema precisou ser analisado em plenário pelos conselheiros.

OBITUÁRIO

José Luís Cutrale

EMPRESÁRIO, 75 ANOS

'Rei da Laranja' comandou a 2ª maior exportadora de suco do mundo

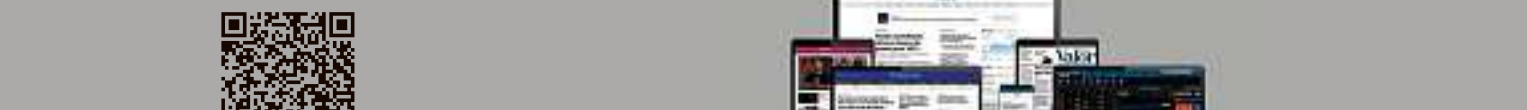
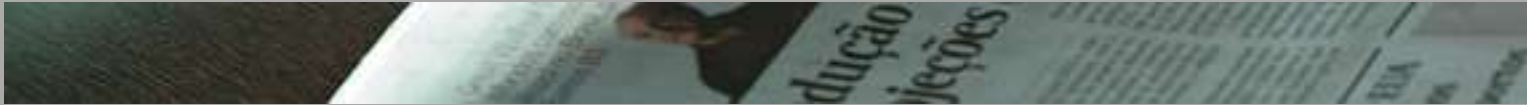
Conhecido no país como o "Rei da Laranja", José Luís Cutrale foi presidente da Cutrale, segunda maior exportadora de suco de laranja do mundo e fornecedora de Minute Maid e Simply Orange, ambas parte da Coca-Cola. Ele havia se afastado recentemente do comando da empresa para cuidar da saúde.

Ítalo-brasileiro, José Luís Cutrale nasceu em São Paulo, em 17 de setembro de 1946, e começou a trabalhar desde menino com o pai, José Cutrale Jr., no Mercado Municipal da Cantareira. Posteriormente, a família ingressou na atividade de plantio e cultivo de laranjas e, em 1967, fundou a Cutrale, em Araraquara (SP), uma das maiores processadoras e distribuidoras de suco de laranja do mundo.

Segundo ranking de bilionários da Forbes, ele era a 1.579ª pessoa mais rica do mundo e a 21ª do Brasil, com fortuna estimada de US$ 1,9 bilhão.

Ele tinha investimentos em fazendas de soja, setores de salada, condimentos, *snacks*, imobiliário, saúde e financeiro. Com o bilionário Joseph Safra, adquiriu a produtora de banana Chiquita Brands International em 2015 por US$ 1,3 bilhão, incluindo dívidas.

O empresário morreu ontem, aos 75 anos, de causas naturais, em Londres, onde morava há vários anos com a mulher, Rosana, com quem estava casado há mais de 50 anos.

"Nosso pai pautou sua vida pela gentileza e respeito ao próximo, trabalho árduo, honestidade, humildade e discrição, valores que nos transmitiu, para que, junto com seus seis netos, perpetuemos o seu legado familiar e empresarial", afirmaram em comunicado os filhos José Luís Cutrale Junior, José Henrique Cutrale e Graziela Cutrale. *(Com g1 e Valor)*

NA WEB
À FRENTE NA CORRIDA AMBIENTAL
China supera EUA em gastos verdes
País asiático investiu US$ 297 bi em transição energética em 2021, contra US$ 119 bi
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALEX WONG/AFP/16-8-2022

De olho em 2024. Campanha kamikaze de Cheney a consolidou como a maior crítica de Trump dentro do Partido Republicano; deputada indicou que pode concorrer à Presidência, teste de viabilidade para sua plataforma conservadora anti-Trump

TRUMPISMO PRIMEIRO

Derrota de Liz Cheney mostra que investigações não abalam Trump

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

Se há algumas semanas houve quem duvidasse de que Donald Trump ainda era a estrela-guia do Partido Republicano, a dimensão do poderio parece inquestionável após a derrota acachapante sofrida pela deputada Liz Cheney, uma de suas algozes mais veementes dentro da legenda, na terça-feira. Nem mesmo as investigações judiciais que apertam o cerco contra o ex-presidente põem em xeque seu domínio. Pelo contrário, parecem fortalecê-lo ainda mais.

Nas primárias republicanas no estado de Wyoming, Cheney pretendia se consagrar candidata a um terceiro mandato consecutivo na Câmara, cujos 435 assentos serão renovados nas eleições legislativas de novembro. Há dois anos, a deputada havia ganhado a nomeação com 73% dos votos. Desta vez, teve apenas 28,9% contra 66,3% da vencedora Harriet Hageman, que havia recebido o apoio de Trump há mais de um ano.

— Poderia facilmente ter tido os mesmos resultados [de 2020]. O caminho estava livre — disse Cheney anteontem, após a derrota. — Mas seria necessário que eu concordasse com a mentira do presidente Trump sobre a eleição de 2020. Seria necessário que eu permitisse seus esforços contínuos para atacar nosso sistema democrático e os fundamentos de nossa República.

A disputa era fachada para o embate entre duas visões divergentes sobre qual caminho o partido deve seguir: abraçar de uma vez por todas a "grande mentira" trumpista de que o pleito de 2020 foi roubado, algo sem qualquer embasamento na verdade, ou voltar para os trilhos democráticos. O placar não deixa dúvidas sobre qual corrente predominou.

— Trump continua a ser a figura mais poderosa dentro do partido, e sua coalizão de apoiadores continua intensamente fiel a ele. São trumpistas em primeiro lugar, e republicanos em segundo — disse ao GLOBO David Schultz, professor da Universidade Hamline. — Grupos leais a Trump conseguiram tomar o partido até mesmo em um estado por tantos anos dominado pela família Cheney.

DINASTIA FAMILIAR

Liz Cheney chegou à Câmara americana em 2016, herdando o assento de seu pai, o ex-vice-presidente Dick Cheney, poderoso companheiro de chapa de George W. Bush. É, portanto, a personificação daquilo de mais tradicional que os republicanos têm a oferecer. Há pouco tempo, era cotada como um nome plausível para assumir a liderança da Câmara se seu partido recuperasse a maioria. O problema é que o conservadorismo tradicional caiu em desgraça com a ascensão de Trump.

Cheney foi um dos poucos republicanos que se opuseram ao ex-presidente: só uma dezena de parlamentares do partido votou pelo impeachment dele após o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Só dois desses críticos sobreviveram às primárias. Os outros perderam ou se aposentaram.

A deputada de Wyoming, contudo, teve maior protagonismo. Foi expulsa da liderança republicana na Câmara, onde era a número três do partido, e assumiu a vice-presidência da comissão que investiga o 6 de janeiro. Consolidou-se, talvez, como a dissidente mais notória de Trump entre seus correligionários.

Ao reconhecer sua derrota, Cheney citou uma interação que teve com um eleitor brasileiro. O homem teria lhe dito que sabe "bem como a liberdade é frágil, e não devemos perdê-la aqui [nos EUA]". O tom resume bem a retórica adotada pela republicana durante a campanha, uma estratégia deliberadamente kamikaze.

Na manhã de ontem, em entrevista à televisão americana, Cheney disse que pensa em concorrer à Presidência em 2024. Sua equipe deu entrada na papelada para criar um fundo político chamado "A Grande Tarefa", de olho em ricos doadores republicanos (e democratas) anti-Trump.

Querem provar que há viabilidade para uma plataforma conservadora que se afaste de Trump, que sinaliza ser candidato em 2024. O eleitorado republicano parece não estar de acordo, mas o cenário varia bastante a depender da região.

Após as primárias republicanas da Geórgia, vencidas por candidatos anti-Trump em maio, houve quem declarasse que o partido havia se livrado da influência do ex-presidente. No estado sulista, democratas e republicanos disputam voto a voto em eleições gerais. Já Wyoming é um sólido reduto republicano: há dois anos, foi onde Trump ganhou de Joe Biden com a maior margem, levando sete de cada dez votos.

SEMPRE NOS HOLOFOTES

O cenário nacional deve ficar mais claro após as eleições legislativas de novembro. O Partido Republicano é o favorito para retomar o comando da Câmara, e a disputa pelo Senado é acirrada. A mobilização do eleitorado, portanto, é essencial para ambos os partidos — e neste aspecto, os trumpistas têm ampla vantagem.

As várias investigações judiciais que se aproximam cada vez mais de Trump não afastam o eleitorado, mas parecem cativá-lo ainda mais. A batida policial na casa do ex-presidente em Mar-a-Lago, na Flórida, no dia 8, deu um fôlego à base republicana.

— As pesquisas já mostram que o apoio aumentou depois disso. Trump está conseguindo algo em que ele é mestre: se manter nos holofotes — disse Carlos Gustavo Poggio, professor do Berea College. — Ele saiu do governo há quase dois anos, e nós continuamos aqui, falando dele.

O Departamento de Justiça se recusa a divulgar maiores detalhes sobre o que motivou a busca, argumentando que isso pode atrapalhar uma investigação em curso. Sabe-se, contudo, que o ex-presidente teria levado consigo documentos confidenciais quando deixou a Casa Branca. Para a base, o silêncio oficial é mais uma prova de que Trump é alvo de perseguição de um Judiciário aparelhado.

— Não podemos cair na armadilha de fazer novamente tudo girar ao redor de Trump — disse Poggio, sobre a estratégia democrata de também não comentar o imbróglio. — Aprendemos em 2015 e 2016 que, quanto mais espaço ele tiver, mas benefícios políticos ele vai aferir.

Trump, por sua vez, desconhece o significado de ficar quieto. Foi um dos primeiros a comentar a derrota de Cheney, que agora pode "finalmente desaparecer nas profundezas do esquecimento político". Cabe ver é se sua profecia se concretizará.

Pence se distancia e pede que republicanos não ataquem FBI

WASHINGTON

O ex-vice-presidente Mike Pence pediu ontem aos republicanos que parem de atacar as principais agências de repressão ao crime do país por causa da busca feita na semana passada pelo FBI na casa do ex-presidente Donald Trump em Mar-a-Lago, na Flórida. Os republicanos do Congresso, incluindo integrantes da liderança, reagiram com fúria à batida de 8 de agosto, que faz parte de uma investigação sobre o manuseio de material secreto por Trump. Alguns congressistas defenderam "desfinanciar" ou "destruir" o FBI.

Falando em um evento político em New Hampshire, Pence disse que os republicanos podem pedir explicações do Departamento de Justiça e do FBI por suas decisões, mas "sem atacar policiais".

— Nosso partido está com os homens e mulheres que cuidam da implementação da lei nos níveis federal, estadual e local, e esses ataques ao FBI devem parar — continuou Pence. — Pedidos para retirar os fundos do FBI são tão errados quanto pedidos para retirar os fundos da polícia.

As declarações de Pence, que indica estar se posicionando para disputar a Presidência, destacam sua disposição de se afastar da ala do Partido Republicano leal a Trump. Elas também ilustram os riscos de criticar a polícia para um partido que se apresenta como defensor da lei e da ordem.

Pence se afastou de Trump desde que se recusou a participar de seu plano de impedir a realização da sessão conjunta do Congresso que certificou a vitória de Joe Biden na eleição presidencial de 2020. Em 6 de janeiro de 2021, quando uma turba pró-Trump atacou o Capitólio, apoiadores do então presidente chegaram a pedir que o vice, a quem cabia presidir a sessão, fosse enforcado.

Os pedidos de cautela acontecem quando vieram à tona ameaças contra forças policiais. Um homem armado atacou um escritório do FBI em Cincinnati, Ohio, na semana passada, e o Departamento de Segurança Interna distribuiu um boletim de inteligência às autoridades de todo o país alertando para "um aumento de ameaças e atos de violência" após a busca na Flórida

No mesmo pronunciamento, Pence também disse que consideraria conversar com a comissão da Câmara que investiga o ataque ao Capitólio — a indicação mais clara até o momento de que ele pode estar disposto a participar. (*Com o New York Times*)

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Liz Cheney não é heroína

Qualquer político republicano que condenar a postura de Donald Trump de não reconhecer a sua derrota nas eleições presidenciais de 2020 passa a ser encarado como herói por muitos democratas. Liz Cheney, deputada federal, é o melhor exemplo. Votou 93% das vezes com o ex-presidente quando ele estava na Casa Branca. Não combateu a política trumpista em temas como imigração, educação e segurança nacional — nesta última, ela defendia uma posição bem mais radical e intervencionista. No fim, apenas por não ter sido covarde como outros membros de seu partido, passou a ser chamada de corajosa. Confundem "não ter covardia" e "ter coragem". A deputada apenas cumpriu a sua obrigação.

Para completar, Liz Cheney repudia corretamente as mentiras de Trump. Jamais, no entanto, criticou seu pai, o ex-vice-presidente Dick Cheney, por ter sido o grande arquiteto da Guerra do Iraque com base em informações falsas — a ditadura de Saddam Hussein não era aliada da al-Qaeda e tampouco tinha armas de destruição em massa. A invasão americana resultou na morte de centenas de milhares de pessoas, no surgimento do grupo Estado Islâmico e no fortalecimento geopolítico do Irã. Essa parte do seu currículo, claro, não é mencionada mais por seus novos fãs democratas. Afinal, ela é anti-Trump.

No fim, Liz Cheney acabou trucidada nas primárias por uma candidata apoiada por Trump. Quem mais lamentou foram os democratas. É surreal observar essa nova idolatria. Insisto, condenar o ex-presidente por sua postura antidemocrática depois de ser derrotado nas eleições de 2020 é obrigação. Isso não torna ninguém herói ou corajoso. Só falta alguns democratas alentarem a possibilidade de lançar a superconservadora republicana como candidata do partido (ela talvez se lance nas primárias presidenciais republicanas).

A deputada sempre votou com Trump quando ele governava. Condená-lo por sua postura antidemocrática é obrigação

Esse fenômeno não é restrito aos Estados Unidos. O medo de outra vitória de Benjamin Netanyahu em Israel deixou o centro e a esquerda israelenses tão desesperados que apoiaram uma figura ainda mais à direita do que o então primeiro-ministro para governar uma coalizão multipartidária, que acabou se desfazendo após um ano. Valia tudo, até mesmo aceitar como governante um político como Naftali Bennett, contrário ao estabelecimento de um Estado palestino, opositor do casamento de pessoas do mesmo sexo, árduo defensor dos assentamentos ilegais na Cisjordânia e com apenas 7 de 120 cadeiras no Parlamento. Basicamente, para os progressistas em Tel Aviv, ele tinha a única qualidade que interessava — ser contra Netanyahu. O resto podia ser ignorado. Se quiserem, podem aplicar essa lógica também ao Brasil. Exemplos não faltam, inclusive nesta eleição e na anterior.

Cenário similar ocorre na geopolítica. Basta observar como um esquartejador como Mohammed bin Salman foi normalizado por figuras supostamente progressistas como Joe Biden e Emmanuel Macron. Afinal, ele não está bombardeando a Ucrânia como Vladimir Putin. Se você não é o sanguinário autocrata russo, tudo bem para Paris e Washington. Pode lançar bombas contra o Iêmen e mandar esquartejar jornalista que não tem problema. Nesta semana, inclusive, condenou a 34 anos de prisão uma ativista de direitos humanos. Alguns não devem se importar porque, afinal, não foi Putin que condenou. Se criticar Trump, vira herói.

Ucrânia atacou base militar russa na Crimeia, diz relatório

CNN americana teve acesso exclusivo ao documento; explosões destruíram ao menos sete aeronaves e danificaram gravemente instalações do complexo, na semana passada

KIEV

Kiev foi responsável por explosões que atingiram instalações militares russas na província anexada da Crimeia na semana passada, aponta um relatório do governo ucraniano citado pela CNN americana ontem. As informações foram compartilhadas com o canal por uma fonte a par das ações, mas que pediu para não ser identificada, pois não tinha autorização para divulgá-las.

O documento descreve o ataque à base aérea de Saki no dia 9, que destruiu ao menos sete aeronaves militares, danificou gravemente as instalações do complexo e deixou ao menos um morto e nove feridos — Anton Geraschenko, conselheiro do ministro de Assuntos Internos da Ucrânia, chegou a afirmar ao New York Times que teriam sido 60 mortos.

A esse incidente se seguiram novas explosões na terça-feira em um paiol de armas em Maiske, em um aeródromo em Gvardeyskoe e perto do vilarejo de Djankoi. Autoridades russas disseram que o incidente em Maiske foi resultado de um "ato de sabotagem", mas não especificaram qual tipo nem quem era o responsável.

Apesar de as autoridades ucranianas não reivindicarem a autoria da explosão, o chefe do gabinete presidencial, Andriy Yermak, mencionou no Twitter uma "ação de desmilitarização" das Forças Armadas ucranianas, usando a mesma terminologia que a Rússia utiliza para justificar a invasão.

O centro de pesquisa Instituto para os Estudos da Guerra de Washington, nos Estados Unidos, explicou que o alvo do ataque desta última terça era um centro-chave para o abastecimento das tropas russas no Sul da Ucrânia.

MORAL UCRANIANO EM ALTA

O Ministério da Defesa do Reino Unido disse que essas ações aumentarão a preocupação dos comandantes russos na Crimeia, pois a península funciona "como uma base na retaguarda" para a ofensiva.

Nas primeiras horas da invasão, a Rússia usou a península para avançar sobre o Sul da Ucrânia e tomar Kherson, a maior cidade ucraniana sob seu controle. Isso também permitiu que Moscou criasse um corredor terrestre entre o Sul e o Leste da Ucrânia, controlado por rebeldes pró-Rússia desde antes da guerra.

A série de explosões recentes fortaleceu o moral ucraniano e deixa a Rússia sob pressão, oito anos depois da anexação da península. Também cresce a preocupação entre os turistas russos que visitam a região, conhecida por suas praias.

— A Crimeia era um lugar relativamente seguro nos últimos seis meses, mas já não é assim. Isso aumentou a pressão sobre os russos — disse o analista Oliver Alexander à AFP.

Na semana passada, Moscou alegou que as explosões em Saki foram provocadas pela detonação acidental de munições, mas não deu mais detalhes. Segundo um responsável ucraniano que falou sob anonimato, as detonações foram consequência de um "trabalho especial bem preparado".

As autoridades ucranianas se recusaram até agora a confirmar o conteúdo do relatório a que a CNN teve acesso. Mas o presidente Volodymyr Zelensky disse, após os incidentes, que a guerra "começou com a Crimeia e deve terminar com a Crimeia — sua libertação", referindo-se à anexação do território em 2014.

O líder ucraniano também pediu aos cidadãos ucranianos que se mantenham afastados das instalações militares em áreas ocupadas pelas forças do Kremlin, sinalizando o risco de retaliações.

— Quanto menos oportunidades os ocupantes tiverem de fazer o mal e matar ucranianos, mais cedo poderemos acabar com esta guerra e libertar nosso país — disse Zelensky em seu discurso na noite de terça.

AUMENTO DA RESISTÊNCIA

Os ataques ocorrem em meio a um movimento crescente de resistência ucraniana nas áreas ocupadas pelas forças de Moscou. No fim de semana, Kiev confirmou que uma ponte ferroviária perto de Melitopol, usada pelos russos para transportar equipamentos militares e armas da Crimeia, foi explodida por guerrilheiros ucranianos.

A agência estatal rodoviária russa também observou um novo recorde de tráfego terrestre no acesso que liga a Crimeia à Rússia, pelo Estreito de Kerch, após as detonações nos arredores de Djankoi, na terça-feira. Ao menos "38.297 carros atravessaram a ponte em ambas as direções", segundo o comunicado.

O conselheiro da Presidência ucraniana, Mikhailo Podoliak, pediu o "desmantelamento" dessa ponte, inaugurada em 2018, aumentando o medo em Moscou de que ela se torne um alvo militar legítimo.

Autoridades locais minimizaram a situação, dizendo que o fluxo era resultado de controles mais rígidos na ponte por razões de segurança, e não devido a um aumento no tráfego de saída.

AFP

Ofensiva incessante. Bombeiro ucraniano tenta apagar o fogo após um ataque russo com mísseis ao resort de Zatoka, na região de Odessa, no Mar Negro

Turquia vai retomar laços diplomáticos com Israel

Ancara afirma, no entanto, que vai continuar 'defendendo os direitos dos palestinos'; Erdogan se reaproxima também de árabes

ANCARA E JERUSALÉM

Após anos de tensão, Turquia e Israel retomarão as relações diplomáticas, anunciou ontem o primeiro-ministro israelense, Yair Lapid. Apesar de confirmar a decisão, Ancara disse que continuará "defendendo os direitos dos palestinos".

"Decidimos aumentar novamente o nível das relações entre os dois países, para laços diplomáticos plenos e com o retorno dos embaixadores e cônsules-gerais dos países a seus postos", afirmou o Gabinete de Lapid em comunicado.

O premier israelense disse também que a medida representa um "importante ativo para a estabilidade regional e uma notícia econômica muito importante para os cidadãos de Israel".

Por sua vez, o chanceler turco, Mevlut Cavusoglu, comentou que, apesar do reatamento, a Turquia "continuará defendendo os direitos dos palestinos, de Jerusalém e de Gaza", durante uma entrevista coletiva em Ancara.

— É importante que nossas mensagens [sobre a questão palestina] sejam transmitidas por meio do embaixador — destacou Cavusoglu, que confirmou dessa maneira a designação em breve de um embaixador turco em Tel Aviv.

ESFRIAMENTO EM 2010

Israel ainda não revelou quando seu embaixador retornará a Ancara.

O anúncio acontece após meses de negociações para reforçar laços que começaram a perder força em 2008, após uma operação militar israelense em Gaza. As relações esfriaram ainda mais em 2010, com a morte de 10 civis em uma operação israelense contra o navio turco Mavi Marmara, que integrava uma frota que tentava romper o bloqueio de Israel a Gaza.

Em 2016, um acordo de reconciliação permitiu o retorno dos embaixadores a seus postos, o que foi deixado de lado em 2018, quando mais de 200 moradores de Gaza foram mortos por forças israelenses durante protestos na fronteira do território palestino com Israel, o que levou os países a convocar seus representantes diplomáticos para consultas.

Durante uma visita do presidente israelense, Isaac Herzog, a Ancara em março, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, afirmou que o encontro representou uma "mudança nas relações" entre os dois países.

BIDEN E CRISE ECONÔMICA

O reatamento com Israel ocorre quando Erdogan vem promovendo também uma reaproximação com vizinhos como a Arábia Saudita e os Emirados Árabes, estremecidas por seu apoio à Irmandade Muçulmana no Egito e em outros países.

Um dos fatores que contribuíram para a mudança de rumo foi a chegada de Joe Biden à Casa Branca: o novo presidente americano deixou claro que o Oriente Médio não seria sua prioridade. Assim, os governos regionais passaram a considerar mais vantajoso aparar arestas do que queimar pontes. Internamente, a crise econômica também forçou Erdogan a buscar investimentos no exterior. A inflação está em torno de 50% ao ano, e a pandemia, que afetou o turismo, ajudou a agravar um cenário já problemático.

Na terça-feira, o premier israelense criticou declarações do presidente da Autoridade Nacional Palestina, Mahmoud Abbas, que comparou, em Berlim, a política de Israel para os territórios palestinos ocupados com o genocídio judeu pela Alemanha nazista.

Boris de férias com inflação recorde em 40 anos

Premier demissionário do Reino Unido vai com a mulher para a Grécia depois de passar uma semana na Eslovênia em resort sem dispositivos eletrônicos enquanto país sofre ameaça de recessão; favorita à sucessão é atacada por criticar classe trabalhadora

LONDRES

A três semanas de deixar o cargo de primeiro-ministro, Boris Johnson considerou que era uma boa ideia sair de férias e relaxar por alguns dias com sua mulher — em algum lugar bem longe de Londres. Enquanto isso, o Reino Unido registrou ontem sua maior taxa anual de inflação em 40 anos, que vem somar-se a greves no sistema ferroviário, a uma seca generalizada e à perspectiva de recessão econômica.

Boris — que renunciou em 7 de julho, mas se manteve no cargo até que o Partido Conservador escolha seu sucessor, num processo que será concluído em 5 de setembro — voou para a Grécia no sábado, poucos dias depois de retornar de um descanso de uma semana na Eslovênia. No país da Europa Central, ele se hospedou em um hotel ecológico cinco estrelas em que não havia dispositivos eletrônicos e a internet estava disponível só mediante solicitação — "possivelmente não a configuração ideal para o líder de um país de 67 milhões de pessoas", comentou o jornal The Guardian.

PAUL FAITH/AFP

Duelo pela liderança. O artista Ciaran Gallagher termina um mural em Belfast retratando os dois rivais pelo cargo de premier britânico, Rishi Sunak e Liz Truss

'NINGUÉM NO COMANDO'

A postura do primeiro-ministro interino contrasta com seu discurso de demissão, no qual afirmou que continuaria servindo aos interesses do povo britânico, governando até que a passagem de bastão fosse concluída.

— É basicamente como esperar que um tufão chegue — disse ao New York Times Steven Fielding, professor de História Política da Universidade de Nottingham. — Sabemos que coisas ruins vão acontecer, mas, no momento, não há ninguém no comando.

No dia em que a inflação anual no Reino Unido ultrapassou os 10% pela primeira vez desde 1982, chegando aos 10,1%, o cenário político fez lembrar a comédia cinematográfica dos anos 1980 "Apertem os cintos… O piloto sumiu!".

— Precisamos agir — conclamou o conservador Stuart Rose, membro da Câmara dos Lordes, ao criticar o vácuo de liderança. — O capitão do navio está de licença em terra, e ninguém está no comando no momento.

A perspectiva é de que a inflação bata os 13% até o final do ano, impulsionada pelo aumento dos preços da energia provocado pela guerra na Ucrânia e por uma crise de abastecimento que se desenrola desde a implementação do Brexit, a saída da União Europeia, no final de 2020. No início da semana, economistas do mercado ouvidos pela agência Bloomberg estimaram em 75% o risco de uma recessão neste ano.

Enquanto isso, a ministra do Exterior, Liz Truss, favorita para a sucessão de Boris, foi envolvida em uma polêmica por declarações de três anos atrás em que criticava os trabalhadores. Em áudios de 2019 vazados agora, ela afirma que falta "gana, habilidade e dedicação" à classe trabalhadora do Reino Unido.

Truss, que na época dos comentários era secretária do Tesouro, também sugeriu que a diferença entre o rendimento dos londrinos e o dos demais britânicos era "em parte devido a uma [diferença de] mentalidade ou atitude", e que parecia haver pouco desejo de mudar essa cultura para que o Reino Unido pudesse se tornar mais próspero.

Frances O'Grady, secretário-geral do Sindicato do Comércio, criticou a ministra por dar "sermão" sugerindo que as pessoas trabalhem mais duro, enquanto elas enfrentam dificuldades para fazer o dinheiro durar o mês inteiro.

De acordo com o Guardian, uma pesquisa realizada pelo sindicato em 2019 descobriu que os britânicos eram os que mais trabalhavam na União Europeia, com quase duas horas diárias a mais que a média do bloco.

ONDA DE DEMISSÕES

Boris Johnson renunciou em meio a uma onda de demissões em seu Gabinete, motivadas por escândalos sexuais envolvendo altos funcionários e pelo caso conhecido como "partygate", de festas realizadas na residência oficial durante a quarentena.

Depois de uma votação inicial entre os parlamentares do Partido Conservador, os cerca de 160 mil filiados da sigla estão escolhendo seu sucessor entre Truss e o ex-ministro do Tesouro Rishi Sunak. Pesquisas de opinião indicam que ela, conhecida pela tentativa de emular a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher (1979-1990), é favorita na base da legenda.

Argentina quer Brasil mais atuante no Atlântico Sul

País está preocupado com grande presença militar britânica nas disputadas Ilhas Malvinas e envia secretário para fortalecer laços

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Argentina quer que o Brasil e o Uruguai fortaleçam sua presença no Atlântico Sul, em acordos de cooperação científica, ambiental e logística. Além disso, preocupada com a grande presença de militares britânicos nas Ilhas Malvinas, Buenos Aires quer apoio para a reativação do mecanismo que prevê uma zona de paz na região, com participação dos países africanos.

Para transmitir essa mensagem, o secretário de Malvinas, Antártida e Atlântico Sul da Argentina, Guillermo Carmona, veio a Brasília e depois seguirá para o Uruguai e o Chile. Ao GLOBO, ele afirmou que também pretende agradecer ao governo do Brasil o apoio à reivindicação argentina de soberania sobre o arquipélago.

— Malvinas, Antártida e Atlântico Sul são um tripé estratégico para a Argentina. Temos uma cooperação com o Brasil muito importante, mas queremos passar a um nível de maior envergadura e de importância — afirmou Carmona.

Herdadas da Espanha pela Argentina, mas sob o domínio britânico desde 1833, as ilhas foram motivo de uma guerra que durou 74 dias, há 40 anos. Na ocasião, os britânicos expulsaram as forças argentinas que invadiram o arquipélago e, em 2013, realizaram um referendo em que a maioria dos habitantes escolheu o Reino Unido. O governo argentino jamais aceitou o resultado e busca um processo de negociação no âmbito da ONU.

ZONA DE PAZ E COOPERAÇÃO

A agenda de Carmona prevê reuniões com o secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência, o secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Marco Antônio Linhares Soares, e diplomatas. Ele conversará com acadêmicos e estudantes de relações internacionais.

Segundo ele, a Argentina espera que seja retomado o mecanismo que prevê a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas), iniciativa brasileira aprovada pela Assembleia Geral da ONU em 1986. Haverá uma reunião de ministros dos países banhados pelo oceano em novembro.

— Com o Brasil, o Uruguai e a África, compartilhamos uma zona de paz e cooperação reconhecida pela ONU. Queremos reativar a Zopacas, e essa proposta encontra boa recepção dos países africanos — disse Carmona, destacando que, dos pouco mais de 3 mil residentes permanentes nas Malvinas, 1.500 são militares.

Carmona ressaltou que os mares têm grande relevância na agenda internacional, a começar pelo fato de 80% do comércio entre países serem realizados por navios. Defendeu que o Atlântico Sul permaneça uma zona de paz.

— Além da participação conjunta e da preservação do meio ambiente, há preocupação com as grandes tensões internacionais, principalmente nos oceanos Índico e Pacífico. Na guerra entre Rússia e Ucrânia, os mares se mostram relevantes diante da necessidade de saída de cereais — afirmou.

El Salvador já prendeu 1% da população na guerra às gangues

Desde 2019, presos passaram de 16 mil a 66 mil sob regime de exceção

Da AFP
SÃO SALVADOR

A guerra contra as gangues em El Salvador, declarada pelo governo do presidente Nayib Bukele, já prendeu 50 mil pessoas em cinco meses, amparada por um regime de emergência aprovado em março pela Assembleia Legislativa de maioria governista. O número de detidos equivale a quase 1% da população do país centro-americano, de 6,4 milhões de habitantes.

O regime de emergência permite prisões sem ordem judicial, suspende a liberdade de associação e o direito a habeas corpus, e estende o período de prisão provisória de três para 15 dias. Ele foi instaurado a pedido de Bukele em resposta a um aumento dos homicídios, que tiraram a vida de 87 pessoas de 25 a 27 de março. Organizações civis e famílias denunciam que muitos dos detidos não são ligados às gangues.

SEM PROCESSO OU SENTENÇA

Na terça-feira, o diretor da Polícia Nacional Civil, Mauricio Arriaza, e os ministros de Justiça, Gustavo Villatoro, e de Defesa, René Merino, foram à Assembleia Legislativa para pedir uma nova prorrogação do regime de exceção, a quinta desde março. A prorrogação foi aprovada por 66 dos 84 deputados.

Desde que assumiu, em 2019, Bukele se notabilizou pelo confronto com o Judiciário, a perseguição à imprensa e a comunicação direta com o público. Jornalistas, magistrados e pesquisadores vêm optando pelo autoexílio.

Depois da guerra lançada por Bukele, o total de presos acusados de pertencer a gangues passou de 16 mil para 66 mil. Segundo estimativa do governo, as gangues têm 76 mil membros, ou seja, a ofensiva estaria prestes a atingir seu objetivo de acabar com os criminosos. No entanto, a maioria dos detidos ainda está em prisão preventiva, sem processo formalizado nem sentença.

STHANLY ESTRADA/AFP/16-8-2022

Prisões lotadas. Suspeitos de pertencerem a gangues são presos pela polícia

Em abril, a pedido de Bukele, o Congresso reformou o Código Penal para punir os membros de gangues com até 45 anos de prisão. Além disso, Villatoro, o ministro da Justiça, anunciou que em breve apresentará outras propostas de reforma para garantir que não saiam da cadeia.

Mas o sistema carcerário não está pronto para tantos presos — Bukele teve de ordenar a construção de um presídio para 40 mil pessoas no centro do país, que deve ficar pronto até o fim do ano.

— Os resultados do regime de exceção têm sido contundentes, impactamos fortemente essas estruturas terroristas — declarou Villatoro, na terça-feira.

'GERAÇÃO PERDIDA'

Até o último dia 12, 85% dos detidos eram homens, e 15%, mulheres. No entanto, segundo Danilo Flores, do Observatório Universitário de Direitos Humanos (OUDH), há inocentes entre os presos:

— O regime excepcional dá origem a graves retrocessos em termos de proteção dos direitos humanos.

José Miguel Cruz, pesquisador da Universidade Internacional da Flórida, vê uma geração perdida:

— Como não há nada que aborde os problemas fundamentais que dão origem às gangues, ou as razões pelas quais muitos jovens se juntam a elas, estamos basicamente desperdiçando uma nova geração de salvadorenhos com essa medida — disse.

NA WEB
DIAGNÓSTICO 'X-9'
Exame de sangue prevê diabetes
Cientistas descobriram molécula que indica doença antes dos sintomas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS LEVE E SADIO

Médicos propõem nova classificação da obesidade, com foco na perda de peso

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

PEXELS

Aos poucos. Especialistas dizem que manter o peso perdido e seguir plano é mais importante que a redução drástica

Duas das mais importantes instituições brasileiras que congregam especialistas sobre obesidade lançaram em conjunto uma proposta de uma nova classificação para a condição. A sugestão é ampliar a abordagem numérica com faixas para o excesso de peso, o famoso IMC (índice de massa corpórea), para incorporar também os impactos do emagrecimento na saúde.

A ideia da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) é criar faixas para indicar os efeitos da perda de peso no organismo. Considerando o limite máximo que o indivíduo atingiu na balança durante a vida, uma redução de 5% a 10% seria classificada como "obesidade reduzida", enquanto a eliminação de 10% a 15% receberia o nome de "obesidade controlada".

— O cálculo de IMC não leva em consideração a idade, o biotipo e a genética familiar. Às vezes, a pessoa vem de uma família toda magrinha, e aí, é mais fácil manter o IMC, independente dos hábitos de vida e da rotina. Uma pessoa que vem de uma família de estrutura grande, mais encorpada, muitas vezes não consegue chegar ao IMC ideal mesmo com dieta e atividade física — afirma Claudia Cozer Kalil, endocrinologista do Hospital Sírio Libanês e membro do departamento de Psiquiatria e Transtornos Alimentares da Abeso.

Atualmente, a obesidade é classificada no mundo inteiro com base no IMC. Esse índice é calculado dividindo o peso corporal pelo quadrado da altura. A partir desse resultado, o paciente é enquadrado em uma categoria. Pessoas com IMC entre maior que 18,5 e menor que 25 são consideradas "saudáveis"; já aquelas com o índice entre 25 e 30 são classificados com "sobrepeso"; de 30 a 35, a obesidade é de grau I; entre 35 a 40, grau II (severa). Acima de 40, surge o grau III, ou obesidade mórbida.

A nova classificação sugerida pelos especialistas seria indicada apenas para pacientes com obesidade até o grau I no IMC. Para aqueles em patamares severos ou mórbidos, a indicação ainda é a cirurgia bariátrica.

> **Q**
> *"Um paciente de 100 kg pode emagrecer, chegar aos 90 kg e não conseguir reduzir mais. Olhando da perspectiva do IMC, ele está muito longe da meta, o que pode fazer com que ele desista do tratamento. Porém, essa redução já teria trazido muitos benefícios"*
> **Marcio Mancini**, endocrinologista

EFEITOS NO CORPO

O proposta é criar um índice dinâmico, que possa enfatizar os impactos do emagrecimento gradual. Os especialistas afirmam que reduções de apenas 5% de peso já proporcionam uma mudança significativa de indicadores de saúde. Uma pessoa com peso inicial de 100 kg que chegue a 95 kg já começa a experimentar melhora em marcadores metabólicos, como o aumento do colesterol HDL (o "bom"), menor risco de depressão, diminuição das dores nas articulações e melhora da fertilidade.

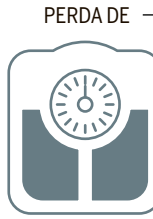
A perda de peso de 7% tem sido associada a um menor risco de diabetes tipo 2. Dados de um estudo do Programa de Prevenção do Diabetes (DPP) dos Estados Unidos mostram que cada quilo perdido estava associado a uma redução de quase 16% no risco da doença.

Perdas de peso acima de 10% têm grande efeito na diminuição da gordura do fígado e no risco de doenças cardiovasculares. Uma redução na massa corporal de 11% foi associada a uma queda de quase 23% no tecido adiposo intra-abdominal, o que resulta em um efeito positivo no acúmulo de gordura ectópica, ligada à aterosclerose. O estudo DIRECT, feito por universidades do Reino Unido, apontou que uma perda de peso de 10% a 15% provocou remissão do diabetes tipo 2 em 57% e 86% das pessoas, respectivamente.

Na questão estética, por sua vez, a redução de 5% a 15% talvez não tenha um efeito visual tão impactante, mas especialistas afirmam que esse emagrecimento já gera reduções de medidas, principalmente na circunferência abdominal.

O IMPACTO DO EMAGRECIMENTO NA SAÚDE

Os benefícios surgem a partir da perda de 3% de peso

PERDA DE

3%	Menor risco de complicações de doenças infecciosas, incluindo a Covid-19
5%	Redução de 20% a 30% da pressão arterial, melhora do colesterol HDL (o bom), menor risco de depressão, melhora da fertilidade
7%	Redução de 15% no risco de desenvolver diabetes a cada quilo perdido a partir deste parâmetro
10%	Queda de 22% no risco de desenvolver síndrome metabólica, que está associada a problemas do coração, AVC e diabetes
15%	Remissão de até 86% do diabetes tipo 2

Fontes: SBEM e Abeso

Editoria de Arte

Por exemplo: uma pessoa de 100 kg e 1,70m de altura tem o IMC de 34,6, ou seja, dentro do parâmetro classificado como obesidade grau I. Para estar no peso considerado saudável, ela precisaria perder cerca de 30kg. Uma transformação dessa magnitude pode ser um fator desmotivante para o paciente. A nova classificação enfatiza o emagrecimento gradual e seus efeitos na melhora da saúde, além da manutenção do peso perdido, em vez de encorajar a redução drástica, a qualquer custo. A ideia é evitar, principalmente, o efeito sanfona — ou seja, a volta ao patamar anterior.

— Um paciente de 100 kg pode emagrecer e chegar aos 90 kg e não conseguir reduzir mais do que isso. Olhando da perspectiva do IMC, ele está muito longe da meta. Isso pode fazer com que ele se sinta frustrado e desista do tratamento. No entanto, essa redução já teria trazido muitos benefícios para a saúde dele — diz o endocrinologista Marcio Mancini, da SBEM-SP, um dos autores do estudo que propôs a nova classificação.

Segundo Mancini, a ideia é tratar a obesidade como uma doença controlável, assim como outras já bem conhecidas pela população. E, pela nova proposta, a pessoa se sente mais estimulada a seguir com os cuidados para emagrecer.

A proposta de classificação sugerida pela Abeso e SBEM tem como pretensão oferecer uma ferramenta complementar para avaliação e tratamento clínico dos pacientes. Classificar pessoas com obesidade pela porcentagem de peso perdido valoriza um emagrecimento sustentável (aquele se consegue manter), afirmam os especialistas.

SEM RADICALISMO

Olhar o tratamento da obesidade sob a ótica da nova proposta de classificação ajudaria os pacientes a não buscarem, por exemplo, dietas extremas — que às vezes proporcionam, sim, uma redução drástica de peso, mas que não se perpetua, já que é difícil mantê-las pelo resto da vida.

Além da grande possibilidade do efeito sanfona, essas propostas radicais de emagrecimento muitas vezes têm um alto preço para a saúde, o que vai no sentido contrário aos benefícios de se perder peso. O uso de chás "emagrecedores", por exemplo, pode trazer problemas hepáticos e até causar morte, como ocorreu com a enfermeira Edmara Abreu no início deste ano, em São Paulo.

Anvisa retira obrigação do uso de máscara em aeroportos

Decisão da agência, que também derrubou distanciamento nas filas, levou em conta recuo da pandemia

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

MÁRCIA FOLETTO/2-6-2021

Flexibilização. Fila no Santos Dumont; ideia de desobrigar o uso de máscaras já vinha sendo discutida há semanas, diante da queda nos indicadores da doença

Os diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) votaram a favor da liberação do uso obrigatório de máscaras em aviões e em aeroportos. Agora, a medida passa a ser uma recomendação individual para passageiros, tripulantes e demais funcionários prevenirem a Covid-19.

A decisão foi tomada por unanimidade em reunião da diretoria colegiada ontem e entra em vigor assim que for publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Também caíram as regras de distanciamento social de um metro em aeroportos nas filas de check-in, de despacho de bagagem e de inspeção de segurança. A realização do desembarque por filas, para evitar aglomeração, a disponibilização de álcool em gel e os procedimentos de higienização continuam em vigor.

Entre os critérios para a tomada da decisão, foram considerados o arrefecimento da pandemia, com queda nos indicadores de novos casos de Covid-19 e a estabilidade no número de mortes. Além disso, o avanço da vacinação e a tendência de sazonalidade da doença entraram na análise.

FORA DO BRASIL

Segundo o diretor Alex Machado Campos, relator da medida, a Anvisa avaliou decisões de outros países sobre o uso de máscaras em aeroportos, mas se balizou na realidade brasileira.

— O caminho que a Anvisa escolheu foi se assentar nos dados e nas evidências científicas, no acompanhamento e na experiência acumulada. A gente aprendeu com a pandemia. O mundo foi um grande laboratório. É óbvio que as experiências internacionais, as medidas que foram costuradas em outros países a todo instante foram escrutinadas pelos técnicos da Anvisa — afirmou Campos, em seu voto.

Antes, a liberação do uso de máscaras nesses ambientes valia para beber água e fazer refeições, por exemplo. A possibilidade de expandir a flexibilização já estava em aberto há algumas semanas. Contudo, o aumento exponencial de casos de varíola dos macacos no Brasil representava um ponto de entrave a decisão.

— É obrigatório o uso (de máscara em aviões), entretanto nós temos a possibilidade da refeição a bordo, que cria um período de tempo em que você estará sem máscara. Nós observamos, falando de Covid-19, certo arrefecimento. Então, é possível que seja considerada, no futuro, a flexibilização — disse o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, em entrevista recente ao GLOBO.

A transmissão da varíola dos macacos ocorre, sobretudo, pelo contato direto, pele a pele, com infectados, porém, já há orientações de uso de máscara para profissionais de saúde por parte da Anvisa. Já o Ministério da Saúde recomendou que gestantes, lactantes (mães que amamentam) e puérperas (mulheres até 42 dias pós-parto) utilizassem proteção facial, além de camisinha.

Já o contágio da Covid-19 se dá pelas vias respiratórias, por aerossóis (partículas menores que 5 micrômetros via tosse, espirro, respiração ou fala) e por gotículas. A obrigatoriedade entrou em vigor por causa do coronavírus em 2020.

Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Portugal e Reino Unido já tornaram facultativo o uso de máscaras em voos e aeroportos. Outros países, como Alemanha, Argentina, Canadá, Egito e Japão, mantêm a obrigatoriedade.

Cidades com baixo IDH vacinaram menos, diz estudo

Liderado pela Fiocruz, trabalho mostrou que Atenção Primária em Saúde autou na redução de desigualdades durante pandemia

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

A Atenção Primária em Saúde (APS) — a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) — foi determinante para atenuar as desigualdades na cobertura vacinal do Brasil contra a Covid-19. É o que aponta um estudo publicado na revista científica The Lancet Regional Health - Américas. Segundo a pesquisa, municípios com baixo ou médio Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tiveram uma menor cobertura vacinal em relação àqueles com alto IDH, mas as diferenças foram reduzidas graças a essa estrutura.

A análise aponta também que quanto mais rápido os municípios imunizaram suas populações, mais cedo controlaram a pandemia, com progressão mais lenta nas taxas de óbitos por doses de imunizantes aplicadas.

Segundo o Ministério da Saúde, a atenção primária tem como foco a capilaridade. Há diversas ações governamentais envolvidas, como Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), onde há consultas, exames, vacinas, radiografias e outros procedimentos.

O trabalho foi liderado pelo médico e pesquisador da Fiocruz Fernando Bozza, em colaboração com pesquisadores da PUC-Rio, do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal), do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor).

— Tendemos a achar que todos os municípios vacinaram da mesma forma, mas o que vimos no estudo foi que os municípios mais pobres, com IDH mais baixo, tiveram mais dificuldade e demoraram mais para conseguir atingir a cobertura vacinal adequada nos primeiros meses de vacinação — diz.

Ao considerar a estrutura da APS associada à vacinação e ao IDH, os pesquisadores perceberam que este foi um fator determinante: municípios com baixo IDH mas boa cobertura da atenção básica tiveram melhores índices de imunização e, por consequência, conseguiram reduzir mais rápido as taxas de óbitos por doses aplicadas. Ter boa estrutura de Atenção Básica fez municípios mais pobres ter taxas de vacinação semelhantes aos mais ricos.

Como exemplo, Bozza cita o sucesso que foi o projeto desenvolvido pela Fiocruz de vacinação ocorrida na Maré.

De pano ou descartáveis? Saiba como escolher fraldas

Dois modelos têm pontos negativos e positivos. Melhor opção depende de rotina e perfil dos pais

PIXABAY

Laváveis. Embora menos práticos, modelos de pano tendem a causar menos problemas na pele sensível dos bebês

A preocupação com o meio ambiente fez com que as fraldas de pano voltassem com força total, ao mesmo tempo que a rotina cada vez mais corrida dos cuidadores é facilitada pelo uso da descartável.

Mas quando o assunto é a saúde do bebê, qual é o melhor tipo de fralda: a de pano ou a descartável? Cada uma tem vantagens e desvantagens, segundo especialistas.

Quem escolhe as fraldas de pano diminui os riscos de surgimento de assaduras, alergias e dermatites no seu bebê. Os modelos de tecido são mais arejados e ajudam a pele a respirar melhor.

Já as fraldas descartáveis são feitas de plástico — que abafa o bebê — e alguns compostos químicos absorventes, que são usados para deixar a pele do neném menos molhada após o xixi. Como a pele da criança é sensível, esses produtos podem provocar alergias, assaduras e dermatites de contato. Para diminuir o risco, fraldas descartáveis demandam o uso de pomadas contra assaduras, deixando a pele do neném em contato com mais produtos químicos.

— Sempre que a criança acabou de fazer xixi e cocô e está sendo trocada, vale a pena deixá-la algum tempo sem fralda alguma para arejar — indica o pediatra e sanitarista Daniel Becker.

A questão da praticidade foi o motivo que fez as fraldas descartáveis se popularizarem. Basta tirar, fechar e jogar no lixo, limpar o bebê e colocar outra. Já as fraldas de pano não contam com essa facilidade. Elas precisam ser lavadas após o uso e a lavagem deve ser feita seguindo as regras do fabricante, para não danificar o produto nem diminuir sua vida útil.

Mães e pais que querem usar fraldas de pano devem estar cientes de que vão precisar ter algum contato com o xixi e o cocô se seus filhos, já que será preciso manusear as fraldas para lavá-las. O cocô pode ser descartado no vaso sanitário quando estiver mais consistente. Mas quando a criança é bem novinha, muitas vezes será preciso dar uma pré-lavada no tanque antes de colocar a fralda na máquina.

As descartáveis são feitas de plástico, ou seja, têm derivados do petróleo em sua composição e, por isso, levam 600 anos para se decompor. Já as de pano produzem um impacto bem menor. Recomenda-se ter um enxoval de 24 a 32 fraldas laváveis.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP) D4 a partir dos 18 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG) D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) D4 a partir de 18 anos
SALVADOR (BA) D4 a partir de 18 anos
CURITIBA (PR) D1 a partir de 3 anos

MAIS À FRENTE

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

As leis da alimentação

Em tempos de ataque à democracia, vale relembrar o significado de lei: é um princípio, um preceito, uma norma, criada para estabelecer as regras que devem ser seguidas; é um ordenamento. Em qualquer sociedade, a função das leis é controlar os comportamentos e ações dos indivíduos de acordo com os princípios estabelecidos.

De posse desse conceito, em 1937, Pedro Escudero, médico argentino pioneiro no estudo nutricional na América Latina, postulou quatro leis que expressam, de forma simples, orientações de uma alimentação saudável: leis da quantidade, da qualidade, da harmonia e da adequação.

A lei da quantidade aponta que, para manter o organismo em equilíbrio, é necessário consumir alimentos em uma quantidade suficiente para assegurar suas funções vitais. Nem mais, nem menos. Esses valores podem variar de acordo com sexo, idade, estado de saúde e atividade física. Por isso que a dieta da vizinha não serve pra você. Comer o que a blogueira come não é garantia de ter o mesmo corpo que ela.

A lei da qualidade orienta sobre as funções de cada nutriente: proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas e minerais. Aquela velha máxima de quanto mais colorido o prato, melhor, é baseada nessa lei. Se você comer apenas pão, massa, macarrão, batata, que são carboidratos e têm como função fornecer energia, e não comer carne, leite, ovos ou leguminosas, você ficará com déficit no consumo de proteínas, podendo prejudicar a saúde da pele, do cabelo, do sistema de defesa e da regeneração e crescimento musculares.

Mesmo em estratégias alimentares para emagrecimento, é necessário fornecer um aporte variado de nutrientes para que nenhuma função seja afetada.

A lei da harmonia ou do equilíbrio diz que, mesmo com a alimentação em quantidade e qualidade suficientes, é preciso que os alimentos estejam em proporções corretas. Na prática, metade do prato deve ser composto de verduras e legumes, crus ou cozidos; um quarto de algum cereal ou tubérculo, como arroz, milho, massa, batata ou mandioca; um oitavo composto por uma leguminosa, como feijão, e o outro oitavo por carne ou ovos. No caso dos vegetarianos, no lugar das carnes, a porção de leguminosas passa a um quarto.

Quatro leis orientam uma alimentação saudável: da quantidade, da qualidade, da harmonia e da adequação

Por último, a lei da adequação afirma que a alimentação deve ser adequada às necessidades individuais de cada organismo, às especificidades de cada indivíduo, ou seja, preferências, hábito alimentar, acesso (físico e financeiro) de quem vai consumir.

A alimentação deve ser diferente conforme os ciclos da vida (infância, adolescência, fase adulta e velhice), o estado fisiológico (amamentação, gestação) e o estado de saúde (obesidade, diabetes, colesterol alto). Isso explica por que, muitas vezes, se continuarmos a comer a mesma quantidade que ingeríamos na adolescência, veremos o ponteiro da balança subir: as necessidades vão mudando.

Hoje, estamos expostos a uma avalanche de informações, que muitas vezes entram em contradição, e a internet acelera esse processo. A orientação soberana é fazer da sua alimentação a mais natural possível, evitando os alimentos ultraprocessados. Em contrapartida, cada dia mais, a indústria lança suplementos alimentares que parecem ser a solução para uma alimentação saudável. Sim, esses suplementos podem ajudar quem não consegue, com uma dieta convencional, alcançar a quantidade e a qualidade de nutrientes suficientes para manter a adequação e a harmonia da alimentação, porém, é importante frisar que são produtos oriundos da indústria, portanto processados ou ultraprocessados.

Desconfie de quem orienta fórmulas mágicas ou quer reinventa a roda. Faça o básico bem feito: siga essas leis, durma bem e pratique atividade física. A solução é mais simples do que você imagina.

CUSTÓDIO COIMBRA

Investimento em saúde. Idosos se exercitam em academia no Rio de Janeiro

Quais exercícios fazer para reduzir o risco de demência?

Atividades vigorosas são as melhores, mas até tarefas domésticas podem ser eficazes na prevenção para quem tem tendência genética

RACHEL FAIRBANK
do New York Times

Especialistas há muito defendem que o exercício físico pode ajudar a prevenir o desenvolvimento de demência. No entanto, embora tenham observado um padrão geral de redução de risco, os estudos sobre o assunto foram pequenos, com pouco consenso sobre o tipo, a frequência e a intensidade dessa atividade.

— Não existe uma receita clara que possamos fornecer para a atividade física — diz Joel Salinas, professor de neurologia da Universidade de Nova York e médico especializado no tratamento de pessoas com demência.

Mas três estudos de longo prazo divulgados nos últimos meses oferecem mais informações sobre como obter maior proteção contra a demência e confirmam que a atividade física regular, em muitas formas, desempenha um papel considerável na diminuição desses riscos para a cognição.

O exercício vigoroso parece ser o melhor, mas mesmo atividades não tradicionais, como realizar tarefas domésticas, podem oferecer um benefício significativo. E, surpreendentemente, são eficazes na redução do risco até em pessoas com histórico de demência.

QUALQUER ATIVIDADE

No primeiro estudo, publicado em julho na revista Neurology, os pesquisadores analisaram informações sobre a saúde de 501.376 participantes que não sofriam de demência no banco de dados britânico UK Biobank. Uma das principais vantagens desse banco é que ele tinha "dados muito enriquecidos sobre a genética" dos participantes, diz um um dos autores do trabalho, Huan Song, pesquisador do Hospital da China Ocidental daUniversidade de Sichuan. Isso incluiu o perfil de risco dos indivíduos baseado na presença de variantes genéticas conhecidas.

Os participantes preencheram questionários detalhados sobre suas atividades físicas, desde praticar esportes, subir escadas ou caminhar até a frequência da tarefas domésticas. Uma das principais limitações de estudos anteriores foi que "a definição de atividade física é bastante fraca", diz Song.

Os participantes foram acompanhados por 11 anos. Durante esse tempo 5.185 desenvolveram demência. O estudo descobriu que, em participantes que praticavam atividades regulares e vigorosas, como fazer esportes ou malhar, o risco de desenvolver demência foi reduzido em 35%.

Surpreendentemente para os autores, as pessoas que disseram realizar regularmente tarefas domésticas também experimentaram um benefício significativo: um risco 21% menor.

— Algumas pessoas suam bastante quando estão fazendo tarefas domésticas — aponta Sandra Weintraub, neurologista da Faculdade de Medicina Feinberg da Universidade Northwestern. — Pode ser que, se você realizar três horas de tarefas domésticas, isso seja algo tão positivo quanto se fizesse 30 minutos de exercícios aeróbicos.

Para Salinas, que recomenda que as pessoas façam 150 minutos de exercícios de intensidade moderada a alta por semana, os resultados reforçam a ideia de que atividades intensas podem promover a saúde do cérebro.

Para os especialistas, talvez o mais encorajador seja a comprovação da redução do risco até nos participantes com histórico familiar.

— É muito importante saber que, se você tem um histórico familiar de demência, pode usar a atividade física para reduzir esse risco — afirma Song.

POR TODA A VIDA

O segundo artigo, publicado na semana passada na Neurology, compilou 38 estudos para ver quais atividades de lazer estavam associadas à redução do risco de demência. Ao todo, as pesquisas acompanharam mais de 2 milhões de participantes sem demência durante pelo menos três anos, durante os quais 74.700 desenvolveram a doença.

Depois de analisar idade, educação e sexo, os pesquisadores descobriram que os participantes que caminhavam, corriam, nadavam, dançavam, praticavam esportes ou treinavam na academia de forma regular tinham um risco 17% menor de desenvolver demência em comparação com aqueles que não praticavam exercícios.

Essa meta-análise mostra que a prevenção da demência não se limita a um tipo de atividade. Dada a diversidade de atividades físicas em que os participantes se envolveram, "recomendamos às pessoas fazer o exercício que preferem", diz um dos autores do estudo, Le Shi, pesquisador da Universidade de Pequim.

Quando se trata de colher os benefícios, nunca é cedo demais para começar: em um terceiro estudo publicado este mês, os pesquisadores acompanharam mais de 1.200 crianças, entre 7 e 15 anos, por mais de 30 anos. Aquelas com níveis mais altos de condicionamento físico na infância apresentaram níveis mais altos de funcionamento cognitivo na meia-idade, sugerindo que estabelecer um hábito de atividade física ao longo da vida pode ser benéfico para a saúde do cérebro.

Juntos, esses estudos sugerem que as maneiras como movemos nossos corpos diariamente podem se somar ao longo do tempo. Eles também solidificam a noção de que a atividade física regular ao longo da vida, em todas as suas formas, contribui para reduzir o risco de demência, mesmo para pessoas classificadas como de alto risco.

— Seu cérebro é parte do seu corpo e vai se beneficiar de qualquer coisa que você faça que seja bom para sua saúde geral — resume Sandra Weintraub.

Rio

O NA WEB
TRÁFICO INTERNACIONAL
Dois servidores da Receita são presos
Operação da PF busca desarticular esquema criminoso no Porto de Itaguaí
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FABIANO ROCHA

Na fila, em vão. Cras José Carlos Campos, em Rocha Miranda: atendimentos do CadÚnico, base para liberação de benefícios sociais como o Auxílio Brasil, são suspensos após ataque

PREFEITURA OFF-LINE

Ataque hacker afeta Nota Carioca, CadÚnico e até a venda de imóveis

GERALDO RIBEIRO
E LETÍCIA LOPES
granderio@oglobo.com.br

De transações imobiliárias a emissão de nota fiscal eletrônica, publicação do Diário Oficial e até o cadastro para receber benefícios sociais. Todos esses são serviços que um ataque hacker prejudicou ao derrubar na madrugada de segunda-feira a central de informática da prefeitura. O município informou que técnicos do IplanRio, empresa municipal de informática, já conseguiram reassumir o controle da administração e da rede, mas que o sistema continua off-line até que o ambiente digital esteja totalmente seguro. Ontem à noite, ainda não havia previsão para o retorno dos serviços afetados.

A invasão foi registrada na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI), que aguarda mais informações das autoridades. O prefeito Eduardo Paes disse ontem que houve uma tentativa de roubo de dados sigilosos do governo:

— A ordem é que os serviços só sejam plenamente restabelecidos quando a gente tiver muita certeza de que não tem nenhuma informação particular em risco.

Os sistemas da Secretaria municipal de Fazenda, responsáveis pela emissão da Nota Carioca e pela arrecadação do IPTU e do ITBI, foram retirados do ar preventivamente para, segundo a pasta, preservar a integridade dos dados. A arrecadação não deve ser afetada com a paralisação, informou a secretaria. Porém, representantes do setor imobiliário dizem que o fechamento de negócios tem sido prejudicado. De acordo com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-RJ), há na cidade do Rio 4.391 imobiliárias, que estão tendo seu trabalho afetado.

— Cada empresa, nesses últimos dias, deixou, não só de fazer novos negócios, como de efetivar aqueles que já estavam em andamento. Elas não conseguem gerar uma guia de imposto nem obter certidões. Hoje o mercado é totalmente digitalizado. Eu entro aqui (na internet) e tiro certidão de nada consta, segunda via de IPTU, consigo fazer a geração da guia do ITBI — afirmou João Eduardo Corrêa, vice-presidente do Creci-RJ. — Esse tipo de ataque impacta diretamente o mercado imobiliário.

Q

"Não estou conseguindo informar ao cliente com precisão qual o valor do ITBI na compra que está fazendo. Negócios estão sendo postergados em razão disso. O impacto é maior no caso de imóveis usados"

Josué Madeira, diretor de imobiliária

"Cheguei às 5h30, e fui direto para o fim da fila, longe da entrada, onde colocaram os cartazes. Ninguém sabia que não ia ter atendimento"

Danile Araújo, dona de casa que foi tentar ser incluída no CadÚnico

RECIBO NO PAPEL

Josué Madeira, diretor da Lopes Enjoy Imóveis, com sete unidades na cidade, empresa que capta mensalmente cerca de 500 imóveis usados, disse que, desde segunda-feira, não tem sido possível fazer escrituras porque não tem como calcular e processar a certidão de quitação do ITBI.

— Não estou conseguindo informar ao cliente com precisão qual o valor do ITBI na compra que está fazendo — disse Madeira. — Negócios estão sendo postergados em razão disso. O impacto é maior no caso de imóveis usados.

A pane no sistema tem feito os contribuintes recorrerem ao bom e velho papel. Quem recolhe o Imposto sobre Serviços (ISS) e precisa da Nota Carioca, nesses tempos off-line, deve emitir um Recibo Provisório de Serviço (RPS), que pode ser comprado em papelarias. Também é possível imprimir um modelo pronto e preenchê-lo. Esse recibo deverá ser convertido em nota digital eletrônica em até 20 dias após a data da realização do serviço. A Secretaria de Fazenda vai publicar resolução para desconsiderar os dias de paralisação como dias úteis.

O apagão deixou ainda mais difícil a vida de quem tenta ser incluído no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), base de dados usada para a liberação de diversos benefícios sociais, incluindo o Auxílio Brasil. Esse cadastramento é feito nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), da prefeitura, que ontem fecharam as portas. No dia anterior, os dados dos beneficiários foram anotados em formulários, pois o sistema já estava fora do ar. Ontem nem isso.

Desavisados, muitos cariocas dormiram na fila na madrugada de ontem na porta dos centros. No Cras José Carlos Campos, em Rocha Miranda, na Zona Norte do Rio, por exemplo, dois cartazes informavam que todos os atendimentos do CadÚnico estavam suspensos, mas muitos disseram que era difícil enxergá-los devido à falta de iluminação durante a noite. Terceira da fila, a manicure Marta Soares, de 47 anos, chegou ao local à 1h, para guardar o lugar para a filha, mãe de um menino de 2 anos, e evitar que ela passasse a noite no frio com a criança.

— Quando cheguei estava escuro e aqui não tinha luz. Não dava para ver o aviso — contou.

DESAVISADOS

Os funcionários da unidade chegaram pouco depois das 8h e informaram que um terceiro cartaz colocado no portão foi arrancado na noite anterior. A dona de casa Danile Araújo, de 32 anos, foi pela segunda vez à unidade para tentar cadastrar a sobrinha, que tem deficiência:

— Na primeira, não consegui ser atendida porque encerraram a fila antes da minha vez. Agora cheguei às 5h30, e fui direto para o fim da fila, longe da entrada, onde colocaram os cartazes. Ninguém sabia que não ia ter atendimento.

Mãe de uma menina de 6 anos com diabetes e de um menino de 2 com suspeita de autismo, a bordadeira Jaqueline Silva de Santana, de 38, voltou pela quinta vez ao Cras para tentar a liberação do Auxílio Brasil. Ela fez o pedido em maio, mas ainda não recebeu o benefício.

— Vim com um dinheiro de passagem que eu não tinha. Estamos passando um aperto danado. Agora é esperar quando voltarem a atender — lamentou.

A amplitude do problema também atinge a Secretaria municipal de Transportes: se, por um lado, o aplicativo Taxi.Rio não parou, por outro os motoristas, cujos carros têm final de placa 6, reclamam que não estão conseguindo agendar a vistoria, que deve ser feita até a próxima segunda-feira. Eles esperam que a prefeitura prorrogue esse prazo, pois temem a aplicação de multa ou até mesmo a apreensão do veículo.

— Tentei agendar a vistoria esta semana e não consegui. A gente tem que juntar a documentação e, se tiver alguma pendência, só descobre no momento do agendamento. Se cair na exigência de certidões criminais, por exemplo, o acaso complica porque elas demoram pelo menos cinco dias para ficar prontas. Taxa de vistoria também demora cinco dias para compensar. A culpa não é nossa. A meu ver, o ideal seria a prefeitura estender o prazo — sugere um motorista que preferiu não se identificar.

A Secretaria Municipal de Transportes informou que irá prorrogar os prazos de vistoria de táxis, ônibus, vans e Kombis de transporte de passageiros e fretamento, além de veículos de transporte escolar.

Na Secretaria municipal de Saúde, o atendimento aos pacientes e o Sistema de Regulação (Sisreg) não foram afetados, mas algumas unidades de saúde, que funcionam com a rede do Iplan, não puderam fazer a inserção de pedidos de exames e consultas. Neste caso, segundo a prefeitura, o processo está sendo registrado manualmente e depois será inserido no sistema. Prontuários de papel também estão sendo adotados nas unidades de urgência e emergência da rede.

Escaparam do apagão o Centro de Operações Rio (COR) e o serviço do 1746. A expectativa, de acordo com a prefeitura, é que Diário Oficial volte a ser publicado hoje.

Sem saber que era impossível, ele foi lá e garantiu seu bichinho de pelúcia

Samuel, de 2 anos, deu um jeito de entrar no caça-brinquedos de um shopping na Zona Norte do Rio. A cena viralizou nas redes sociais, ele foi resgatado por um bombeiro e ainda ganhou seu ursinho

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@oglobo.com.br

Para os pequenos, essas máquinas são mesmo irresistíveis, mas Samuel Soares, de 2 anos, caprichou: dispensou dinheiro, o botão de controle, a garra que "pesca" os brindes e simplesmente entrou em um caça-brinquedos para garantir seu bichinho de pelúcia. Em um momento de distração dos pais, o garoto apareceu do outro lado do vidro, dentro de uma máquina no NorteShopping, na Zona Norte do Rio. Registros de celular caíram nas redes, com flagrantes das tentativas de contato da mãe e o resgate, feito por um bombeiro.

'OLHA AQUI PARA A MAMÃE'

Autônoma, moradora de Inhaúma, também na Zona Norte, Jailma Soares dos Reis, de 25 anos, conta que foi ao shopping pagar uma conta e, antes de ir embora, parou para comer com o marido e o filho.

— Havia duas máquinas perto de onde estávamos. O pai dele foi jogar em uma e eu, distraída, fiquei olhando para ele (marido). Quando vi, o Samuel já estava dentro do outro caça-brinquedos. Fiquei nervosa na hora com todo mundo filmando e comecei a rir. Graças a Deus, ele está bem — resumiu.

Juntou gente, claro. Em vídeo, a mãe aparece batendo no vidro para chamar a atenção do filho, encantado em sua piscina de bonequinhos particular.

— Samuel, olha aqui para a mamãe. Vem, vem. Vem, Samuel — pediu Jailma, apontando para uma portinha.

— O Samuel não queria sair de jeito nenhum. Ele ficou triste e começou a bater no braço de um bombeiro que foi pegá-lo. Quando sai, todo mundo comemora — relembrou.

Em nota, a assessoria do NorteShopping informou que o menino foi resgatado minutos depois e ainda levou uma lembrança para casa. "O pequeno travesso foi retirado do equipamento sob os aplausos das pessoas que pararam para assistir à cena" diz o texto. O shopping também informou que isolou o brinquedo e convocou o operador da máquina para entender como o menino foi parar lá dentro — melhor perguntar para o Samuel.

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS

Feliz da vida. Samuel, dentro de uma máquina de bichinhos de pelúcia: a cena ganhou as redes

Bar do Momo agora é oficialmente patrimônio carioca

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

Desde 2011, a prefeitura passou a reconhecer os bares tradicionais da cidade como Patrimônio Cultural Carioca. Muito justo, assim como a inclusão, nessa lista, do Bar do Momo: o cinquentão tijucano ganhou ontem a placa que oficializa o título. O bar, que realmente pertenceu a um Rei Momo, foi comprado por Antônio Lopes dos Santos, o Tonhão, em 1986, e virou um negócio de família. A ala salgada do cardápio é território de pai e filho, Tonhão e Toninho, cozinheiro de mão cheia. Os doces são de Dona Glória, mãe de Toninho e de Lorena, que organiza tudo no lugar. Batidinhas, bons drinques e sorriso largo são virtudes da Filó, a tia.

Muitas histórias tiveram por cenário os azulejos do boteco na Rua General Espírito Santo Cardoso.

— O Bar do Momo tem a essência da cultura dos botequins. É impossível ir ao Momo e não saborear seu tradicional bolinho de arroz. Eu já perdi as contas de quantas vezes estive por lá e de quantas histórias contei e ouvi — exalta o prefeito Eduardo Paes.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O último preso de Nuremberg
A trajetória do nazista Rudolf Hess, que se enforcou na cela há 35 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Olhos nos olhos...

A posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi uma carta em defesa da democracia e do Estado democrático de Direito. Foi uma carta dirigida ao presidente Bolsonaro, que ele recebeu em mãos e de corpo presente.

PAULO RAMOS
RIO

quero ver...

O longo e incisivo discurso do ministro Alexandre de Moraes, ao tomar posse como novo presidente do TSE, às vésperas da eleição, foi diretamente dirigido ao presidente Jair Bolsonaro, presente com vários fiéis apoiadores. Foi tão explícito e causou tanto desconforto a Bolsonaro que, por sua ignorância e desrespeito institucionais, julguei que apelaria para o mantra do pela ordem e exigiria direito de resposta.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

como suporta...

Entrará para a História a posse do Alexandre de Moraes como o maior marco a favor da democracia. Só ver a cara de Bolsonaro, visivelmente incomodado, e Carlos Bolsonaro sentado, abatido, ,enquanto todos aplaudiam de pé as palavras do novo presidente do TSE a favor das urnas eletrônicas e contra as fake news, especialidades desse filho que, na posse do pai, em 2019, fez a guarda armada no desfile de carro do novo presidente. E, o melhor de tudo, as Forças Armadas foram solenemente ignoradas! O Brasil segue em frente !

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

...me ver tão feliz

Muito elegante a posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do STE: cerca de 50 embaixadores, todos os governadores, numerosos parlamentares, vários ex-presidentes. Só o que destoou foi o anfitrião ser obrigado a, na frente de todo mundo, dar um puxão de orelha num indesejado (porém, obrigatoriamente) convidado.

RAUL LONGO
FLORIANÓPOLIS, SC

Dilma, Rosa e Cármen

A foto que mais me impressionou da posse de Alexandre Moraes foi a de Dilma conversando com Cármen Lúcia e Rosa Weber. Minha vontade é fazer uma pesquisa entre os leitores ou não desta seção sobre o que acharam dela. Para mim, foi um encontro histórico e gostaria de ser uma mosquinha por ali para saber o que diziam. Como não sei, invento uma: será que as duas ministras concordavam com a ex-presidente de que o golpe que ela sofreu foi em sua maior parte machista?

VERA GERTEL
RIO

Autoeliminação

Os Bolsonaros formam um amontoado de bugres, muito aquém da mais remota descivilização, mas aquele Carluxo, vadio vereador virtual do Rio, é insuperável no quesito grosseria ampla, geral e irrestrita. Na posse de Moraes, lá estava ele, cara de primata trombudo, recusando-se a levantar quando todos aplaudiam o novo presidente, protocolo de educação em vigor desde que o mundo é mundo.
No dia da posse de Jair, Carluxo deu uma de agente 86, sentado no banco de trás do Rolls-Royce presidencial (aquele carro não merecia passar por essa), fortemente armado, carrancudo, olhando para os lados, como agentes do ISI, a CIA do Paquistão.
Não há registro fotográfico de Carluxo rindo hoje em dia, o que daria um estudo para a ciência. Com exceção de umas fotos antigas em que ele aparece com um fofo cachorrinho poodle e o primo Léo Índio. Aturar esses obtusos já é complicado, mas votar neles é um gesto de autoeliminação eleitoral.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Estopins

Um grupelho sem tropa capaz de tomar iniciativa? Certo, não é como 64, em que um pijama já meio senil, como Mourão, partindo de Juiz de Fora com guarnição irrelevante, serve de estopim de um contexto maior. Mas não resta dúvida de que todo militar recebe formação contra toda noção de esquerda. Continuam demonizando o marxismo. E não terão nenhum escrúpulo em apoiar aventura de direita se bem-sucedida.

ANTÔNIO MÁXIMO
RIO

Arruda na torcida

O ex-governador José Roberto Arruda está concentrado e torcendo para que a decisão do STF sobre o alcance da Lei de Improbidade Administrativa (LIA) retroaja e o livre do famoso vídeo que o registra recebendo dinheiro vivo. Além do absurdo da própria LIA, exigindo tanto comprovação de dolo quanto de prejuízo ao Estado, resta a pergunta: dinheiro vivo recebido (e, provavelmente, não declarado) reflete " dolo"? E ter que provar " prejuízo ao Estado" é cumulativo ao dolo? O "cadáver" (o vídeo) será retirado da cena do crime?
A LIA representa o passaporte para roubo sem possibilidade de condenação.

EDUARDO AGUINAGA
RIO

Estrutura imoral

Primoroso e irretocável o artigo do Roberto DaMatta ("O modelo é aristocrático", 17 de agosto) sobre a estrutura imoral e nojenta das benesses que o Estado brasileiro dá aos políticos deste país. Infelizmente, as chances de um dia esse esquema ser abolido são ínfimas. Lamentável!

PETER MASON
SÃO PAULO, SP

Cárcere, doce cárcere

Isaías do Borel solto. Vai "desfrutar" o resto da pena em casa! Isso depois de cumprir pouco mais de seis anos (dos 40 a que foi condenado por oito crimes)! É isso mesmo?!
Ah, o nosso sistema judiciário, sempre se superando, mas nunca me surpreendendo: segue ridículo, deplorável, patético...

ÁTILA SANTOS
RIO

Um deus nos acuda

Há anos sem correção da tabela, o Imposto de Renda pune, principalmente, a classe média. O governo amplia o amparo social aos mais necessitados, reduz a carga tributária do empresário. O que sobrou para a classe média? Inflação nos alimentos, juros, aluguéis, escolas, material escolar, aumentos extorsivos dos planos de saúde, e a tabela de Imposto de Renda sem correção é a forma indecente de elevar a carga tributária. É um Deus nos acuda e não há a quem recorrer.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

Não chore, Batgirl

Com a fusão entre a WarnerMedia e a Discovery em abril deste ano, o agora CEO da agora Warner.Bros Discovery, David Zaslav, concretizou medidas inesperadas: o cancelamento de filmes já em seu estágio final. Exemplo de "Batgirl", filme de US$ 90 milhões que seria lançado ainda este ano na HBO Max, que já estava em fase final de pós-produção, ou seja, praticamente pronto, foi totalmente descartado e nunca será visto pelo público. Por mais que não seja a declaração oficial da empresa, essas medidas foram tomadas para economizar com impostos, totalizando US$ 825 milhões não gastos no total. Até onde Zaslav irá privar projetos ambiciosos de verem a luz do dia para economizar dinheiro?

MIGUEL RACCO
RIO

Remendos asfálticos

O programa Asfalto Liso, da prefeitura do Rio de Janeiro, prioriza recuperar os grandes corredores que concentram maior fluxo de veículos. No caso do bairro de Botafogo, as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente. Sempre foi assim. Nada muda. Sr. prefeito, faz-se necessário, urgentemente, recapeamento asfáltico das ruas perpendiculares a essas duas vias. Estão impraticáveis. Sendo Botafogo um bairro de passagem, tal medida restritiva desse programa, numa visão eleitoreira (aquela obra que atrai voto), contempla muito mais quem por elas passa a caminho de outros bairros. E o morador de Botafogo que se vê obrigado, no seu dia a dia, a transitar pelos remendos asfálticos de mais de 40 anos dessas ruas adjacentes?

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Prefeitura nem aí

Os moradores da Rua Joaquim Távora e imediações, em Icaraí, Niterói, suplicam que a imprensa denuncie a situação do tráfico de drogas nas ruas Joaquim Távora, Lemos Cunha e Silvestre Rocha. Os moradores não podem sair de casa dia e noite, pois viciados e traficantes atuam livremente! Centenas de ligações para a polícia, em especial à noite ed de madrugada, pois não se consegue dormir! Mas a polícia se nega a aparecer e acaba (intencionalmente?) protegendo o tráfico no local. O estado nada faz. A Polícia Civil e a Militar compactuam com esse caos! A prefeitura cobra o IPTU como se não houvesse tráfico e consumo de drogas no local, pois a avaliação dos imóveis é no mínimo o dobro do que eles valeno mercado! Precisamos que vocês chamem a atenção da situação, pois milhares de pessoas estão ameaçadas e já se cansaram de pedir ajuda às polícias e às autoridades estaduais e municipais! SOS! Ajudem-nos!

HELIO SILVA SANTOS
NITERÓI, RJ

HÁ 50 ANOS

Solução para fome no planeta... em provetas?
18/8/1972

O Ministro da Defesa de Hassan II, General Oufkir, apareceu morto com um tiro na cabeça
MISTÉRIO ENCOBRE MORTE DO HOMEM FORTE DO MARROCOS
O GLOBO
Reencontro sem beijo
Detran e PM não sabem como fiscalizar os carros

Cientistas americanos conseguiram, pela primeira vez no mundo, produzir uma planta fértil ferada pelo cruzamento de células genéticas de origem diferente. Essa técnica cria novas possibilidades de combater a fome no mundo.
Permanece em mistério, após o atentado contra o rei Hassan, a morte do homem forte do governo marroquino, o general Mohamed Oufkir, ministro da Defesa. Pela versão oficial, ele se matou por não ter conseguido evitar a tentativa de golpe . Fontes diplomáticas, porém, afirmam que Oufkir foi morto pelas forças leais por estar implicado no complô.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.353): 0 . 8 . 9 . 11 . 16 . 18 . 20 . 26 . 34 . 35 . 43 . 47 . 53 . 61 . 66 . 71 . 75 . 80 . 97 . 98 . **QUINA** (concurso 5.926): 6 . 19 . 20 . 26 . 34 . **MEGA-SENA** (concurso 2.511): 4 . 10 . 15 . 39 . 41 . 49 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.601): 1 . 3 . 4 . 5 . 6 . 7 . 13 . 15 . 16 . 17 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/32°	15°/34°	15°/34°	16°/34°	Baixa
AMANHÃ	16°/22°	15°/23°	16°/22°	14°/23°	Alta
SÁBADO	15°/18°	15°/19°	15°/19°	13°/18°	Alta
DOMINGO	16°/21°	15°/22°	15°/21°	12°/21°	Alta
SEGUNDA	15°/21°	14°/23°	15°/22°	13°/22°	Alta
TERÇA	15°/22°	14°/24°	15°/23°	13°/23°	Alta
QUARTA	14°/24°	12°/26°	12°/26°	14°/25°	Baixa

Recurso de Monteiro contra processo ético é negado

Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal não aceitou alegação da defesa para derrubar relatório que propõe a cassação do vereador por falta de decoro. Plenário decide hoje se o acusado perderá ou não o mandato

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal do Rio não aceitou recurso da defesa do vereador Gabriel Monteiro (PL) contra o parecer do Conselho de Ética que propõe a perda de mandato por quebra de decoro parlamentar. Com a decisão, o plenário vota hoje se o político continuará ou não no cargo. Em junho do ano passado, houve a primeira cassação na história do Legislativo municipal: a do então vereador de Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho (sem partido), réu pelo assassinato de seu enteado, Henry Borel, de 4 anos.

— O recurso argumentou que o processo teria vícios jurídicos, o mesmo argumento feito em maio. Por isso, foi desprovido — disse o presidente da Comissão de Justiça e Redação, Inaldo Silva (Republicanos).

'REPUTAÇÃO ASSASSINADA'

A defesa do vereador do PL alega que o processo contra ele tem várias falhas e desrespeita legislações em vigor. "A defesa de Monteiro afirma que, em que pese a rejeição do apelo recursal, ainda assim continuará aguerrida e por certo fará questão de demonstrar (*hoje*) alguns apontamentos que provam a inocência do parlamentar, bem como o conluio criminoso para assassinar a sua reputação".

O Conselho de Ética, por sua vez, sustenta que foi dado o amplo direito de defesa nos 128 dias de tramitação.

O relator do recurso, Dr. Gilberto (Podemos), disse que a defesa de Monteiro alegou questões de mérito, o que não cabe nessa fase. Segundo ele, todos os ritos "seguiram a legalidade". O vereador Alexandre Isquierdo (União) participou ontem remotamente da reunião, mas não votou por estar impedido porque também faz parte do Conselho de Ética.

Monteiro só perderá o mandato se dois terços do total de votos da Casa forem a favor do relatório da Comissão de Ética. O procurador da Câmara Municipal, José Luís Minc, disse que abstenções ou ausências de vereadores na sessão tendem a favorecer o acusado, já que são necessários 34 votos para aprovar a cassação.

Médico que assistiu Bruno Krupp é indiciado por fraude

Contratado pela família do modelo, Bruno Nogueira Teixeira, segundo a polícia, teria atuado com o intuito de levar juiz ou perito a erro

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O delegado Aloysio Berardo Falcão de Paula Lopes, adjunto da 16ª DP (Barra da Tijuca), indiciou por fraude processual o médico Bruno Nogueira Teixeira — contratado como assistente pela família do modelo Bruno Fernandes Moreira Krupp, de 25 anos, preso por atropelar e matar o estudante João Gabriel Cardim Guimarães, de 16. O crime do médico, previsto no artigo 347 do Código Penal, consiste no ato de modificar intencionalmente dados do processo, com intuito de levar juiz ou perito a erro. A pena prevista é de três meses a dois anos de detenção, além de multa.

De acordo com o relatório final do inquérito, ao qual O GLOBO teve acesso com exclusividade, o médico teria mudado, de maneira fraudulenta, mediante laudo e pedido de internação do paciente em UTI, o estado do modelo, "com o dolo específico de induzir o juiz (que já havia decretado a prisão preventiva no Plantão Judiciário), evitando que o paciente fosse efetivamente transferido" do Hospital Marcos Moraes, no Méier, ao sistema prisional do Rio naquele momento.

"É notório que as condições de qualquer estabelecimento prisional são piores que no Hospital Marcos Moraes ou em qualquer outro. Vale informar, ainda, que o médico indiciado tentou a transferência do paciente à UTI Hospital São Bento, localizado na Ilha do Governador, onde o mesmo é coordenador-médico", pontua o delegado, no documento.

Aloysio Berardo Falcão de Paula Lopes chama atenção para discordâncias em torno das condições de saúde de Bruno Krupp: o médico assistente da família contraria o parecer da nefrologista do hospital no que tange à presença de rabdomiólise (doença caracterizada pela destruição das fibras musculares). Na ocasião, o profissional identificou sua forma severa com injúria renal aguda, enquanto a profissional do Marcos Moraes dizia não haver nenhuma lesão renal.

DIVULGAÇÃO

Atropelador. O modelo no hospital particular pouco antes de ser transferido para UPA no Complexo de Gericinó

A nefrologista da unidade de saúde, às 16h32 do dia 5 de agosto, relatou: "Impressão: Elevação de CPK sem alteração significativa de função renal, creatinina 0,9 desde a admissão, mantendo débito urinário. Sem distúrbios hidroeletrolíticos ou acido-básico. Elevação de CPK (compatíveis com trauma local) em queda progressiva. Baixo risco de evolução para injúria renal aguda".

"Na análise do artigo médico-científico juntado ao presente procedimento, e em simples pesquisas em fonte aberta, percebemos que os índices marcadores da creatinina estiveram sempre na faixa normal. (…) Juntamos ao presente procedimento um minucioso artigo médico-científico, com 42 referências bibliográficas versando sobre biomarcadores da injúria renal aguda, resumindo que a creatinina continua a ser o padrão laboratorial para diagnóstico da injúria renal aguda", escreveu o delegado.

Em seu depoimento na 16ª DP, Bruno Nogueira Teixeira afirmou que a tentativa de transferência seria tão somente por razões de não haver leito vago na UTI do Hospital Marcos Moraes — o que foi contrariado pelo fato de que o paciente acabou transferido para a UTI da unidade.

EXAMES SOB ESCOLTA

No último dia 5, embora a equipe do Marcos Morais já tivesse emitido parecer liberando o rapaz para ser levado ao sistema prisional, por apresentar quadro estável, Bruno Nogueira Teixeira alegou problemas nos rins do jovem e a eventual necessidade de sessões de hemodiálise, o transferindo para a UTI.

Também por solicitação do médico, Bruno Krupp foi levado para realização de exames de ressonância magnética a outro hospital da rede, na Barra da Tijuca, sob a escolta de policiais militares. No último dia 6, o modelo acabou sendo transferido para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), que fica no Complexo de Gericinó, em Bangu, na Zona Oeste da cidade.

NA WEB
MAIS DUAS TEMPORADAS
LeBron James renova com os Lakers
Astro será o jogador que mais ganhou dinheiro na história da NBA
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Preocupado com rotavírus, Vasco encara o CSA

Cruz-maltino estabelece cuidados e protocolos e leva própria água do Rio para evitar contaminação em Maceió; vitória hoje coloca o clube em segundo na Série B, com 10 pontos de vantagem para o quinto colocado Londrina

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Vasco tem uma partida importante pela Série B do Campeonato Brasileiro, diante do CSA hoje, às 20h, no Estádio Rei Pelé. Mas a pessoa mais procurada no clube antes de a bola rolar não foi o técnico interino Emílio Faro ou algum jogador, e sim o diretor médico do cruz-maltino, Gustavo Caldeira. O motivo é o aumento de casos por contaminação da água pelo rotavírus em Maceió, o que se tornou mais uma preocupação na preparação da equipe.

Segundo Gustavo Caldeira, foram estabelecidos cuidados e protocolos para evitar que o elenco seja contaminado e nenhum jogador acabe desfalcando o time no Campeonato Brasileiro. Para isso, foram estabelecidas regras de alimentação, hidratação e higiene pessoal. O Vasco levou a própria água do Rio de Janeiro para consumo pessoal e para cozinhar alimentos.

Também está proibido consumir qualquer outro alimento no hotel ou em trajetos que o Vasco faça antes e depois da partida. O Cruzeiro, por exemplo, foi um dos clubes contaminados pelo rotavírus quando jogou em Maceió. Alguns jogadores relataram sintomas de gastroenterite, diarreia, vômito, febre e dores abdominais.

DOIS DESFALQUES

Quarto colocado, com 42 pontos, o Vasco pode ultrapassar o vice-líder Bahia (44) com uma vitória em Maceió. O jogo também é tratado como decisivo para o acesso porque o Londrina, quinto colocado e primeiro clube fora da zona de classificação para a Série A, já entrou em campo na rodada e empatou, estacionando nos 35 pontos. Se bater o CSA, o Vasco abriria 10 pontos de vantagem dentro do G4.

Para a partida de hoje, o técnico Emílio Faro terá dois desfalques: o zagueiro Quintero, suspenso, e o meia Marlon Gomes, que sofreu uma lesão na coxa esquerda diante do Tombense, no último sábado.

O substituto na defesa deve ser Danilo Boza, que voltará a ser titular. Já no ataque, Figueiredo e Gabriel Pec disputam a vaga.

O Vasco também foi à CBF para que CSA diminuísse o preço dos ingressos para torcida visitante. O cruz-maltino reclama do adversário, que estaria infringindo a lei ao cobrar R$ 160 (R$ 80 a meia-entrada) para que vascaínos assistam ao jogo no Estádio Rei Pelé.

Fora das quatro linhas, o Vasco encaminhou a renovação de contrato com o volante Andrey Santos. Nos últimos dias, o departamento de futebol cruz-maltino, já auxiliado financeiramente pela 777 Partners, se reuniu com o estafe do meio-campista e se aproximou do acordo. A tendência é que a assinatura aconteça nos próximos dias.

DANIEL RAMALHO/CRVG/12-08-2022

Papo sobre o CSA. Técnico Emilio Faro conversa com o meia Nenê; Vasco pode abrir vantagem dentro do G4

CSA
Marcelo Carné; Igor, Werley, Lucão e Diego Renan; Geovane, Ferreira (Giva) e Gabriel; Rogério (Yann Rolim), Lucas Barcelos e Élton.

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Danilo Boza, Anderson Conceição e Edimar; Andrey Santos, Yuri Lara e Nenê; Figueiredo (Gabriel Pec), Alex Teixeira e Raniel.

Local: Estádio Rei Pelé (Maceió).
Horário: 20h.
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli (MG).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

De bicicleta, Pedro põe Fla na semi e ganha força para a Copa

Além do gol, atacante se destaca de novo em partida controlada pelo rubro-negro mesmo na casa do Athletico

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Iluminado. Pedro comemora seu gol, de bicicleta, que definiu a vitória e a classificação do Flamengo sobre o Athletico em plena Arena da Baixada

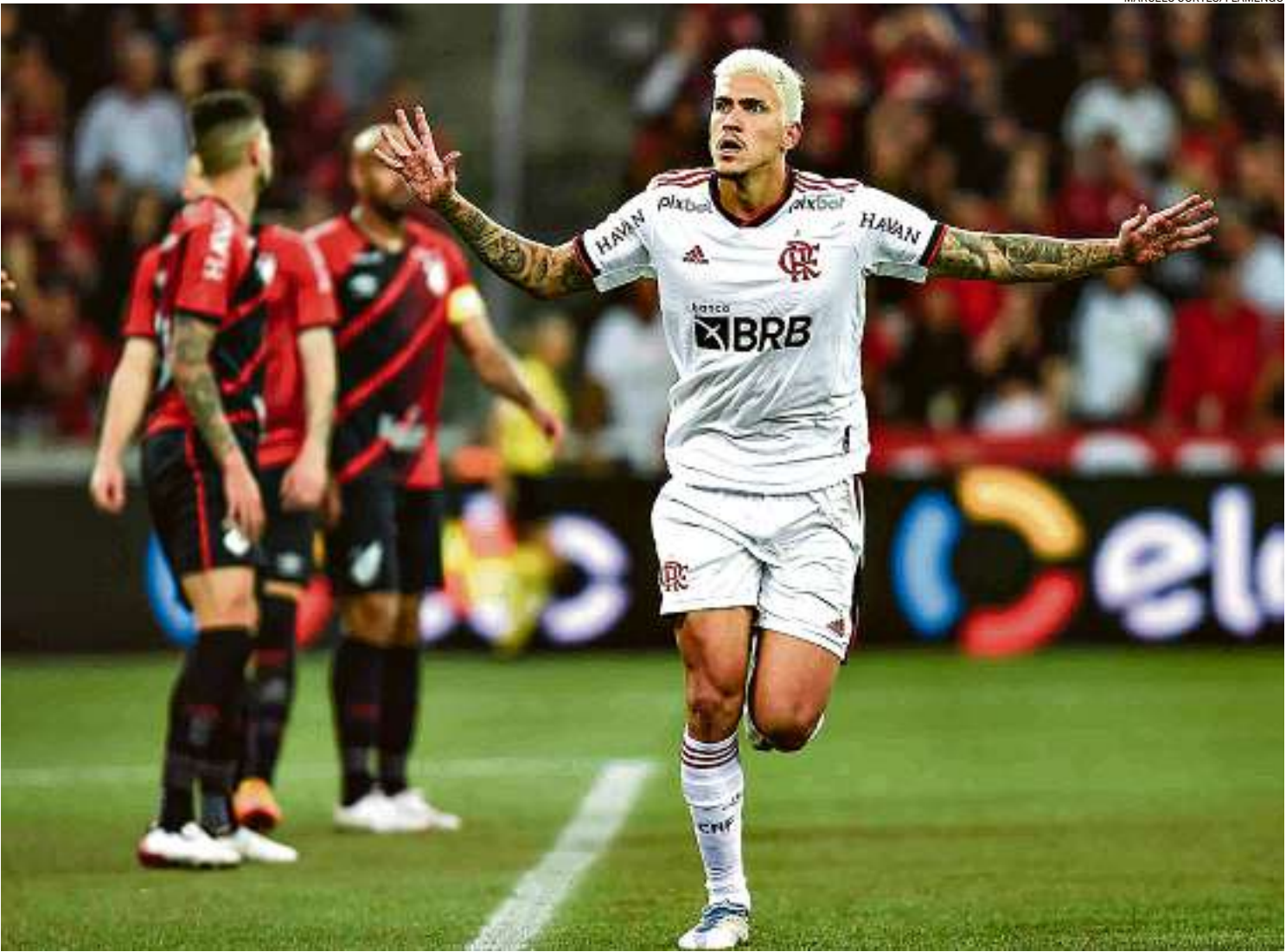
RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Apesar dos 5 a 0 no jogo do último domingo (pelo Brasileiro, com reservas dos dois lados) já era esperado que o confronto decisivo entre Flamengo e Athletico, em Curitiba, pela Copa do Brasil, fosse de poucos gols. Foi um só. Mas certamente de valor muito maior do que todos os do Maracanã somados. Com uma bela bicicleta, Pedro balançou as redes e não só definiu a presença de seu time nas semifinais (contra São Paulo ou América-MG, que decidem hoje) como entrou de vez na briga por uma vaga na Copa.

Não que, antes do jogo, suas chances fossem remotas. Mais cedo, no Maracanã (onde acompanhou Fluminense x Fortaleza), Tite já havia deixado claro que vê o centroavante do Flamengo como uma boa opção para o grupo do Mundial.

— Pedro tem característica muito especial para enfrentar times com linhas baixas. (Na Copa) Tem que ter opção de jogador com essa característica — disse o treinador, que no domingo poderá ver o atacante de perto no jogo com o Palmeiras, pelo Brasileiro, em São Paulo.

Quem esteve na Arena da Baixada foram César Sampaio e Cléber Xavier, auxiliares de Tite. E os dois puderam ver mais do que o belo gol de bicicleta, aos 12 da etapa final. Mais uma vez, o centroavante teve boa movimentação, dedicação tática e alto nível técnico. Este último pode ser visto na bola que ele ajeitou para Arrascaeta quase abrir o placar, aos 10 do segundo tempo; e, principalmente, na ajeitada de bola e o passe açucarado para Gabigol, que tirou demais do goleiro Bento e acertou a trave, aos 29 também da etapa final.

Desde que Dorival Junior assumiu o Flamengo, a fase de Pedro virou. Com o técnico, o atacante já entrou em campo em 18 ocasiões. Já balançou as redes 12 vezes (o que dá 1,5 por partida) e deu cinco assistências. Por minutagem, é como se ele tivesse marcado um gol a cada 82 minutos.

0	1
Athletico Bento, Khellven, Matheus Felipe (Cuello), Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Fernandinho, Erik e Hugo Moura (Vitor Bueno); Terans (Vitinho) e Pablo (Canobbio).	**Flamengo** Santos, Rodinei, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes, Vidal (Victor Hugo), Everton Ribeiro (Pablo) e Arrascaeta (Diego); Gabigol (Everton Cebolinha) e Pedro (Lázaro).

Gol: 2T: Pedro, aos 12 minutos.
Árbitro: Raphael Claus (Fifa-SP).
Cartões amarelos: Hugo Moura, Fernandinho, Terans, João Gomes e Pedro Henrique. **Público:** 39.360.
Renda: Não divulgada.
Local: Arena da Baixada (Curitiba).

— Taticamente o time foi bem. O Dorival treinou bem a equipe durante a semana. Aqui sempre é complicado, por causa do gramado. Mas nós jogamos desde o primeiro minuto querendo a bola e a vitória — comemorou Pedro, que já vinha praticando a bicicleta nos treinos. — No treino de ontem eu fiz um gol bem parecido com esse. De voleio, mas com o cruzamento do Arrascaeta.

Ao contrário do primeiro confronto, desta vez o Athletico de Felipão deixou a retranca de lado. Por atuar com o apoio de sua torcida e num gramado (sintético) com o qual está mais acostumado do que os rivais, atuou com marcação mais adiantada e procurando atacar mais. Nos primeiros minutos, contudo, bateu demais. Só diminuiu a violência quando Raphael Claus mostrou o primeiro amarelo, já com 22 minutos.

AJUSTES NO INTERVALO

Esta postura não inibiu o Flamengo e nem impediu que ele tivesse o domínio da partida — bem maior no segundo tempo do que no primeiro. Na primeira etapa, o time de Dorival Júnior demorou a encontrar o ajuste. Rodinei foi tímido na frente, João Gomes não estava confortável na função de primeiro homem do meio (o que o impediu de subir como de hábito), Everton Ribeiro estranhou o tempo da bola (que na grama sintética é mais rápida) e Gabigol atuou muito aberto pelas pontas — num movimento que, se por um lado atraiu a marcação e deixou Pedro e Arrascaeta mais soltos na frente, por outro custou sua presença na área para finalizar.

As mudanças na volta do intervalo indicam que Dorival fez os ajustes certos para o time se soltar. Com trocas de passes mais rápidas, João Gomes com mais liberdade para avançar e Ribeiro e Rodinei repetindo a parceria pela direita, o time carioca empurrou o Athetico.

Os donos da casa, por sua vez, não conseguiram acertar a marcação. Depois do gol sofrido, até voltaram a ter mais controle da bola e levaram perigo. Mas sem muita organização.

Botafogo apresenta o novo camisa 9, Tiquinho Soares

Centroavante ex-Olympiacos se recupera de lesão muscular e deve estar disponível para estrear em três semanas

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Depois de Danilo Barbosa e Gabriel Pires, ontem foi a vez do atacante Tiquinho Soares ser apresentado no Botafogo. Aos 31 anos, o centroavante assinou contrato até 2024 e vestirá a camisa 9 do alvinegro.

— O que a torcida pode esperar de mim é sempre raça, me entregar de corpo e alma ao clube e aos companheiros. Vou tentar ajudar o clube de todas as formas. Se a bola pintar vou tentar fazer o gol, com toda certeza — disse Tiquinho.

Embora já esteja no BID da CBF, Tiquinho não estará à disposição do técnico Luís Castro para o jogo de domingo, contra o Juventude, em Caxias do Sul. O atacante sofreu uma lesão muscular na última partida que fez pelo ex-clube, o Olympiacos-GRE, em duelo contra o Apollon, do Chipre, pela Liga Europa, e deve ficar três semanas fora, segundo o diretor de futebol alvinegro, André Mazzuco:

— Desde que ele chegou, já está tratando. Aí, sim, teremos a estreia do Tiquinho. Ele é um projeto de médio/longo prazo. Estamos muito felizes de ter um jogador com esse histórico. É uma contratação marcante para nós.

O dirigente também analisou a janela do Botafogo. Ao todo, foram nove reforços, além do americano Jacob Montes, que chegou por meio de intercâmbio com a Eagle Holding, empresa de John Textor.

— Cada vez mais a gente enfrenta uma realidade nova de expectativas criadas. Optamos por adotar um pouco mais de resiliência nessa janela, senão entramos num ciclo que se torna difícil de acompanhar, porque cada hora é um nome e uma tratativa diferente — disse Mazzuco, que também afirmou que não há mais nenhuma negociação em curso.

Tatiana se garante no WSL Finals

FOTO: DAMIEN POULLENOT/ WORLD SURF LEAGUE

A brasileira Tatiana Weston-Webb derrotou ontem a australiana Isabella Nichols e avançou às quartas de final da última etapa do circuito mundial de surfe, em Teahupoo, no Taiti.

Com a vitória, Tatiana garantiu sua vaga entre as cinco primeiras do ranking, que disputarão em setembro, na Califórnia, o WSL Finals, que decide o título mundial. Nas quartas em Teahupoo, a brasileira terá pela frente a americana Caroline Marks. Líder do ranking, a havaiana Carissa Moore vai enfrentar a convidada local Vahine Fierro.

PREOCUPADO COM O ROTAVÍRUS
Vasco encara o CSA em Maceió
PÁGINA 32

NOVO CAMISA 9 ALVINEGRO
Botafogo apresenta Tiquinho Soares
PÁGINA 33

NAS SEMIFINAIS

Fluminense vai às cordas, reage e arranca classificação diante do Fortaleza

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

GUITO MORETO

31 gols no ano. Cano abre os braços para comemorar o gol da classificação do Fluminense

Noites de Copa do Brasil têm uma emoção extra por muitas vezes não estarem definidas até o apito final, por serem marcadas por reações que ficam na memória. O Fluminense viveu ontem uma dessas noites. Depois de ir para o intervalo perdendo por 2 a 0 para o Fortaleza, buscou um empate empurrado pelos mais de 60 mil tricolores presentes no Maracanã e conseguiu a classificação para a semifinal da Copa do Brasil após sete anos devido ao placar agregado (havia vencido por 1 a 0 no Ceará). De quebra, também garantiu mais R$ 8 milhões nos cofres.

— A gente nunca desiste, sempre acredita no trabalho. No primeiro tempo a bola não queria entrar. A gente lutou até o final. O apoio da torcida é importante, vamos em busca de fazer história — disse Germán Cano, autor do gol do empate e classificação.

O adversário na semifinal será o Corinthians, que ontem eliminou o Atlético-GO com uma vitória de 4 a 1. O primeiro jogo será na semana que vem, e o mando de campo ainda será decidido por sorteio.

Antes da vaga, o sufoco. Bastaram 11 minutos para os tricolores presentes no Maracanã perceberem que algo não estava certo e a classificação não seria fácil. Não apenas pelo gol marcado por Thiago Galhardo, aproveitando uma bola perdida por Nino, mas também por ver uma equipe que estava longe de seus melhores dias — assim como diante do Internacional, na última rodada do Brasileiro.

Tecnicamente, só Matheus Martins parecia estar inspirado no campo ofensivo. Jhon Arias e Germán Cano, fundamentais para fazerem a engrenagem do Fluminense funcionar, estavam presos na forte — e às vezes violenta — marcação do Fortaleza. O cenário era típico de quando as coisas não funcionam: muita posse de bola e pouca efetividade.

2

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Nino (Martinelli), Manoel e Caio Paulista (Cristiano); André, Nonato (Felipe Melo), Ganso; Arias (David Duarte), Matheus Martins e Cano.

2

Fortaleza
Fernando Miguel; Ceballos, Benevenuto, Titi e Brítez; Hércules (Otero), Zé Welison (Lucas Lima) e Matheus Vargas (Lucas Sasha); Romarinho (Moisés), Silvio Romero (Robson) e T. Galhardo.

Gols: 1T: Thiago Galhardo, aos 11 minutos; Silvio Romero, aos 45 minutos; 2T: Ganso, aos 17 minutos; Cano aos 26 minutos. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (GO). **Cartões amarelos:** Ganso, Manoel, Hércules, Silvio Romero e Felipe Melo. **Público:** 60.833 (57.045 pagantes). **Renda:** R$ 2.272.440. **Local:** Maracanã.

Taticamente, Diniz teve muitas dificuldades de ler a mudança imposta por Juan Pablo Vojvoda, que demonstrou porque o Fortaleza voltou a ser forte e competitivo. Passa pela reorganização em um 4-4-2, alguns reforços e a melhoria individual de vários jogadores. Essa leitura de jogo acabou se tornando decisiva também no segundo tempo, mas à favor do Fluminense.

ANDRÉ ELOGIADO

Mentalmente, os jogadores tricolores pareciam mais preocupados em bater boca do que jogar futebol.

Pouco antes do fim do primeiro tempo, Nino perdeu na cabeça e Silvio Romero entrou de frente para Fábio para tocar para as redes.

Com a bola e pouca efetividade, o tricolor foi para o intervalo amargando o placar que o eliminava. Cenário de um desastre que estava desenhado, mas não se concretizou.

Muito da reação passou pelo volante André, que foi deslocado para a zaga no lugar de Nino, que deixou o campo para a entrada de Martinelli. Antes de ajudar no crescimento do Fluminense em campo, o jogador foi elogiado, no intervalo, por Tite, técnico da seleção brasileira, que acompanhou a partida no Maracanã.

— Grandes atletas se afirmam e se consolidam. O André é um ótimo nome desses — afirmou Tite à Rádio Globo.

A atmosfera do Maracanã também mudou, como se os mais de 60 mil tricolores percebessem que era necessário carregar a equipe até a semifinal. Desta vez, foi o técnico Juan Pablo Vojvoda que não conseguiu encontrar soluções.

— A torcida foi fundamental. Peço que ela continue incentivando, porque ela faz muita diferença — elogiou Fernando Diniz. — Fomos melhores do que o Fortaleza em todo o jogo. Estávamos mais perto do terceiro gol do que eles. Minha única preocupação, sinceramente, era com a bola parada.

Paulo Henrique Ganso descontou cobrando pênalti sofrido por Matheus Martins e marcado com a ajuda do árbitro de vídeo. Minutos depois, Jhon Arias escapou pela direita e cruzou na área. Germán Cano mostrou seu oportunismo e se jogou na bola para marcar o gol que dava a classificação. Foi o 31º gol do atacante argentino na temporada.

Então, veio mais carga de drama. Para segurar o resultado, Diniz abriu mão do toque de bola. O Fortaleza pressionou, mas não conseguiu furar a defesa. A vaga ficou com o Fluminense.

Yuri Alberto desencanta e Corinthians goleia

Atacante marca três gols e coloca Timão na semifinal da Copa do Brasil contra o Fluminense

SÃO PAULO

A tarefa não era fácil, mas o Corinthians mostrou força quando era necessário. Depois de perder por 2 a 0 para o Atlético-GO em Goiânia, no jogo de ida, o time paulista precisava de uma vitória por ao menos três gols de diferença para se classificar às semifinais da Copa do Brasil. E foi o que aconteceu na Neo Química Arena.

Comandado por Yuri Alberto, que enfim desencantou, o Corinthians aplicou 4 a 1 no clube goiano e vai agora enfrentar o Fluminense em busca de uma vaga na final da competição.

O Corinthians pressionou do início ao fim, enquanto o Atlético praticamente só se defendeu. Aos 41 minutos, Renato Augusto cruzou e Gil desviou de cabeça para abrir o placar.

Na segunda etapa, o show foi todo de Yuri Alberto. O atacante, que não havia ainda marcado desde a chegada do Zenit-RUS, desencantou em sua nona partida pelo Corinthians. E de três formas diferentes.

O primeiro gol saiu com o pé esquerdo, em chute forte que passou por entre as pernas do goleiro Renan, logo no início do segundo tempo.

Poucos minutos depois, Yuri Alberto marcou de cabeça, após cruzamento de Renato Augusto. O terceiro foi de pé direito. Após nova assistência de Renato Augusto, o atacante tocou por cima de Renan para decretar a goleada.

O Atlético-GO ainda descontou no fim, com um belo gol de Wellington Rato.

ANDRE PERA/PERA PHOTO PRESS

Nos braços da torcida. Yuri Alberto marcou pela primeira vez em nove jogos

AMIZADE DE MESTRES EM CORES E FORMAS

CASA ROBERTO MARINHO ABRE A EXPOSIÇÃO 'CALDER + MIRÓ', COM 150 ITENS: 'OPORTUNIDADE ÚNICA DE VER OBRAS DESTES EXPOENTES DA ARTE DO SÉCULO XX, DE ACERVOS PRIVADOS'

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

No Pavilhão Espanhol da Exposição Universal de 1937, em Paris, todas as atenções estavam voltadas para os 27 metros quadrados do painel "Guernica", pintado por Pablo Picasso como denúncia contra a guerra civil travada em seu país à época e os horrores da ditadura de Francisco Franco, revelados ao mundo na mostra internacional. Além da obra histórica, os visitantes do pavilhão também tiveram a oportunidade de ver trabalhos que materializavam uma amizade igualmente monumental. A exposição parisiense foi uma das ocasiões em que as obras de Alexander Calder (1898-1976) e de Joan Miró (1893-1983) foram apresentadas juntas: no evento, o americano mostrou sua "Fonte de mercúrio" e o espanhol, seu painel "O ceifador". A partir de hoje, a Casa Roberto Marinho entra para a lista de instituições a destacar a parceria de décadas entre os artistas, com a abertura da mostra "Calder + Miró".

Calder. A obra "Bent propeller" (1970), de folhas de metal, sobre o lago: americano se destacou pelo uso da cor nas esculturas

FOTOS DE LEO MARTINS

Miró. O bronze "Femme" (1969), nos jardins da Casa Roberto Marinho: espanhol tem telas e obras tridimensionais selecionadas

Com mais de 150 itens, incluindo obras de brasileiros que se conectam com a produção dos dois, a exposição reúne 70 obras de Calder e 28 de Miró, em variados suportes e técnicas. Incluindo pinturas, móbiles, esculturas, gravuras, desenhos, joias, têxteis, entre outras experimentações, o conjunto foi selecionado pelo curador, galerista e editor Max Perlingeiro, convidado por Lauro Cavalcanti, diretor da Casa, para organizar a exposição.

— É uma mostra que poderia estar em qualquer museu do mundo, com uma representatividade enorme da obra dos dois, e mostrando a complexidade desta produção — ressalta Perlingeiro. — Eles se conheceram em 1928, em Paris, e não se largaram mais, até a morte de Calder. Um era absolutamente erudito, o outro era um americano ruidoso, mas uma pessoa encantadora. E essas personalidades opostas se tornaram "amigos de alma", como Miró costumava dizer.

LIGAÇÃO COM A ARQUITETURA

Quase todas as obras da dupla expostas vêm de coleções particulares brasileiras, mas o conjunto conta também com empréstimos de instituições como o Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), o MAM do Rio e o Masp (Museu de Arte de São Paulo).

— O público tem uma oportunidade única de ver obras destes expoentes da arte do século XX, de acervos privados. Mesmo fora do país, seria difícil ver um conjunto igual, com desenhos e pinturas surpreendentes do Calder, e também trabalhos do Miró em suportes menos conhecidos — observa Lauro Cavalcanti. — São artistas que ficaram bastante ligados à arquitetura brasileira, sobretudo Calder. Nos projetos de casas feitos pelos arquitetos modernos, o móbile era quase que um item obrigatório.

A ligação da dupla com o Brasil é reforçada na seção curada por Paulo Venancio Filho, que os coloca em relação com obras de nomes como Abraham Palatnik, Lygia Clark, Franz Weissmann, Hélio Oiticica, Ivan Serpa, Sérvulo Esmeraldo e Mira Schendel.

— Ainda que não se possa, a rigor, apontar uma influência direta, algumas coisas que eles fizeram a partir do final da década de 1920 tiveram paralelos na abstração brasileira dos anos 1950 a 1970. Calder foi um dos primeiros a usar cor nas esculturas, como a gente viu depois nas cores vivas nas obras do Weissmann, no "Relevo espacial" do Oiticica — aponta Venancio. — Miró, apesar de ligado inicialmente ao surrealismo, criava formas que não estão presas ao fundo, elas flutuam no espaço. É algo que podemos ver também nesta geração de abstratos.

PROJEÇÃO DE DOC E PROGRAMA EDUCATIVO, NA PÁGINA 2

Onde: Casa Roberto Marinho. Rua Cosme Velho 1.105 (3298-9449). **Quando:** Ter a dom, do meio-dia às 18h. Abertura hoje para convidados e, ao público, amanhã. Até 20/11. **Quanto:** Grátis (às quartas-feiras) e R$ 10. **Classificação:** Livre.

CRÍTICA DE FILME 'PAIXÕES RECORRENTES'

Diretor: Ana Carolina.
Onde: Espaço Itaú de Cinema, Cine Santa e outros.

DISCUSSÃO ACALORADA SOBRE TEMAS DA HISTÓRIA

SUSANA SCHILD
rioshow@oglobo.com.br

O título já entrega a intenção/vocação da cineasta/roteirista Ana Carolina: o apego pela discussão de relações de poder e seus inúmeros desdobramentos. Célebre pela trilogia "Mar de rosas", "Das tripas coração" e "Sonho de valsa", nos idos dos anos 70/80, Ana Carolina vem retornando às telas de forma bissexta, fiel ao seu traço mais recorrente: assinar obras assumidamente autorais. O importante é ser fiel a si mesma. Se o público não entender, pior para ele.

Por isso, se o espectador levar um tempo para "entrar" em "Paixões recorrentes", não se preocupe. Faz parte do jogo. Cenário: uma praia paradisíaca, mar sem onda, terra de meia dúzia de exilados que por motivos diversos fogem do real para discutir... o real. Temos um português (Pedro Barreiro) em busca da amada (Silvana Ivaldi), uma decadente cantora francesa (Thérèse Cremieux) às voltas com um empresário brasileiro (Luis Octavio Moraes), um representante de raízes africanas (Iran Gomes), um poeta dono de botequim (Danilo Grangheia) e um argentino tresloucado (Luciano Cáceres). Não dá para esperar uma interação pacífica. E é por meio de berros, desabafos, discussões, variadas citações musicais e poéticas que se discutem temas "leves" da existência, como ideologia política. Tudo a ver com praia.

A narrativa se desenvolve como uma peça estrelada por delirantes a céu aberto de frente para o mar calmo. Personagens que não fazem nenhuma refeição (só bebem de vez em quando), nunca trocam de roupa, atravessam um tempo sem dia ou noite, e poderiam estar tranquilamente confinados em um hospício. E, entre jorros de citações e referências sociopolíticas/ideológicas, mencionam Lenin, Kerensky, comunistas, bolcheviques. Estão todos à deriva — eventualmente a polícia passa por aquelas bandas para caçar fugitivos. Imigrantes de terras distantes ou vizinhas preocupam-se com os caminhos de um cenário ensandecido por ameaças autoritárias.

DIVULGAÇÃO/ROBERTO COSTA

Exilados. Elenco embarca sem cinto de segurança no tom alegórico da diretora

SEM CONCESSÕES PARA SE TORNAR MAIS PALATÁVEL, ANA CAROLINA VOLTA AO CIRCUITO EM FILME NO QUAL O QUE IMPORTA É A CINEASTA SER FIEL A SI MESMA

Com a liberdade de José Celso Martinez Corrêa (no palco) ou Joaquim Pedro de Andrade (sobretudo em "O Homem do Pau-Brasil"), Ana Carolina não se reprime nesta nova prova de sua paixão recorrente pela provocação em um "mundo próximo ao colapso", como definiu.

A fotografia de Luís Abramo enfatiza tons acinzentados do tempo retratado, com raras incursões pelo verde de alguma mata próxima. O elenco parece ter embarcado sem cinto de segurança no tom alegórico de seus discursos. Afinal, Lenin era comunista ou anarquista? E os integralistas? E as lutas de classe? E Getúlio? E Salazar? O quesito "polarização" pode remeter aos nossos tristes trópicos contemporâneos. Ao final, uma única definição de data. Corria 1939, ano em que começou a Segunda Guerra Mundial.

RIOSHOW AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'45 DO SEGUNDO TEMPO'
No filme de Luiz Villaça, três amigos dos tempos de colégio se reencontram depois de 40 anos para recriar uma foto. Pedro (Tony Ramos) é um palmeirense fanático que sofre para manter de pé sua cantina italiana. Ivan (Cássio Gabus Mendes) é um advogado de sucesso passando por um processo de separação. E Mariano (Ary França) é um padre em crise com a batina. Juntos, tentam reencontrar a paixão pela vida.

'MAIOR QUE O MUNDO'
Com direção de Roberto Marquez e roteiro de Reinaldo Moraes, o filme presta uma homenagem ao cinema marginal da Boca do Lixo, importante movimento dos anos 1960 e 1970. Na trama, Kbeto (Eriberto Leão) é um escritor com bloqueio criativo que busca inspiração para escrever seu segundo romance. Ao encontrar um diário perdido, decide vendê-lo como seu. Só que o verdadeiro autor irá aparecer. No elenco, Luana Piovani (em sua primeira cena nua no cinema), Otto e Fernanda Young.

'MEU ÁLBUM DE AMORES'
Odair José e Arnaldo Antunes assinam juntos as canções que embalam o filme. Na trama, Júlio é um dentista que parece estar com a vida equilibrada, mas vê tudo mudar ao ser deixado pela noiva e descobrir que seu verdadeiro pai é um cantor famoso dos anos 1970, que acaba de morrer. Gabriel Leone interpreta Júlio e seu pai no filme, dirigido por Rafael Gomes, que mescla momentos de romance e musical.

'LOS CONDUCTOS'
Coprodução entre Colômbia, Brasil e França dirigida por Camilo Restrepo. A trama acompanha Pinky (Luis Felipe Lozano), um homem que se livrou recentemente das garras de uma seita religiosa e que começa a trabalhar em uma fábrica ilegal de camisas. Enquanto busca reconstruir sua vida, é atormentado por memórias violentas que clamam por vingança.

'LUTA PELA LIBERDADE'
É o mais novo trabalho de Zhang Yimou, diretor de filmes cultuados como "O clã das adagas voadoras" (2004). O longa se passa nos anos 1930, no estado de Manchukuo, na China, quando quatro agentes do Partido Comunista retornam ao país. Em uma nova missão secreta, eles sofrem ameaças por todos os lados após serem traídos.

'DE VOLTA À BORGONHA'
Conhecido diretor e roteirista de "O albergue espanhol" (2002), Cédric Klapisch apresenta a história de Jean (Pio Marmaï), um homem que volta à Borgonha, onde nasceu, após dez anos, diante de um problema de saúde do pai. Em meio a lindas paisagens e muitas taças de vinho, ele precisará reconstruir a relação com o pai e seus dois irmãos. O elenco conta ainda com Ana Girardot e François Civil.

'UM PEQUENO GRANDE PLANO'
Comédia francesa dirigida e estrelada por Louis Garrel. O longa conta a história de pais, vividos por Garrel e Laetitia Casta, que descobrem que o filho Joseph (Joseph Engel), de 13 anos, vendeu vários objetos de casa para ajudar a financiar um projeto ecológico que procura resolver a crise ambiental no mundo. Quando decidem investigar, eles descobrem que o menino tem a companhia de centenas de crianças ao redor do planeta.

'DRAGON BALL SUPER: SUPER HERO'
Após ser destruído por Goku, o exército Red Ribbon retorna com dois poderosos androides para atacar Piccolo e Gohan. Diante de um perigo iminente, um super-herói irá despertar. O anime conta com direção de Tetsurô Kodama.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

RELAÇÃO COM O BRASIL E SEUS INTELECTUAIS, COMO MÁRIO PEDROSA

SEGMENTOS DESTACAM AS VÁRIAS PASSAGENS PELO PAÍS DE CALDER, QUE CHEGOU A FAZER ORNAMENTOS PARA FAZENDA DE LOTA DE MACEDO SOARES, E AMIZADE DE MIRÓ COM JOÃO CABRAL

Outros segmentos da exposição, organizados pelas pesquisadoras Roberta Saraiva Coutinho e Valeria Lamego, detalham a conexão individual de cada um dos dois artistas com o Brasil. O primeiro destaca as várias passagens de Calder pelo país, a partir 1948, quando expôs no Palácio Capanema e no Masp; e o segunda mostra que Miró, apesar de nunca ter passado por aqui, se conectou com o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto (1920-1999). Ambos também fizeram importantes doações no início dos anos 1970 ao Museu da Solidariedade Salvador Allende, no Chile, a pedido de seu organizador, o crítico brasileiro Mário Pedrosa, então exilado no país.

—Os dois são os primeiros artistas a quem Mário recorre, pela notoriedade que tinham nos anos 1970. E eles fazem doações muito consistentes. Um dos itens documentais mais raros da mostra é justamente o catálogo do museu chileno, com capa assinada por Miró — diz Perlingeiro. —Calder se identificava com o Brasil, pela sua personalidade. Quando a (*arquiteta e urbanista*) Lota de Macedo Soares vendeu a Fazenda Samambaia, em Petrópolis, e deu uma festa de despedida, ele se encarregou da ornamentação, feita de papel craft. Já Miró nunca veio aqui, mas teve a amizade com João Cabral, que ia a seu ateliê diariamente, amenizando sua enorme tristeza quando Franco baniu suas obras da Espanha.

LEO MARTINS

Lado a lado. Vista geral de sala dedicada a Calder, com tela de Miró ao fundo: obras de coleções privadas e de instituições

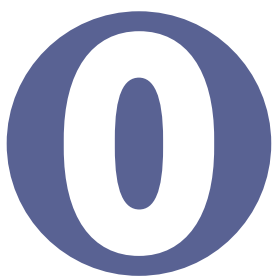
COMPETIÇÃO POSITIVA

Além das obras, que ocupam toda a casa e a área dos jardins — com esculturas como "Femme" (1969), do espanhol, e "Bent propeller" (1970), do americano —, a mostra terá a projeção do documentário "Joan Miró de perto", cedido pelo Canal Curta, e um programa educativo criado pela equipe de Educação da Casa em colaboração com o artista Fernando Cesar Sant'Anna, com jogos e equipamentos interativos desenvolvidos especialmente para a ocasião. Para o diretor da Casa Roberto Marinho, a exposição é importante por ressaltar como a produção dos dois se beneficiou da troca e da amizade entre eles.

— Era uma relação de camaradagem e de competição positiva, claramente um alimentava o outro. Os críticos faziam esse paralelo, dizendo que Calder fez as cores e formas de Miró saírem da tela para ganhar o espaço — comenta Cavalcanti. — É uma exposição muito afetiva, e tem algo de celebração da vida e da alegria, que é importante poder ser realizada neste momento. (*Nelson Gobbi*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para toda a última temporada de "Better call Saul". A série chegou ao fim esta semana e já pode ser considerada uma das melhores da década. Agora é torcer pela chuva de merecidos prêmios.

Para o Star+, que, em maio, anunciou a chegada da (já encerrada) quinta temporada de "S.W.A.T." ao seu catálogo. De lá para cá, entraram dez dos 22 episódios e nada dos outros. Esperando sentados aqui.

CRÍTICA

TCHAU, SAUL GOODMAN

Encontros com figuras do passado e participações especiais, fatalismo, conformismo e também inconformismo. Sem querer dar *spoiler* na primeira frase do texto, o desfecho de "Better call Saul" teve um pouco de cada um desses elementos. Daqui para a frente, se não assistiu e quer evitar estragar as surpresas, leia depois.

Antes de continuar, vale observar que essa já é uma das melhores séries da década. Está concorrendo a prêmios importantes e merece todos. Nasceu como um *spin-off* de "Breaking bad" e terminou tão vigorosa e inovadora quanto ela. "Saul gone", o episódio final da sexta temporada, amarrou e deu um lacinho perfeito na trajetória de sua figura central.

Saul Goodman voltou a se chamar Jimmy McGill. Essa retomada da identidade teve um sentido bem amplo. Saul era um nome fantasia. E o personagem abandonou também outras fantasias. Desistiu de tentar adotar um falso *self*. Abraçou com convicção a sua verdadeira natureza: a de desajustado social. Caiu em si que é esse o estado em que se sente melhor.

SÉRIE QUE NASCEU NA SOMBRA DE 'BREAKING BAD' GANHOU MUSCULATURA E TERMINOU GRANDIOSA

Assim, o Jimmy que qualquer manual de psicanálise apontaria como alguém que se autossabota emergiu realizado.

Ele ficou confortável numa situação em que qualquer ser humano comum se sentiria mal: na cadeia, sem qualquer perspectiva de um futuro, sem esperança. À primeira vista, o capítulo pode até parecer moralista, afinal os fora da lei terminaram justiçados (pelo menos parte deles). Mas não foi nada disso. Jimmy não acabou castigado. Ao contrário, se libertou do esforço vão de subverter o que era seu destino: a desconformidade. Fez as pazes com sua índole.

O anti-herói lindamente interpretado por Bob Odenkirk, de quebra, projetou um recado romântico. Salvou a ex-mulher, Kim Wexler (Rhea Seehorn), da prisão. Mas não por redenção punitivista: o gesto evidenciou mais uma faceta de sua personalidade cheia de contradições. É esse caráter multidimensional que o torna um dos mais monumentais personagens das séries nos últimos tempos.

Lá vem a noiva

Eis a primeira imagem de Érica (Marcela Fetter) vestida de noiva para o casamento com José Lucas (Irandhir Santos) em "Pantanal". A cerimônia acabará não tendo um final feliz. A cena está prevista para ir ao ar na semana que vem. Leia detalhes desta e de outras tramas da novela de Bruno Luperi no nosso site

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/ TV GLOBO

O futuro incerto

Insatisfação nos bastidores de produções do Star+. As continuações de séries como "Santo maldito" e "Dois tempos", que estavam sendo preparadas, foram suspensas. É que uma nova política da Disney prevê avaliar o sucesso da primeira temporada antes de seguir. Os atores já tinham até assinado contrato e chegaram a receber um percentual do cachê. Porém, rejeitaram outros convites profissionais para estar nas séries.

Assédio verbal

"Pantanal" mostrará Renato (Gabriel Santana) assediando Zefa (Paula Barbosa). O roteiro previa que ele agarrasse a moça, mas as cenas foram suavizadas e tiveram mais assédio verbal. Leia mais no site.

Final feliz

Aí está Larissa Manoela com uma barriga de grávida cenográfica gravando o desfecho de Isadora em "Além da ilusão". A atriz posou com a autora da novela, Alessandra Poggi, que fez uma participação no último capítulo. Você encontra os detalhes no site

DIVULGAÇÃO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

SAMPA THE GREAT MOSTRA A NOVA MÚSICA AFRICANA QUE VEM DO RAP

NASCIDA NA ZÂMBIA, FÃ DE TUPAC SHAKUR E ATRAÇÃO DE GRANDES FESTIVAIS INTERNACIONAIS, CANTORA DE 29 ANOS LEVA HOJE AO CIRCO VOADOR SEU SOM HÍBRIDO

Atração recente de grandes festivais de música como Glastonbury (Inglaterra), Primavera Sound (Espanha), Roskilde (Dinamarca) e Coachella (Estados Unidos), a cantora e compositora Sampa Tembo, de 29 anos, acumula alguns pioneirismos em sua carreira.

Além de ter sido, junto com seus músicos, a primeira banda da Zâmbia a se apresentar em boa parte desses festivais, em 2020 ela já havia se tornado, com seu álbum de estreia ("The return"), a primeira negra premiada em uma categoria de hip-hop do ARIA Awards, um dos principais prêmios de música da Austrália (onde vive desde 2013).

— Eu não esperava isso (*ser a primeira negra premiada*). É ao mesmo tempo bom e triste que este seja o caso. No entanto, fico feliz que isso tenha aberto a porta para outras artistas negras que desejam alcançar o mesmo — diz, por email, a artista, que há alguns anos assumiu o nome artístico de Sampa The Great ("para tentar ser sempre a melhor versão de mim mesma") e se apresenta hoje no Rio, no Circo Voador.

DIVULGAÇÃO/IMRAAN CHRISTIAN

Grandeza. "Tento sempre ser a melhor versão de mim mesma", diz a cantora

Filha de uma dançarina e de um corretor de seguros e DJ, Sampa nasceu na Zâmbia e cresceu em Botswana, sempre cercada pela arte, e acabou sofrendo a influência decisiva "de Tupac (*o rapper americano Tupac Shakur, assassinado em 1996*), da minha cultura e do meu pai".

— Por volta dos 9 anos, decidi que queria fazer música. Depois de ouvir a família cantando em uníssono em uma reunião, eu sabia que a música era importante. Aos 9 também foi quando ouvi Tupac rimar pela primeira vez e percebi que ele conseguia misturar meus amores pela poesia e pelo ritmo — diz.

Já adulta, as redes sociais foram fundamentais para que ela projetasse seu trabalho:

— Na Austrália, na época, havia um pequeno número de artistas negros no mainstream. Quando compartilhei meus clipes on-line, comecei a receber atenção de fora do país e só aí a Austrália tomou conhecimento do meu trabalho e de mim.

A cantora se vê hoje como parte da onda de artistas africanos (liderado pelo nigeriano Burna Boy) que estão ganhando o mundo com a originalidade e o frescor de sua música:

— A influência do hip-hop é global. Ver todos se identificarem com a beleza dessa cultura e poder infundir a minha própria influência é incrível. Sou parte tanto desse movimento quanto da onda de artistas africanos reinventando a música africana.

Onde: Circo Voador. Arcos da Lapa s/nº. **Quando:** Hoje, às 22h. **Quanto:** R$ 140 (ingresso solidário, com 1kg de alimento). **Classificação:** 18 anos.

BOAVIAGEM

CHEFS RENOMADOS EM MEIO AO CHARME DE TIRADENTES

Vai ter porco assado em plena Praça da Rodoviária, em Tiradentes, durante a programação do 25º Festival Cultura e Gastronomia da cidade, que começa amanhã e vai até o dia 28. Estrela do cardápio da Casa do Porco, restaurante de São Paulo classificado como o sétimo melhor do mundo, o Porco

FESTIVAL DE CULTURA E GASTRONOMIA DA CIDADE MINEIRA TEM 250 ATRAÇÕES EM EDIÇÃO MARCADA PELA VOLTA DO PÚBLICO PRESENCIAL

Sanzé será preparado pelo chef Jefferson Rueda, responsável pela casa paulistana. Esta é uma das 250 atrações culturais e gastronômicas do festival que celebra 25 anos em uma edição especial, marcada pela volta do público presencial após uma edição virtual, em 2020, e uma híbrida, em 2021.

— Ao longo dos anos, o festival transformou Tiradentes numa referência de gastronomia, assim como Paraty está para a literatura e Gramado está para o cinema — diz Rodrigo Ferraz, diretor do projeto Fartura, que organiza o festival e espera receber mais de 60 mil pessoas em dez dias.

EDILSON DANTAS

De SP. Jefferson Rueda vai participar

Neste ano, 70 restaurantes participam da programação do evento, sendo 50 locais e 20 convidados.

Além de Rueda, estão confirmados nomes como Rodolfo Mayer, do Angatu; Tássia Magalhães, do Nelita, e Caio Soter, do Pacato. A programação também prevê uma série de cursos, eventos, peças teatrais e shows de músicos como Toninho Horta e Nivaldo Ornelas.

A programação completa do festival está no site farturabrasil.com.br e no Instagram (@farturabrasil).

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Será preciso identificar e as mudanças necessárias para tornar seu trabalho mais cativante e significativo. Assim, seu envolvimento seguirá vivo e você reencontrará a motivação. Conecte-se com um propósito.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Este será o momento ideal para movimentar-se em busca de seus desejos pessoais, mas será preciso estar atento a distrações para não se confundir com ofertas no caminho. Foque em você para bons resultados.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O dia ganhará um tom produtivo, fruto de sua sensibilidade que estará a serviço da elaboração de novos projetos. O importante será deixar que sua intuição faça parte do que você estiver planejando.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O momento pedirá maior flexibilidade para que você possa fluir pelos caminhos alternativos que se apresentarão. Abra-se para o novo e permita-se experienciar novos estados emocionais. Redescubra-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Seu coração se expressará com ansiedade e será sensato investir em momentos e práticas que lhe permitam acolher seu momento pessoal. Procure não se culpar, e ofereça para você mesmo momentos de calmaria. Conecte-se.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você precisará tomar decisões importantes e, diante da dúvida, o ideal será medir os prós e os contras de cada possibilidade. Faça uso da sua balança interior para analisar as questões de forma objetiva.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Este será um momento de grande produtividade, e será fundamental cercar-se de pessoas que promovam o seu potencial e que lhe ajudem a prosperar naquilo que você deseja realizar. Selecione suas parcerias.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
A flexibilidade será fundamental para que você possa viver com suavidade, se adaptando mais facilmente ao que agora vem fugindo do seu controle. Assuma uma postura dinâmica ao se deparar com o inesperado.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua assertividade e poder de decisão ganharão força ao se disponibilizar a ouvir diferentes opiniões. Abra-se ao diálogo e repense suas decisões recentes. Unir forças levará você a destinos mais promissores.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A curiosidade lhe abrirá novos horizontes agora, e acenderá a chama do entusiasmo para criar novas possibilidades no caminho. Viva com a mente e os braços abertos acolhendo as oportunidades que surgirão.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você precisará cultivar a concentração e a disciplina para concretizar os planos que tem em mente neste momento. Ainda que seu raciocínio seja veloz, o desafio será manter a consistência. Comprometa-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Tenha cuidado ao expor suas opiniões a quem está ao seu lado, prezando sempre pela empatia e compaixão. Colocando-se no lugar do outro, você saberá escolher as melhores palavras. É tempo de afeto.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 22 palavras: 16 de 5 letras, 6 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VE foram encontradas 12 palavras. (OBS. No Logodesafio de ontem, as letras em destaque na última linha eram PIIL)

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: caril, cifra, curau, cúria, fácil, frisa, fúria, fusca, ilusa, lusca, risca, súcia, sulfa, úrica, usual, usura// firula, fiscal, lisura, rúcula, sucuri, súlfur// SULFÚRICA. Com a sequência de letras VE: aclive, cível, clave, fivela, lucivéu, salve, suave, usável, veia, vela, vesícula, vesicular.

País árabe sede da Copa-2022	↓	Colunista de "O Globo" / O império destruído por Hernán Cortés		"(?) a Noite", música do Capital Inicial / (?) Lúcia Torre, atriz paulistana		↓	↓	Os povos originários do Brasil
					Readmissão em cargo público			
Vogal que sempre se segue ao Q		Estação Ecológica potiguar						
						(?) Scola, cineasta italiano		
		Afecção cerebral com lesão vascular		Verbo do ambicioso / Errar, em inglês				Ecoa; retumba / Alegre, em francês
Rondônia (sigla) / Imóveis; estacionários								
(?)-hotel, moradia de turistas						Fundou a República Popular da China		
Medida de resolução de imagem digital			Vogar / Planta medicinal					
(?) Pereira, o Zaquieu, em "Pantanal"				Combustível alternativo para carros				Gado para abate / Muito; bastante
							(?) Lovato, cantora dos EUA	
Porção de fios enrolados						Dan Stulbach: participa de "Pantanal"		
"O início, o (?) e o meio", frase de "Gita"	Fernanda Gentil, jornalista carioca		Papéis da S. A. / Microsoft (sigla)					
Desenvolveu a leucotomia				Adereço de cabeça de Iansã (Rel.)		A índole da bruxa, nos contos infantis	M	A

BANCO 3/adé — dpi — err — gai — iva. 8/jacentes. 9/egas moniz.

SOLUÇÃO

	L					C	I	
C	A	T	A	R		A	N	A
	U		S	E	R	I	D	O
E	R	O	T	T	E		I	S
R	O		E		I	A	G	
	J	A	C	E	N	T	E	S
	A	P	A	R	T		N	E
	R	O		R	E	M	A	R
	D	P	I		G	A	S	
S	I	L	V	E	R	O		A
	M	E	A	D	A		D	S
		X		A	Ç	Õ	E	S
	F	I	M		Ã		M	A
E	G	A	S	M	O	N	I	Z

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

COMIDA, DIVERSÃO E ARTE EM NOVA ORLEANS

MARCELO BALBIO
balbio@oglobo.com.br
NOVA ORLEANS

Por anos, um prédio icônico na paisagem de Nova Orleans permaneceu fechado, tornando-se motivo de embaraço para muitos que vivem na cidade. Era como se o Edifício Itália, em São Paulo, ou o Biarritz, no Rio, virasse um elefante branco à vista de todos que moram ou passeiam por suas áreas turísticas (não que as cidades brasileiras não tenham seus elefantes na sala de estar, mas esta é outra história). O mítico edifício no número 2 da igualmente mítica Canal Street, conhecido como World Trade Center, teve sua fama apoiada em alguns pilares: a localização, com vista ampla para o Rio Mississippi e o Quarteirão Francês; a história, por ter abrigado a organização responsável por fomentar o comércio marítimo e o Porto de Nova Orleans; e o valor histórico, afinal, foi desenhado pelo arquiteto Edward Durell Stone (1962-1978), nome por trás de obras como a do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA).

Há cerca de um ano, o edifício de 33 andares voltou a ser motivo de orgulho para uma cidade que tem muito a mostrar ao visitante (como história, música e gastronomia), mas também traumas a superar (como a tragédia da passagem do Furacão Katrina, em 2005, que comprometeu o funcionamento do próprio WTC). Hoje, ele reluz como o Four Seasons Hotel New Orleans, uma das novidades mais aguardadas no segmento de luxo nesta cidade no Sul dos Estados Unidos, no estado da Louisiana. Neste curto período de funcionamento, o estabelecimento de 341 quartos e parte residencial vem colecionando prêmios e títulos, seja pela qualidade dos serviços de hospedagem, seja pelo design de interiores, e tem uma peculiaridade que chama a atenção num ramo ainda muito marcado pela ascendência masculina: o hotel é comandado por uma mulher, a gerente geral americana Mali Carow (o que, neste caso, significa uma distribuição mais equânime nos cargos de nível de gerência no que se refere a gênero).

Mas ficar hospedado num estabelecimento deste tipo não é garantia apenas de excelência em hospitalidade. É também ter portas abertas para um roteiro que, entre locais tradicionais/obrigatórios e segredos pouco revelados, mostra Nova Orleans em seu esplendor. A começar pelo alto. No topo do hotel e aberto ao público em geral, está o primeiro observatório da cidade, o Vue Orleans, espaço high-tech e interativo que permite visão em 360 graus e mergulho na cultura local, em áreas dedicadas a temas como artes e culinária. É um bom começo para explorar uma cidade com mais de 300 anos de história, berço de estilos musicais como o jazz, palco de um dos carnavais mais famosos do mundo (Mardi Gras) e cenário e/ou inspiração para escritores tão diferentes como William Faulkner, Tennessee Williams, Ernest Hemingway e Anne Rice.

A seguir, alguns destaques de um roteiro pela cidade, mui apropriadamente chamada de Big Easy, por seu jeitão descontraído de levar a vida e receber os forasteiros.

FOTOS DE MARCELO BALBIO

ROTEIRO PELA CIDADE NO SUL DOS EUA, FAMOSA PELA BOA GASTRONOMIA E POR INSPIRAR TANTOS MÚSICOS E ESCRITORES, TEM NOVO HOTEL DE LUXO, RESTAURANTES E PASSEIO POR MANSÕES QUE SÃO COISA DE CINEMA

Prato cheio. No alto, edifício icônico onde está o Four Seasons; acima, frutos do mar no Pêche e painel que enfeita uma das áreas do observatório Vue Orleans

COMER

Uma das estrelas da gastronomia de Nova Orleans hoje é o chef Donald Link, com seis casas espalhadas pela cidade e uma nova adição, o Chemin à la Mer, dentro do Four Seasons (o hotel tem ainda o Miss River, comandado pelo chef Alon Shaya, outra celebridade local, e o Chandelier Bar). Natural da Louisiana, Link combina no restaurante do hotel influências de sua terra natal e técnicas francesas. Fora dali, deixa sua marca em restaurantes como o Pêche, de frutos do mar e inspiração na culinária da América do Sul e da Espanha, e os igualmente premiados Cochon e Herbsaint. Link sabe tudo de Nova Orleans e não se furta a recomendar lugares além de sua jurisdição, como The Galley Seafood, onde a brincadeira é se atracar com bacias de uma espécie de lagostin e descascar com as mãos (como se faz com caranguejos em cidades do Nordeste), com batata frita e canecas de cerveja. Fora do centro histórico da cidade e do radar dos turistas, é daqueles achados que só um local é capaz de indicar. É rústico, despretensioso, a cara da Big Easy. Bom para almoçar. Uma opção mais "moderninha" e que mistura gente da terra e visitantes é o Jacques-Imo's, com ambiente multicolorido e divertido e cardápio amplo, com pratos típicos da cultura cajun e creole que marcam a culinária de Nova Orleans. Bom para jantar.

BEBER

Nova Orleans é das poucas (pouquíssimas) cidades nos EUA onde é permitido consumir bebida alcoólica em vias públicas. Isso significa dizer que, em locais de grande concentração de turistas como o French Quarter (o Quarteirão Francês), é comum ver pessoas caminhando com copos reluzentes na mão. Não à toa, as ruas são tomadas de bares, restaurantes, casas de jazz. Mas vale fazer uma seleção e não se perder num roteiro etílico que passe ao largo do melhor da coquetelaria da cidade. Afinal, Nova Orleans é famosa também por inspirar uma série de drinques, como os clássicos The Roffignac, Brandy Milk Punch e Sazerac (sendo este o que detém o título de oficial da Big Easy). A história da coquetelaria é levada tão a sério que há guias especializados no assunto, como Brian Huff, que leva a bares reconhecidos por ter "a melhor" fórmula deste ou daquele drinque. Detalhe: muitos estão no próprio Quarteirão Francês, o que permite visitar vários num curto período de tempo, mas sem pressa. Fora dos bares, outra dica é a própria Sazerac House, museu/loja com três andares dedicados à arte da coquetelaria.

VIVER

Se tiver pouco tempo na cidade e quiser se encantar com a música, não deixe de conhecer dois endereços. O Preservation Hall é um lendário templo dedicado ao jazz, com apresentações curtas e altamente disputadas (alguns músicos da banda, aliás, podem ser vistos tocando num happy hour no Chandelier Bar, do Four Seasons). Outro é o d.b.a., clube noturno para dançar e assistir a uma turma jovem e talentosa no palco. Como programa diurno e fora do circuitão do French Quarter, uma boa é partir para o Garden District e, num tour guiado com figuras como D.J. Hayes, percorrer a pé ruas onde estão mansões recheadas de curiosidades (donos famosos, cenários de filmes etc.), que ajudam a contar a história da ocupação da cidade. Hayes também oferece roteiros mais, digamos, específicos, como tour vodu, por cemitério, fantasmagórico. A cara de uma cidade que tem orgulho de ser o que é.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

A LIBERDADE APUNHALADA

Nestes tempos em que nada mais choca ninguém, poucas coisas tiveram o poder de me chocar tanto quanto o atentado a Salman Rushdie, na sexta-feira passada. Como ele próprio, eu também acreditava que a sua vida tinha voltado ao normal, e que havia gente mais digna de ser assassinada pelo mundo — mafiosos, terroristas, traficantes, políticos de toda a sorte, líderes pacifistas.

(Esta última frase, aliás, é para ser lida com certa ironia.)

Senti o horror no fundo da alma.

A ideia de que um aiatolá iraniano pudesse brandir uma faca 33 anos depois da sua morte era de gelar os ossos; a ideia de que um escritor possa ser esfaqueado pelo que escreveu é de desistir de todo e qualquer pensamento, ir para uma caverna, cobrir a cabeça de cinzas e nunca mais sair de lá.

Rushdie, felizmente, sobreviveu ao ataque — mas essa é uma vitória individual, casual. Coletivamente, como sociedade, fomos tão feridos pelo extremista de Nova Jersey quanto fomos pelos terroristas islâmicos que assassinaram os humoristas do Charlie Hebdo, em 2015.

Atentados à liberdade de expressão são sempre atentados contra todos nós, e contra o progresso civilizatório que fizemos, ou julgamos fazer, com o passar dos séculos. O seu verdadeiro estrago não se conta em vidas ceifadas em eventuais episódios de violência, mas no fomento à intolerância e ao medo, na morte por asfixia das ideias e no fim da democracia — que é, afinal, a arte de divergir e de aceitar diferenças.

Na época do atentado ao Charlie Hebdo, tivemos o (frágil) consolo de ver dois milhões de pessoas protestando em Paris de lápis na mão, lideradas por dezenas de chefes de Estado. Foi muito emocionante.

Aquela multidão representava o poderoso e radical conceito de que o pensamento deve ser livre.

REGREDIMOS. DESSA VEZ, NINGUÉM FOI ÀS RUAS PROTESTAR. E FIQUEI PERPLEXA COM A TÍBIA COBERTURA DA IMPRENSA LOCAL SOBRE O ATAQUE A SALMAN RUSHDIE

É verdade que, já naquele momento, houve quem dissesse que era muito triste o que havia acontecido aos humoristas, mas que eles fizeram por onde: como se imagens ou palavras tivessem que ser lavadas com sangue, e não contra-atacadas no terreno das ideias.

Muito triste, mas.

Terrível, porém.

Só que esse era, então, um pensamento minoritário, pelo menos nos países ocidentais.

Passados sete anos, regredimos a olhos vistos.

Dessa vez, ninguém foi às ruas protestar pela liberdade apunhalada.

Eu estava em Nova York no dia do ataque, e fiquei perplexa com a tíbia cobertura da imprensa local, The New York Times incluído. Imaginei que em poucas horas entrariam no ar dezenas de textos indignados de jornalistas e de escritores, mas imaginei errado. O NYT chegou a se dar ao trabalho de publicar um artigo relativizando a liberdade de expressão. Mais tarde, ao longo do dia, a própria notícia saiu do alto da página na edição on-line, tomada pela visita do FBI a Trump.

Emmanuel Macron, um dos últimos estadistas, entendeu a dimensão do horror, e foi para o Twitter:

"Por 33 anos, Salman Rushdie encarnou a liberdade e a luta contra o obscurantismo. Ele acaba de ser vítima de um ataque covarde das forças do ódio e da barbárie. Sua luta é a nossa luta; é universal. Agora, mais do que nunca, estamos ao seu lado."

IDRIS ELBA DESISTE DE INTERPRETAR JAMES BOND

Idris Elba teria surpreendido os produtores da franquia 007 ao encerrar as conversas para interpretar James Bond. Tido como favorito da produtora Barbara Broccoli, o ator já tinha seu nome sondado para o personagem há anos. Muitos fãs pediam que Idris, com 49 anos, fosse escalado pela chance de haver, pela primeira vez, um negro interpretando Bond.

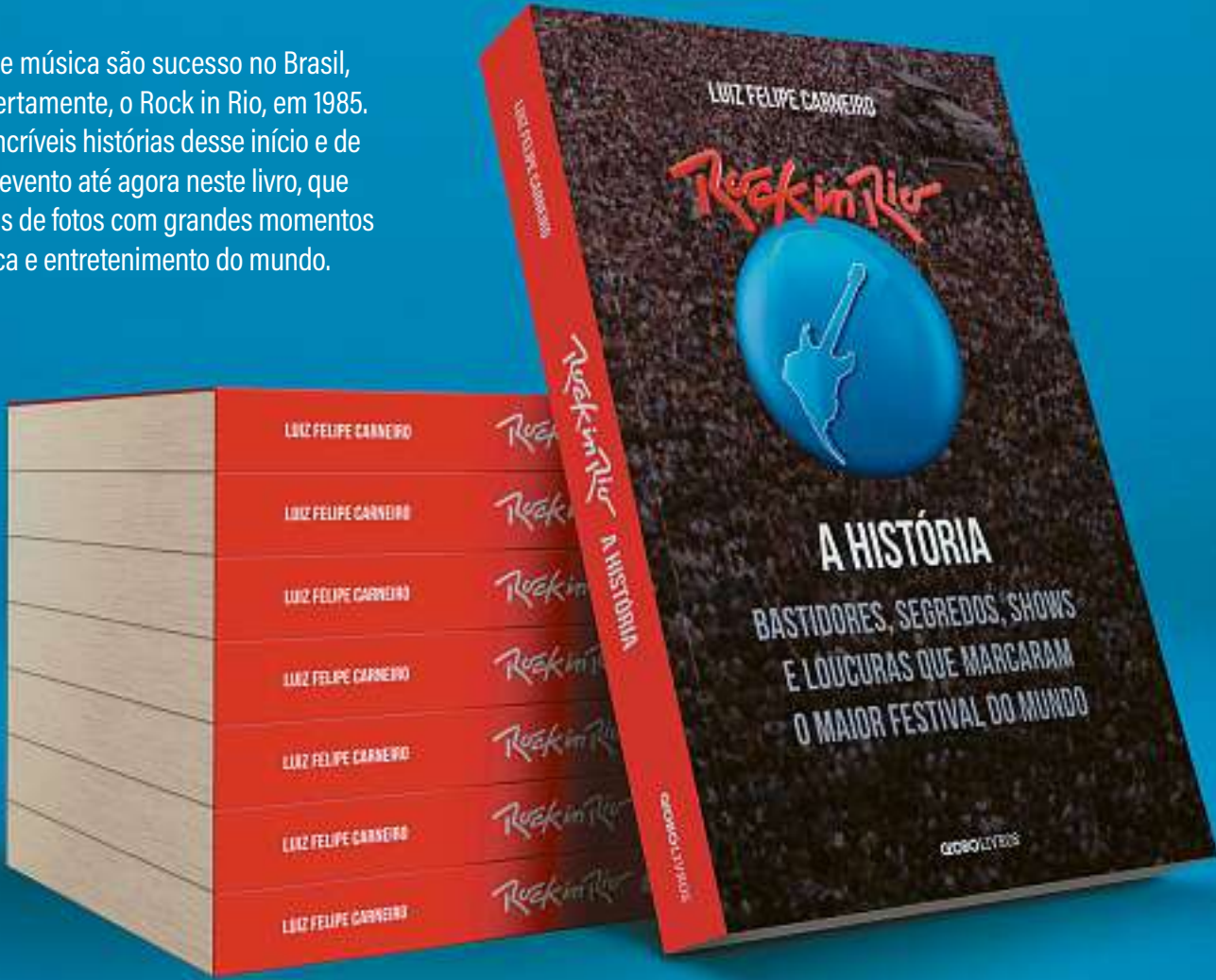
"Fãs e Barbara queriam Idris, mas ele quer criar algo próprio", disse fonte ouvida pelo The Sun. Segundo a publicação, o ator — que está em cartaz nos cinemas com a ação "A fera" — chegou até a sugerir outras pessoas para assumir o papel do espião com licença para matar.

ATOR ENCERRA NEGOCIAÇÕES PARA ENCARNAR 007; SEGUNDO PUBLICAÇÃO, HENRY CAVILL E REGÉ-JEAN PAGE ESTARIAM COTADOS PARA VIVER O MAIS FAMOSO AGENTE SECRETO BRITÂNICO

O jornal não informou quais foram os atores sugeridos por Idris, mas as casas de apostas no Reino Unido apontam para dois nomes como os favoritos para assumir o personagem após a desistência de Idris Elba: Henry Cavill, de 39 anos, e Regé-Jean Page, de 34.

Cavill já é um nome consagrado em Hollywood com experiência em franquias, tanto no papel do Superman em "Liga da justiça" (2017) e outros filmes da DC quanto na série "The Witcher". Já Page ganhou destaque como Duque de Hastings na primeira temporada de "Bridgerton" e foi visto recentemente em "Agente oculto" (2022).

ANGELA WEISS/AFP/8-8-2022

Sem chance. O ator Idris Elba: distância do papel do célebre espião

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Quinta-Feira 18.08.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$158.000 Venha morar junto atrações Porto Maravilha. Apartamento 38m2, reformado, modernizado bom gosto, sala, quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5479

CENTRO R$285.000 Reformado, Excelente, moderno Conjugadão 46m2, totalmente mobiliado, dividio sala, varanda, quarto, cozinha americana, piso porcelanato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5982

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Oportunidade! Localização Deslumbrante Av.Beira Mar. Apartamento 77m2 totalmente mobiliado, sala, 2quartos, banheiro c/hidro, sauna, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Ed.Coral, residencial ou comercial, taxas/ condomínios em dia. Facilito negociação (aceito carro/ restaurante/ financiamento). Possui garagem. Direto c/proprietário. Tel:98824-1010.

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$1.150.000 Bambina (77M2) Aconchegante Apartamento, Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.400.000 R. Assis Bueno. Prédio c/piscina, academia, espaço kids. Apartamento sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5885

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.530.000 Lauro Sodré, melhor condomínio, localização estratégica, infraestrutura completa, magnífico 2quartos (Suíte) varanda gourmet, vaga. Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2228

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Próximo shopping, praia, Metrô. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.350.000 Localização maravilhosa Próx.Praia, shopping, metrô. Apartamento 118m2, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5802

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.370.000 Guilhermina Guinle (99M2) Oportunidade! Varanda, Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Arejada, Área, 2vagas, Salão Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3482

BOTAFOGO R$1.716.000 Sorocaba (143M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes, 3quartos Amplos (SUÍTE) Armários, Cozinha, Área Externa, Infraestrutura, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3481

ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Venha morar Flamengo! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.368.000 Fernando Osório (116M2) Maravilhoso 2quartos, Living Espaçoso, Banheiro Amplo, Cozinha Integrada, á.serviço, Vaga, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2180

FLAMENGO R$2.520.000 Av.Rui Barbosa. Magníficos 211m2, vistão deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha, 1vaga. Prédio c/infraestrutura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5753

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Preço Inacreditável! Oportunidade! Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2Banheiros, cozinha, Dep.completas, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.850.000 Rua Casuarina 4744M2 Maravilhoso Lote, Terreno Rua Nobre, Sem Saída, Privilegiada Vista Panorâmica, Guarita, Segurança. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl8000

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Oportunidade! R.Mário Portela. Apartamento 89m2, ampla sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5853

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$785.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.850.000 Luxuosos 160m2, V.Livre, salão, varandão, 3quartos (original4) c/armários, cozinha, banheiro c/blindex, á.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3056

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$500.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

COPACABANA R$520.000 R.Santa Clara próximo praia, metrô. Apartamento 52m2, reformado, arejado, piso porcelanato, sala, 1suíte, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

2 Quartos

COPACABANA R$560.000 Leopoldo Miguez (49M2) Excelente 2quartos, Revertido 2apartamentos Menores (SUÍTE) Cozinha Americana, Banheiro Social, Residencial, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2218

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doc.ok. Dir. proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, silencioso, ótima planta, sala, 2quartos armários, sacada, closet, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$930.000 Bairro Peixoto. Apartamento 112m2, frente, ótima planta salão, 3ambientes, 2 quartos, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

COPACABANA R$ 1.207.000 Barata Ribeiro (106M2) Ótimo Apartamento, Sala 2ambientes, 2quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.290.000 Frente, vista mar, 87m2, Prado Junior c/Viveiros Castro, 2qtos (1ste), todo c/arms. embts., deps.completas, sol manhã. Ac.SFH. Cr/RJ.29936. Tels.99964-9198/ 2513-3205.

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.200.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3432

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R$2.200.000 Um por andar, 300m2. Varandão, 2 salas, 4qtos., armários, despensas, área, depend., garagem, Barata Ribeiro junto Metrô Arco Verde. Alvino Imóveis: Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA RS1.050.000 Sala 4qtos.(suíte), armários, àrea, depend., play, port. 24hs., vista verde junto São Lucas. Pompeu Loureiro 32. Marcar visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Gávea

2 Quartos

Ipanema

2 Quartos

Villa IPANEMA

IPANEMA R$850.000 Excelente localização, a uma quadra da praia, sala, 02 quartos, banheiro social, dependências empregada, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-22218, temos vídeo.

IPANEMA R$1.200.000 Oportunidade! Sala, 02Quartos, 70m2, melhor localização, coladinho Garcia, Vaga escritura, Cozinha, área serviço, dep. comp. Sol manhã. Imperdível! IPV2199 www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Visconde Pirajá, Imperdível! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Livre, Sala, 3quartos, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3571

IPANEMA R$2.140.000 Visconde Pirajá, Excelente 3 quartos, Reformado, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3575

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.700.000 Excelente 04quartos, suíte, 165m2, sala 02ambientes, varandão, pertinho praia. Cozinha, área serviço, dep.Compl. 02vagas escritura. Playground, salão festas. Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos(1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, sistema split, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.260.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.220.000 Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/ 1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.290.000 Aristides Espínola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps. Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Documentação Ok. Tel99991-5420/ 22745786 Lbap23888

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$2.050.000 Dias Ferreira 105M2 Ótimo 3quartos, Living, Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/ 22745786 Lbap35364

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

4 ou mais Quartos

LEME R$1.100.000 Bairro, aconchegante, charmoso, encantador. Apartamento 170m2, salão. 4quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 3vagas. Prédio c/ quadra, play. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv4302

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Cinematográfico visual, oceano, green golf, montanhas. Varandão, living, 3dormitórios, suite, banh.social, copa-cozinha planejada, dependências, infraestrutura, 2garagens. Tel.:99602-0292 Email: jhenrique7777@gmail.com Cr.7777

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.390.000 Village Deauville, 170m2, Salão, Varanda, 4 quartos (Suíte) Lavabo, 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4100

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$350.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Aroazes nº730. Agendar visita Tel.:2220-5686.

BARRA R$1.290.000 Desenhista Luis Guimarães, Liberdade Morar c/SEGURANÇA Lazer Infra (131M2) Salas, Varanda, Lavabo (2Suítes) Cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4321

3 Quartos

BARRA R$700.000 Barra Olímpica frente Av.Embaixador Abelardo Bueno nº3.100, 120m2, excelente 3qtos., suíte, sala, varanda, deps.completas, coz.planejada, 2vgs. Agendar visita Tel.:2220-5686.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) 4 quartos, 2 suites, Sala, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3 vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$5.250.000 Fernando Nogueira Souza, Jardim Oceânico, Cobertura Linear, 308M2, Reformada, Piscina Aquecida, Churrasqueira (4SUÍTES) 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5093

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$7.800.000 Avenida Pepê 758M2, Espetacular Cobertura Duplex, Vista Panorâmica Frontal Mar, 4quartos, 6banheiros, Piscina, Sauna, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5086

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$450.000 Centro da Freguesia. Apartamento salão, varanda, 2qtos (1ste), cozinha, banheiro, dep.completas, área serviço, play, garagem, churrasqueira. Tel.:96526-6037/ 98127-5790. Cr. 11684.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Coberturas

MARACANÃ Cobertura duplex, Rua Prof.Manoel de Abreu, 14º/15ºand. Vista deslumbrante, aprox. 165m2, 2slões, 4qtos, 3vgs, piscina/ deck. Marcar visitas. Tel.(21)99695-4466. Dir.proprietário.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

3 Quartos

TIJUCA R$980.000 Rua Canuto Saraiva! Guarita segurança24h. Espetacular casa duplex, sala, 3quartos, Bsocial, lavabo, Copa-cozinha, varanda, quintal, vaga, 115m2, reformada. 21)99455-0199

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.300.000 José Higino, 202m2, 1p/andar, elevador privativo, salão, 4quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, Dep.empregada, churrasqueira, varandão, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4016

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$240.000 B. B. Retiro, Prédio imponente, 68m2, varanda, sala, 2quartos (Suíte) c/armários, 2Banheiros, cozinha, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2077

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

MÉIER R$880.000 M. Couto, Cond.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, (1suíte) 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA NORTE 3

Madureira

3 Quartos

MADUREIRA R$350.000 Apto luxo, térreo, 3qtos (1ste), porcelanato, móveis planejados, garagem, perto 5supermercados, farta condução. Ac.Carta. Tel.99656-3202.

ZONA OESTE

Santa Cruz

Casas e Terrenos

STA.CRUZ Passo R$ 65.000,00. casa condomínio fechado, 70m2, vazia, c/toda infraestrutura, sala 2ambtes, 2qtos, banheiro, cozinha, ár. serviço. Tel/zap.99113-9068.

1 SÍTIOS E FAZENDAS

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. Casa 4qtos (suíte c/hidromassagem), 3 cozinhas, lavanderia, almoxarifado, oficina, área coberta grande, quintal. Tel:98127-5790. Cr.11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Rua da Carioca Lojão 16m, frente de rua+ sobrado total 522m2, isento Iptu, próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, andar alto, vista livre, semi mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! Excelente sala 41m2, ótimo estado. R. Alcindo Guanabara junto Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes, lanchonetes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$180.000 Localização Nobre. Av.Almirante Barroso. Prédio c/catraca segurança. Sala 54m2, piso frio, ótimo estado, vista rua. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Edifício De Paoli. Sala 66m2, totalmente reformada, clara, arejada, composta de recepção, 2salões, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$215.000 Av. Pres. Vargas Próx.Estação Uruguaiana. Sala 71m2, vista livre, andar alto, clara, arejada, silenciosa, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6006

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$900.000 R.México frontal Consulado Eua. Sobreloja 277m2, piso frio, recepção, 12salas, 3banheiros, copa. Ideal p/cursos, laboratórios. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.7000.000 Vendo/Alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Excelente investimento! Loja 50m2 c/mezanino maravilhosa. Localização excelente R. Vinicius de Moraes esquina Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Localização Maravilhosa! R.Haddock Lobo, junto clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado, vista livre, 5 vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Galpão vão livre+ sobrado 884m2, melhor localização, acesso Av.Brasil, Linha Vermelha/ Amarela p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.000 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto,61/ Apto.:202. Marcar visitas. Fotos Zap/Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj 1589.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 +taxas R$588,00. Sala e quarto separados, armários, depend. empregada, área serviços. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666.Creci: J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

ALVINO IMÓVEIS

GÁVEA R$6.800 Taxas R$ 1.897,00. Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terraços, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend.,garagem. Portaria 24hs. Marq.de São Vicente,431 (Cob.02). Marcar visita: Tel.:9-8483-8666/9-9299-6439. Fotos Zap, Viva Real, OLX. CJ:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA (Rio Centro). Temporada Rock in Rio. Excelente apartamento mobiliado e com utensílios, 2qtos., varanda, 2banhs., 2vgs.garagem, total infraestrutura. Jayme Tel.:(21)9-9824-9861.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

BARRA R$4.500 Taxas R$ 2.460,00. Peninsula Style. Varanda, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem, infraestrutura total. Av.dos Flanboyantes nº.:1015/ Apto. 407. Marcar visita. Fotos Zap, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

ALVINO IMÓVEIS

BARRA R$4.500 Taxas R$ 1.937,00. Jd.Oceânico. Varandas, 3qtos.(suíte), armários, copa-cozinha, área, 2 vagas, depend., garagem. Rua Deodato de Moraes,99/202. Marcar visita. Fotos ZAP, Viva Real, OLX. Alvino Imóveis Tel.:9-8483-8666. CJ:1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

3 Quartos

TIJUCA R$1.500 +taxas. R. Engenheiro Ernarni Cotrim 85/503. Frente, sala, 3qtos, (1ste), banheiro social, cozinha, dep.empregada, 2vgs, play. Fiador. Tratar c/ proprietário, Dr.Olegário, tel:99986-7607.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

BARRA sala comercial Av A- belardo Bueno, condomínio universe, 75mt2 sala dupla banheiro copa, Av Almirante Júlio de Sá 65 bl 3 sala 105 R$1.200,00 com 1 ano de carência, tratar Tel 25334741/ 970184570

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 Rua Assembleia, Local Movimentado, Loja Excelente Estado, Porta Automatizada, Proteção Com Blindex, Ar Central, 3salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AJUDANTE de Caminhão precisa-se c/prática em loja de pisos e azulejos. Experiência comprovada. Tratar R.Frei Caneca,71, Centro.

CAIXA /Vendedor(a) Lembrarte contrata c/experiência p/trabalhar na Rodoviária do Rio. Disponibilidade de horário. Interessados enviar currículo para: souvenirtrabalho@gmail.com

CONTADOR e Técnico de Contabilidade precisa-se para trabalhar na Barra da Tijuca. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

COZINHEIRA Preciso para São Conrado para dormir. Tel.:3322-1738

PSICÓLOGO(A) Mote Clínica seleciona Psicólogo Clínico p/compor equipe de saúde mental a nível ambulatorial no Largo do Machado. Currículos p/e-mail: robertobarcellos@mote.com.br

VENDEDOR(A) Interno c/ experiência p/prospecção de clientes através de telemarketing ativo (ramo de material escritório). Curriculum para: inklobo@gmail.com

VENDEDOR(A) Ótima oportunidade! Empresa busca profissionais p/vendas internas/ externas de madeiras e derivados p/obras, reformas c/ serviços. Tel.:97030-6573.

VENDEDORES Instituto contrata p/venda de cursos, televendas e online, na Freguesia/ Jacarepaguá. CLT, ganhos médios iniciais a partir R$2.500,00, c/experiencia e habilidade em negociação. Currículos p/e-mail: institutorevitallecapelli@hotmail.com

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Modeladora. Presencial +certificado +apostila. Spa Maria Bonita. Whatsapp:97203-0475. Cleuza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

INDÚSTRIA de Cosméticos vendo c/área de 2.185m2 c/ liberação em todos os órgãos p/produtos grau 1/2. Marcas fortes no mercado, alisantes, sabonetes, cremes. Tratar Tel.:(21)96408-9767.

PASSO ponto/contrato campo socyete, quadras futvolei/ futsal, Salão festas, piscinas/ bar, estacionamento rotativo, lojas sub-locadas, pleno funcionamento/faturando Centro/Caxias. Ac/permuta R$ 150.000,00 Inf.: 21 98014 3732/ 99009-8228

SÃO CRISTÓVÃO Bar, Lanchonete, Restaurante, Confeitaria, 277m2. Luiz Gonzaga c/ Chaves Faria. Aluguel R$ 5.800, venda R$550.000. WhatsApp/Tel:99997-2107 Cardoso

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista. Vendo direto com titular. Tratar Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso.

PERMUTA de Sepulturas Perpetuas em todos os Cemitérios do RJ a preço de mercado para ser feita por cestas básica, remédios ou brinquedos para filantropia A contra partida pela sepultura somente após transferência titularidade concretizada. Inf. Whatsapp cel:99326-1383

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Coleções, Livros e Revistas

LIVROS Vendo 3.500 livros novos. Motivo; fechei minha livraria. Comprando todos, preço especial, R$5,00 um pelo outro. Tel.99478-5467 Bruno /98677-2228 Adolfo.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

TUDO EM 10X S/JUROS

FRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
2 DIAS
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.

BAIXE NOSSO APP GANHE 10%OFF
* NA SUA 1ª COMPRA PELO APP
DESCONTO NÃO ACUMULATIVO

APONTE A CÂMERA VÁ DIRETO AO SITE

www.shoppingmatriz.com.br

CARTÃO BNDES 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

BALCÃO ATENDIMENTO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L100 X P45 CM
À vista 539,00
10X 53,90

CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO
A120 X L93 X P72 CM
À vista 499,00
10X 49,90

BALCÃO ATENDIMENTO EM L SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 120 X P45 CM
À vista 989,00
10X 98,90

COMPLEMENTO DE CABINE DE TELEMARKETING SM - CORPORATIVO PRETO
A117 X L91,5 X P72 CM
À vista 360,00
10X 36,00

BALCÃO ATENDIMENTO EM L + BALCÃO RETO SM - CORPORATIVO
A117 X L120 X 220 X P45 CM
À vista 1.528,00
10X 152,80

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 799,00
10X 79,90

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM - CORPORATIVO
A77 X L110 X P120 CM
À vista 660,00
10X 66,00

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO SM - CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.459,00
10X 145,90

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 COMPLEMENTO + 2 DIVISÓRIAS- SM CORPORATIVO
A77 X L220 X P120 CM
À vista 1.597,00
10X 159,70

MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL + 1 DIVISÓRIA SM CORPORATIVO
A117 X L110 X P120 CM
À vista 868,00
10X 86,80

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem.** Obs. Preços válidos até **18/08/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061